Aranha Propôs e Vargas Aprovou: **PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO DE 1 A 10 DE CADA MÊS** — LEIA NO DIA DO PRESIDENTE

SERÁ CONCEDIDA AOS MILITARES A GRATIFICAÇÃO DE GUARNIÇÃO

O Ministro da Guerra Confirma Para a Reportagem Que a Providência Está em Vias de Ser Adotada Pelo Govêrno



O Presidente da República, tendo em vista o encarecimento dos gêneros e utilidades, vai conceder aos militares gratificação de guarnição. A providência se destina a suplementar o sôldo da oficialidade e da tropa, restabelecendo o equilíbrio, para os militares, entre o que êles ganharem e o custo de vida.

A "gratificação de guarnição" pode ser concedida pelo Chefe do Govêrno independente da aprovação do Congresso.

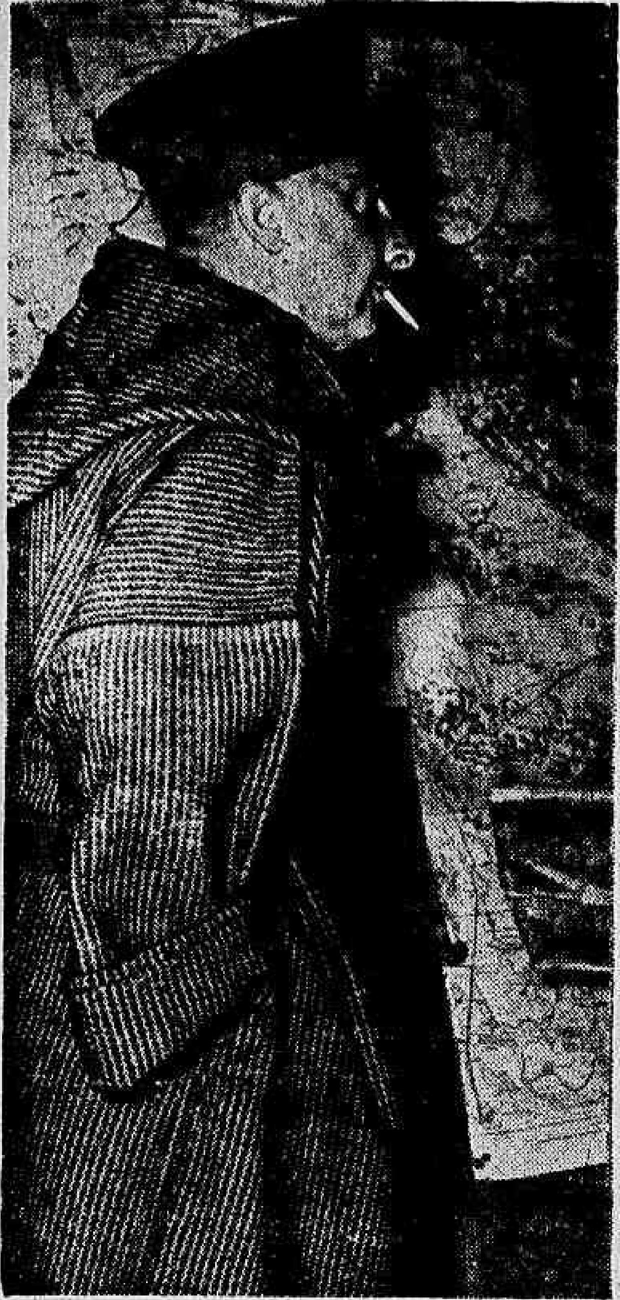
A reportagem, de posse dessa informação, procurou cuvir o General Zenóbio da Costa.

— É verdade, disse o Ministro da Guerra. Realmente, o Presidente da República vai conceder a gratificação de guarnição.

No momento em que o inquirimos, o General Zenóbio se achava ocupado em suas atividades, de modo que se absteve de maiores esclarecimentos.

VOLTA À AÇÃO O LÍDER PORTUÁRIO DUQUE DE ASSIS:

PARALISAÇÃO DO PÔRTO ÀS 16 HORAS DE HOJE



POUCAS HORAS ANTES DA QUEDA DE DIEN BIEN PHU, *o General De Castries, Comandante em Chefe das tropas francesas que defendiam aquele ponto estratégico, examina diante de um mapa, ainda a possibilidade de um contra-ataque. O General De Castries lutou até ver esgotados todos os recursos, sem pedir rendição* — (Foto Intercontinentale)

TIRAGEM: 85.720 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1954 — N. 889



Última Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ESPERADA A INVASÃO DE LAOS

BANGKOK, 11 (INS) — O Govêrno de Laos informou que espera a invasão de suas fronteiras por fôrças rebeldes, dentro de pouco tempo.

Ao mesmo tempo, prevê que seu exército e as fôrças francesas não estarão em condições de repelir ao ataque.

Poderá Ser Decretada Uma Greve Por Tempo Indeterminado — O Presidente da USP Responderá às Acusações do Superintendente Zenith Vale do Aguiar — Convocada a Classe Para Uma Grande Assembléia

(LEIA NA 5.ª PÁGINA)

IMPORTANTES GRUPOS INDUSTRIAIS INICIAM CONVERSAÇÕES:

Indústria Pesada Italiana Pretende Estabelecer Várias Fábricas no Brasil

No Rio, Desde Ontem, o Vice-Presidente do Instituto de Reconstrução Industrial — Também o Diretor Geral da "Alfa Romeo" na Delegação Peninsular — Produção, no Mais Breve Tempo, de Tratores e Motores Elétricos, Além de Incremento à Produção de Caminhões (Leia na Segunda pág. Dêste Cad.)

Informa o Comendador:

Despedido (Mas Com a Gaita), Edu Responde à Direção da Rádio Nacional

(Leia a "Ronda da Meia Noite", na Pág. Três do Segundo Caderno)

No Dia 29: Canonização de Pio X

O Novo Santo Tem Parentes no Brasil

CIDADE DO VATICANO, 11 (AFP) — Os preparativos para a canonização de Pio X, prevista para o dia vinte e nove do corrente, prosseguem ativamente. Vários pintores trabalham atualmente na confecção dos estandartes que serão levados em procissão durante a cerimônia em que serão afixados no interior da basílica. Um dêsses estandartes representará as cenas dos milagres confirmados pela canonização. Em um outro, figurarão a Imaculada e Pio X, e, no estandarte que será prêso à fachada de São Pedro, o novo Santo será representado como Soberano Pontífice, coroado da auréola dos eleitos. Os dois miraculados assistirão à cerimônia, bem como vários parentes do novo Santo, alguns dos quais vindos do Brasil, onde vivem. Os dois sobrinhos diretos de Pio X, residentes ambos em Roma, estarão igualmente presentes. Um dêles, o Sr. Giuseppe Sarto, prestará serviço em tôrno do trono do Papa, na qualidade de Camareiro de Capa e de Espada.

Concurso "Madrinha do Selecionado"

Sara Amad Conservará a Frente?

Expectativa em Tôrno da Apuração do Próximo Sábado, Com as Prováveis Reações de Várias Candidatas Que Ameaçam Sèriamente a Posição da Representante da Casa Neno — A Colaboração Preciosa de AVIPAM no Sensacional Concurso Patrocinado por GUMEX o Rei Dos Fixadores, e Promovido Por ULTIMA HORA e Emissora Continental — (Leia na 5.ª Pág.



RUMO A SUIÇA... BRASILEIRA — *Partiram esta manhã, para Friburgo, em companhia do técnico Zezé Moreira, os craques do Brasil. Na Suiça... brasileira, os "scratchmen" terão bola e clima nos moldes da "Copa do Mundo". A exceção de Baltazar, que seguiu diretamente de São Paulo, compareceram todos os jogadores. No clichê, Rubens, Brandãozinho, Osvaldo, Dequinha, Castilho e Rodrigues*

A BATALHA DO SALARIO-MINIMO EM MINAS GERAIS:

O TRABALHADOR ESTAVA À BEIRA DO DESESPÊRO

Em Manifesto ao Povo, a Federação Dos Empregados no Comércio de Minas Gerais Louva o Ato do Presidente da República, Aumentando os Níveis do Salário-Mínimo Nas Bases em Que Foram Propostas Pelas Comissões Estaduais — Nunca os Lucros Foram Tão Consideráveis.

(LEIA NA QUINTA PÁGINA)

No Mistério do Apt. 1.009

Só a Nulidade Das Pistas Constitui Fato Concreto

O Delegado Volta a Estudar a História — Já se Pensa em Dois Matadores — O Crime Teria Sido Ocasional — Tem a Polícia o Prazo de Dez Dias Para Apontar o Autor — (Leia na Sexta Página)







RECEPÇÃO À COLÔNIA LIBANESA — Nos salões e jardins da Legação do Líbano realizou-se, na noite de ontem, a recepção oferecida pelo Presidente Camille Chamoun à colônia libanêsa radicada no Brasil. Milhares de pessoas ocupavam tôdas as dependências, internas e externas da Legação, no desejo de cumprimentar o Presidente libanês e a Sra. Zalva Chamoun. Falando na ocasião, o Presidente do Líbano manifestou a sua satisfação em visitar o Brasil, concitou os seus patrícios a não esquecer a Pátria distante, sem todavia esquecer a Nação que os acolheu e cuja vida social e econômica integram. Referiu-se, ainda, o Presidente Chamoun à possibilidade de um intercâmbio mais estreito entre os dois países, destacando que o Líbano, praticando uma política comercial triangular, isto é, importando do ocidente para reexportar para as nações árabes, contribui de maneira decisiva para intensificar as relações entre os dois mundos. A recepção prolongou-se por mais de duas horas, findas as quais o Sr. Chamoun e senhora, acompanhados de sua comitiva, retiraram-se para o Palácio das Laranjeiras. No clichê, ao centro, o Presidente do Líbano quando falava a seus patrícios, e, dos lados, senhoras e senhoritas presentes

O Coronel Ururahy de Magalhães, no 145.º Aniversário da Polícia Militar do D.F.:

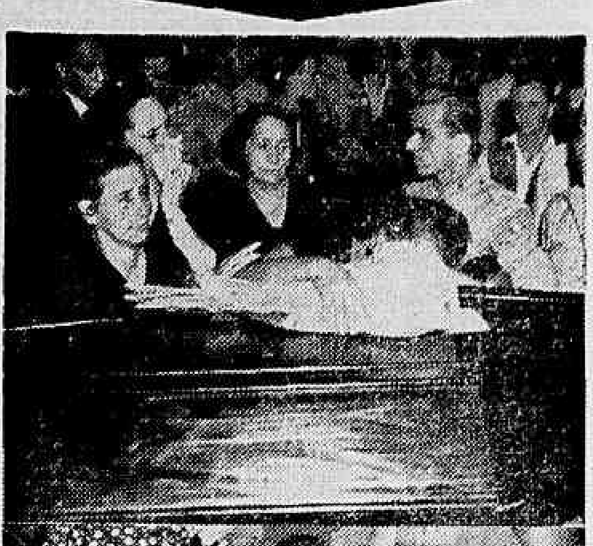
"O Mundo Seria Desolado e Triste Se Não Houvesse Imprensa e Rádio"

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

Congelamento Das Taxas e Mensalidades ou Greve Geral a Partir do Dia 20!

Mobilizados os Estudantes Secundários Contra o Encarecimento do Ensino — Levado ao Ministro da Educação o Ultimatum da A.M.E.S. — Subsídio do Govêrno Aos Estabelecimentos de Ensino, Caso a Medida Venha a Ser Concretizada — (Leia na 5.ª Página do Segundo Caderno)

Lágrimas do Povo no Entêrro Dos Heróis













As cenas mais comoventes se desenrolaram ontem, à tarde, durante o sepultamento de oito bombeiros que pereceram tràgicamente no cumprimento do dever, quando se empenhavam na extinção do incêndio lavrado na Ilha do Braço Forte. Verdadeira multidão estêve presente às cerimônias fúnebres, lotando por completo o pátio do Quartel Central. Parentes das vítimas e o povo se irmanaram nesse transe doloroso que enlutou, podemos dizer, não só a briosa corporação, mas a tôda família carioca. Na saída dos corpos para o Cemitério do Caju, as cenas de desespêro se repetiram com mais intensidade. Irmãs, espôsas, mães dos bravos heróis, não resistindo à perda irreparável de seus entes queridos, sofreram desmaios, e na aflição da dor, eram contidas com dificuldade por aquêles que ainda a custo conseguiam se manter calmos. Reproduzimos acima, através da sequência de Walter Santos, os instantes dramáticos vividos no Cemitério do Caju

★ ★ ★

Verdadeira Multidão Acompanhou o Féretro Dos Bombeiros Até o Cemitério de S. Francisco Xavier — O Anônimo Que Caiu em Pranto — O Comovente Toque de Silêncio e a Chamada Dos Bravos Que Tombaram — Profusão de Flôres e Corôas Sôbre os Esquifes — (Ler Reportagem na Pág. 6)

O RELOJOEIRO QUE TORNOU POSSÍVEL O JORNAL MODERNO

Reprodução de um quadro que representa Ottmar Mergenthaler demonstrando o funcionamento de sua máquina a Whitelam Reid, diretor do "New York Tribune", que deu à mesma o nome de "Linotype"

Todo o mundo ocidental está comemorando hoje o centenário de nascimento de Ottmar Mergenthaler: o inventor da máquina de Linotipo — a máquina que permite a 80% dos jornais de todo o mundo entregar ao público, por um preço na verdade insignificante, as notícias mais frescas, num mínimo de tempo.

Mergenthaler nasceu em Worttemberg, na Alemanha. Cêdo ingressou na profissão de relojoeiro, emigrando para a América do Norte em 1872 e fixando-se em Washington D. C. Nos centros onde a imprensa tomara maior desenvolvimento um problema angustiava os editores: é que o processo de imprimir, com o aparecimento das rotativas, tornara-se relativamente rápido e ultrapassara de muito a eficiência do processo da composição tipográfica. Dêsse modo as rotativas — e a imprensa, em última análise — estava amarrada a um pêso morto exasperador.

A máquina de Mergenthaler não foi a primeira tentativa de mecanização da composição. Em 1842, por exemplo, o "Family Herald", de Londres inaugurava em suas oficinas a Pianotype de Young e Declambre — que exigia nada menos de 3 operadores, maiores gastos e maior tempo para realizar a operação que, em 1886, a "Blower Linotype" do antigo relojoeiro alemão, inaugurada nas oficinas do "New York Tribune", veio dar a plasticidade a que tornaram possível o jornal moderno.

Em Baltimore, a cidade onde Mergenthaler viveu e trabalhou no auge de seu sucesso num país adotivo, triuntou-lhe grandes homenagens, dando seu nome a um colégio: o Colégio Vocacional Mergenthaler de Impressão, inaugurado em 1922.

Quanto ao Centenário do inventor, marca também a entrega dos primeiros prêmios destinados a jornalistas e jornais latino-americanos que mais se destaquem.

DOIS MUNDOS

A QUESTÃO DA INDO-CHINA

A França e o Vietminh repeliram ontem em regime de reciprocidade, seus planos de paz para a Indo-China.

Ao mesmo tempo os delegados dos Estados Unidos e do Vietminh sustentaram um debate verbal a respeito das alegações dos comunistas de que o Govêrno norte-americano deve "deixar de intrometer" nos assuntos da Indo-China e suspender tôda a assistência militar aos Estados da União Francesa, como primeira providência para encontrar a solução para o conflito que já dura mais de 7 anos naquela península asiática.

O Subsecretário de Estado dos Estados Unidos, Walter Bedell Smith, dirigindo-se ao representante do Vietminh, Van Dong, acusou-o de "desvirtuar" o papel que desempenha o Govêrno norte-americano ao resistir a agressão vermelha. Smith prometeu que Washington continuará proporcionando ajuda à França na Indo-China e acrescentou que — "continuaremos fazendo-o pela simples razão de que é desejo do povo norteamericano assistir à qualquer desejo do povo norte-americano assistir à qualquer e independência".

O Convênio sôbre a evacuação parcial dos feridos de Dien Bien Phu foi o único raio de luz que produziu na sessão de hoje — a Segunda da Conferência de Genebra sôbre o problema Indo-chinês.

A oferta Vietminhesa a respeito foi apresentada conjuntamente com um plano de 8 pontos para restabelecer "a paz" naquela península.

Um porta-voz vietminhês disse, com efeito, que o regime comunista de Ho Chi Minh está pronto a entregar uns mil e trezentos prisioneiros que se encontram feridos "gravemente".

O número total de enfermos e feridos entre os efetivos da guarnição de Dien Bien Phu capturados pelos vermelhos se calcula em quatro mil aproximadamente.

A delegação francesa repeliu imediatamente a fórmula "de paz" do Vietminh, ao passo que os representantes vietminheses repudiaram, por sua vez, o plano francês que pede a concertação de um armistício na Indo-China com garantias de segurança.

Êste fundamental desacôrdo trouxe novas dificuldades à Conferência.

A dividida reunião da tarde produziu trocas verbais entre Smith e Dong.

Êste último acusou aos Estados Unidos de tratar de converter a Indo-China em uma "colônia norte-americana" e de ser "o inimigo mortal da paz".

O delegado de Ho Chi Minh declarou no conclave de nove nações que o restabelecimento da paz na Indo-China exige a suspensão da "ajuda militar norte-americana contra os rebeldes comunistas".

Dong também demandou a retirada de tôdas as missões e do pessoal que têm os Estados Unidos adstritos às autoridades da União Francesa naquela península e "a cessão de tôda a intervenção por parte dos Estados Unidos nos assuntos indo-chineses.

A delegação norte-americana apoiou o plano de armistício apresentado pela França, o que equivale ao rechasso da proposição vietminhêsa.

O chanceler britânico Anthony Eden também apoiou a fórmula de Paris, porém disse que estudaria o plano dos comunistas.

RESENHA em 3 MINUTOS

* O Govêrno Argentino anunciou que, seguindo sua tradicional política de não intervenção nos assuntos de outros países, continuará mantendo, como até agora, relações com o novo Govêrno paraguaio. — (AFP).

* Os vespertinos de Madri não mencionam, ontem, a visita da Rainha Elizabeth Segunda à Gibraltar. Também, não se produziu nenhuma manifestação de protesto contra a citada visita.

* O Primeiro Ministro Jawharal Nehru anunciou, ontem, que a India se dispõe a construir um reator atômico para a produção de isótopos radioativos. Falando ante o Parlamento, Nehru também elogiou a proposição dos Estados Unidos, na pessoa do seu Presidente, sôbre a constituição de um fundo de Materiais Desintegráveis Nucleares para fins de paz.

* O Ministro das Relações Exteriores da Coréia, do Norte abandonou seu pôsto militar, segundo se informa. O General Nan Il, vem recebendo de todos os delegados comunistas na Conferência de Genebra, o simples tratamento de "Senhor Nam II".

* O Presidente Peron, da Argentina, adiou temporàriamente sua viagem ao Paraguai. Essa informação foi prestada, ontem, aos jornalistas, pelo atual Presidente Tomas Romeiro Perevra, em Assunção.

* A Espanha começou a fabricar o seu primeiro avião a jacto. Willy Messerschemidtl, famoso desenhista alemão, é o responsável pela produção dêsses aviões para fins de treinamento. Na fabricação dos aparelhos, está sendo aproveitado parte de um desenho francês. Espera-se que os dois primeiros aparelhos estejam concluídos por todo êste verão.

* O jornal "Novidades", de Manágua, informa, hoje, que o Govêrno do Presidente José Figueres, da vizinha República de Costa Rica, proibiu a circulação do referido jornal em seu país, medida esta, qualificada pelo matutino, como um atentado à liberdade de imprensa, em um país tradicionalmente democrata.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada do Portelo, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

O ESCREVENTE APROPRIOU-SE DE TRÊS MILHÕES INDEBITAMENTE

O escrevente substituto Rubens Iung, da Segunda Vara da Fazenda Pública, apropriou-se indèbitamente de três milhões de cruzeiros. Essa importância lhe fôra confiada em virtude de executivos fiscais, e êle devia fazê-las recolher à Recebedoria do Distrito Federal.

Para apurar devidamente o crime, está em curso um inquérito presidido pelo Juiz Ribeiro. O Corregedor de Justiça, Desembargador Fernandes Pinheiro, teve oportunidade de ouvir o escrevente. Rubens Iung confessou que se apoderara sòmente de 800 mil cruzeiros, mas que parte dessa importância se achava depositada no cofre do Cartório. O Juiz Murta Ribeiro, contudo, apurou em diligências efetuadas que o montante da apropriação indébita é mesmo de três milhões de cruzeiros.

O Corregedor de Justiça oficiou ao Ministro da Justiça propondo a demissão do escrevente, sem prejuízo da ação penal a que está sujeito.

O MAIOR FEITO ATLÉTICO DO ANO — Muita gente considerava impossível fazer a milha em menos de quatro minutos. Atletas famosos como Paavo Nurmi, Ladoumege, Gunder Haegg, Rudolph Harbig, etc. jamais conseguiram transpor a barreira. E' por isso que a façanha do inglês de vinte e quatro anos Roggers Bannister pode ser considerada uma das maiores conquistas do esporte atlético de todos os tempos. Nas fotos vemos o corredor ao transpor a fita de chegada e desmaiando logo em seguida, em consequência do esfôrço sobre-humano (Fotos I.N.P.)

Você Está Noiva?

"Capricho" em seu último exemplar, dedica várias páginas as noivas de maio. Uteis conselhos e lindíssimas fotos com modêlos exclusivos de "Capricho". E, além disso, você terá muitas horas de leitura apaixonante: artigos, reportagens, narrativas e uma sensacional fotonovela completa, "A Teia do Destino". Seções de beleza, cinema, consultório sentimental, psicologia e variedades. Faça de "Capricho" a sua revista, igual a milhares d leitoras em todo o Brasil. Adquira ainda hoje, o seu exemplar de "Capricho". A venda nas ás noivas de maio. Uteis

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO LÍBANO

Após a execução dos hinos nacionais dos dois países, os Presidentes Chamoun e Vargas dirigiram-se para o carro oficial. Ladeando os dois Presidentes, aparecem as Sras. Camille Chamoun e Getúlio Vargas, e o Chanceler Vicente Rao

O Presidente libanês é apresentado pelo Chefe do Cerimonial do Itamarati, às autoridades brasileiras que o esperavam, no Aeroporto do Galeão. No flagrante, o Sr. Camille Camoun cumprimenta o Vice-Presidente Café Filho, vendo-se ainda, os Srs. Nereu Ramos e Marcondes Fil?

O Sr. Camille Chamoun é um velho amigo do Sr. Osvaldo Aranha, desde os tempos em que os dois homens públicos representavam seus países na Organização das Nações Unidas. Ao encontrar, no Galeão, o titular da Fazenda, o Chefe do Govêrno libanês deteve-se alguns minutos em palestra com o antigo Presidente do Conselho de Segurança da ONU

Expressiva manifestação de simpatia recebeu, ontem, à sua chegada ao Rio, o Presidente do Líbano, Sr. Camille Chamoun. Ao Aeroporto Internacional do Galeão, compareceram, para receber o ilustre visitante, o Sr. Getúlio Vargas, o Presidente da República, todos os Ministros de Estado, o Vice-Presidente Café Filho, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, o Prefeito do Distrito Federal, numerosos Senadores e Deputados, altas autoridades federais e municipais, Generais, Almirantes e Brigadeiros, representantes do Corpo Diplomático, além de grande número de integrantes da colônia libanesa radicada em nosso país.

O LÍBANO TEM O CULTO DO PASSADO, O BRASIL TEM O CULTO DAS ESPERANÇAS DO FUTURO

O Presidente Camille Chamoun Recebeu os Jornalistas

— Não constituiu surprêsa para mim a carinhosa recepção que me proporcionaram o povo e o Govêrno dêste país, declarou o Sr. Camille Chamoun, Presidente do Líbano, ao abrir sua entrevista com os jornalistas, esta manhã.

O Presidente libanês falou em francês, e o Sr. Herbert Moses serviu de intérprete. Depois de agradecer a recepção, assinalou que mesmo antes de desembarcar no país conhecia a nossa tradição de cordialidade e hospitalidade.

— Sinto-me agora, frisou, como se estivesse entre velhos amigos. Temos muitas afinidades e temos em comum uma tradição de liberdade. A imprensa, no Líbano, como aqui no Brasil, é livre, e vemos nas críticas não apenas as manifestações dessa liberdade, mas o sinal de sua vitalidade.

O Presidente Camille Chamoun fêz em seguida uma saudação especial ao povo brasileiro, acrescentando que o dominava a impressão de se achar no Líbano, embora fizesse apenas 24 horas que se encontrava no Rio.

Assinalou outras características comuns dos dois povos, fazendo outro paralelo: o Líbano tem o culto do passado; o Brasil tem o culto das esperanças do futuro.

Quanto ao objetivo de sua visita: firmar o acôrdo comercial e econômico, que será assinado hoje. O acôrdo possibilitará o desenvolvimento de trocas comerciais e será mais um elo de aproximação. Disse também que ontem firmou declaração, juntamente com o Presidente Vargas, tornando público que não existe nenhuma divergência política entre o Brasil e o Líbano.

NA HORA H...

CLODOMIR A. LEITE

A ESPORTIVIDADE DE MANUEL BANDEIRA

Manuel Bandeira, o nosso poeta maior, na sua "Antologia dos Poetas Parnasianos", naturalizou paulista seu colega de mortalidade Magalhães Azeredo, único fundador vivo da casa de Machado de Assis.

Numa reportagem do último número de "Flan", o nosso companheiro Mauritônio Meira, revela que o poeta, tido como paulista, é carioca do duro, nascido na Rua de São Bento e batizado na igreja da Candelária.

Bandeira, sempre bem humorado, escreve ao redator literário de "Flan", dando-lhe a mão ao bôlo, esportivamente. "Na sua página do último número de "Flan" tomei conhecimento de meu descaido de dar como paulista o carioca Magalhães de Azeredo. Não era preciso ir à Candelária para descobri-lo: nos livros da Academia consta. O êrro passou despercebido até a êsse lince que é Aurelio Buarque de Holanda. Muito obrigado pelo quinau. Muito seu admirador. (As. Manuel Bandeira".

BODAS DE PRATA

Vai fazer festa, hoje, para celebrar vinte e cinco anos de felicidade do casal Edgar Rihl-Ernestina Rihl. Na residência (Sta. Luzia, 405 - Apt. 31) do esforçado diretor da Divisão Financeira do SAPS, os seus amigos e parentes vão confraternizar e bebericar, levando-lhe os votos de muita ventura.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O PSD do Rio Grande do Norte, em sua convenção realizada domingo último, indicou o nome do Senador Georgino Avelino como candidato à reeleição, na chapa conjunta ao Senado.

O companheiro do Sr. Georgino deverá ser indicado pela UDN potiguar cujo pronunciamento deverá ocorrer por ocasião de sua convenção. Disputam a vaga os Srs. Ferreira de Sousa e Dinarte Mariz. Aliás, o Sr. Ferreira de Sousa, que conta com o apoio do Deputado José Augusto, já está aprontando sua bagagem para participar da reunião em Natal, levando, inclusive, um relatório pormenorizado de toda sua atividade parlamentar.

Falando a respeito, disse-nos o líder da minoria no Monroe:

— O relatório que estou elaborando será minha prestação de contas.

CAMPEÕES

O técnico de box Armandinho convidou Carlson Gracie para aprender box na sua academia. Numa afirmativa muito ousada o técnico Armandinho assegurou: "Farei Gracie campeão mundial de box". Vamos ter, brevemente, mais um campeão mundial, além da Ademar dos saltos.

POSSE NO "IAPETC"

O Sr. Heroldo D. ?, antigo servidor do IAPETC, tomou posse ontem no cargo de Diretor do Departamento de Arrecadação dessa autarquia em solenidade presidida pelo Sr. Ivan Serzedello e com a presença de associados, dirigentes sindicais e jornalistas.

PINTURA

O artista plástico brasileiro Fernando P. foi premiado no Salão de Arte Moderna, com o primeiro prêmio de pintura. Ganhou, assim uma viagem de dois anos à Europa, onde se aprofundará em sua especialidade, visitando a França, Espanha Inglaterra, Suiça e Itália. O artista já viajou — pelo "Augustus" e escreve-nos muito impressionado com a paisagem do Velho Mundo, que procurará fixar com seu pincel.

UDN-PR EM MINAS

Cresce, no seio da UDN de Minas Gerais, o movimento para a formação de uma chapa única com o PR, a fim de serem indicados os Srs. Artur Bernardes e Milton Campos para a renovação da bancada mineira no Monroe.

Os entendimentos já vão bastante adiantados e contam, inclusive, com o apoio de certos setores do PSD das Alterosas, contra a vontade do Sr. Benedito Valadares, que deseja ser eleito Senador.

NESTOR DUARTE PARA O SENADO

O PTB paraibano resolveu, ontem, indicar o Deputado Nestor Duarte, como candidato trabalhista ao Senado, em coligação com a UDN. Nessa mesma oportunidade, foi marcada para o próximo dia 12 de junho a convenção do Partido quando, então, serão ratificadas a aliança com a UDN e a indicação do Sr. Nestor Duarte.

TIREMOS O CHAPEU...

Hoje, 11 de maio de 1954, ao comandante da nossa brava Polícia Militar, seus oficiais e praças, que comemoram festivamente, nesta semana, o 145.º aniversário desta corporação, com uma série de solenidades.

IMPORTANTES GRUPOS FINANCEIROS INICIAM CONVERSAÇÕES:

INDÚSTRIA PESADA ITALIANA PRETENDE ESTABELECER VÁRIAS FÁBRICAS NO BRASIL

Encontra-se no Rio, desde ontem, uma delegação dos importantes grupos industrais e financeiros italianos subordinados ao "Instituto per la Ricostruzione Industriale", como sejam a "Alfa Romeo", a "Aitália", os estaleiros construtores do "Augustus" e do "Giulio Cesare", o Banco Comercial Italiano, o Banco de Roma, a "Finmeccanica" e muitas outras.

A frente da delegação está o próprio vice-presidente do I. R. I., Prof. Bruno Visentini. Os outros três membros são o Dr. Giuseppe Luraghi, Diretor-Geral da "Società Finmeccanica", o Eng. Franco Quaroni, Diretor Geral da "Alfa Romeo" e o Sr. Valério Geronetta, também da "Finmeccanica", êste, já há dois meses no Brasil.

— Permita-nos que nos apresentemos como expoentes do Instituto de Reconstrução Industrial — declarou o Professor Bruno Visentini, à reportagem de ULTIMA HORA. Do I.R.I. — prosseguiu — depende 24% da produção italiana de energia elétrica, 61% do serviço telefônico, 44% da produção de aço e ferro gusa, 1,8% da indústria mecânica, 1,8% dos estaleiros navais italianos e, além das grandes linhas de navegação marítima e aérea que chegam até o Brasil, mantém o I.R.I. a supervisão dos grandes bancos nacionais, como o Banco Comercial de Crédito, o Crédito Italiano, o Banco de Roma, etc..

Conversações Diretas

Depois de informar que o I.R.I. procedeu preliminarmente ao exaustivo estudo do mercado brasileiro, adianta o Professor Bruno Visentini:

— O objetivo de nossa visita ao Brasil é estabelecer conversações diretas com industriais e homens do Govêrno, visando a instalação de fábricas de tratores e de material elétrico, aqui, além da ampliação do programa de co-produção dos caminhões Alfa Romeo, já em vigor na Fábrica Nacional de Motores.

Fórmula

A uma pergunta nossa sôbre a fórmula a que obedeceria a co-produção em estudo, respondeu:

— A Itália e o Brasil encontram-se em estágios industriais diversos. Para nós é essencial estender além de nossas fronteiras os recursos técnicos e financeiros capitalizados no curso de um desenvolvimento que tem bases mais antigas. Quanto ao Brasil, país rico em matéria-prima, ao contrário do nosso, encontra-se em face de uma necessidade ingente de realizar as suas possibilidades. A fórmula adotada seria, então, a do fornecimento inicial de todos os recursos, gradualmente introduzindo-se manufaturas brasileiras. Em suma, consideramos um bom exemplo de co-produção, a de caminhões Alfa Romeo, na Fábrica Nacional de Motores. De início eram caminhões 100% italianos. Atualmente, entretanto, 35% das peças e acessórios são fabricados no Brasil. Essa percentagem deverá elevar-se seguindo o ritmo do crescimento da produção de caminhões que é atualmente, de 80 unidades, devendo atingir, em julho, à média mensal de 100 e daí encaminhando-se para 200, que é a próxima etapa a cumprir.

Sôbre a produção de tratores e material elétrico que será objeto das conversações que manterão, a partir de hoje, com grupos industriais brasileiros, revelou o Sr. Bruno Visentini continuando a falar em nome dos delegados:

— A Finmeccanica (Società Finanziaria Meccanica), que é um grupo do I. R. I. que controla a maior parte dos empreendimentos italianos no campo da mecânica industrial, vai estabelecer uma delegação permanente no Brasil com o fim de estudar as possibilidades de nova colaboração entre emprêsas brasileiras e italianas. Em seguida a Finmeccanica enviará ao Brasil técnicos especializados em vários ramos industriais, de acôrdo com as necessidades que se apresentarem.

Expectativa

Concluiu o Vice-Presidente do I. R. I., frisando que do equilíbrio entre a nossa moeda e a moeda italiana, resultam possibilidades de um intercâmbio comercial mais amplo, acreditando que, nessa base, não serão grandes as dificuldades com que se deparará o esfôrço de estender aos setores da construção naval, da fabricação de material elétrico bem como de tratores, a experiência vitoriosa que tem por palco a Fábrica Nacional de Motores.

Amanhã, os representantes do Instituto Nacional de Reconstrução, serão recebidos pelo Ministro Osvaldo Aranha, seguindo à primeira, outras entrevistas para debate dos problemas que o empreendimento envolve.

Os industriais italianos quando hoje, pela manhã, falavam ao repórter de ULTIMA HORA

SAÚDE E ALIMENTAÇÃO

A Escolha Dos Alimentos

E' preciso que saibamos gastar bem o dinheiro reservado à compra de alimentos.

Por pequeno que seja o nosso orçamento, sempre há possibilidade de fazer economia.

Economia, neste caso, significa comprar alimentos verdadeiramente úteis, mesmo que não sejam os mais baratos.

Comprar conservas, salames e linguiça é gastar mal o dinheiro destinado à alimentação.

Mas comprar leite, frutas e verduras é saber aproveitar o dinheiro, pois êsses são os alimentos que protegem a saúde, ao lado do arroz, do feijão e da carne.

Pouco adianta fazer economia comprando só feijão, farinha de mandioca e salame ou carne sêca, se em pouco tempo a pessoa assim alimentada estiver jogada num leito de hospital, sem poder trabalhar e fazendo despesas muito maiores.

Em primeiro lugar a saúde. E para promover saúde a alimentação deve ser variada e deve conter alimentos protetores: o leite, os ovos, a carne, as frutas e verduras.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

A CONVENÇÃO DOS METALÚRGICOS — Vários líderes metalúrgicos estiveram reunidos em nossa redação a fim de preparar as bases para a convenção da classe, marcada para o dia 14, às 19 horas, na sede da União dos Servidores do Pôrto. Serão escolhidos dois candidatos para as próximas eleições. Um disputará a vereança e outro a deputação. Por enquanto os mais cotados são os Srs. Isaltino Pereira e Euripedes Aires de Castro. O clichê acima fixa um flagrante da reunião dos delegados metalúrgicos, presidida por Heraclides dos Santos, um dos mais antigos combatentes da classe. Aparecem entre outros, Euripedes Aires de Castro, Isaltino Pereira, Benedito Cerqueira, Heraclides dos Santos

DOENÇAS DO FÍGADO

Tratamento das doenças dêste órgão, pelas curas hidro-elétricas de desintoxicação, com ótimos resultados na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA — Rua da Lapa, 16, sobrado, das 7 às 12 e de 15 às 18 horas, todos os dias. — Tel.: 32-8272.

Por Trás da Cortina

Eurilo Duarte

1 — JOÃO GOULART EM "RUSH" NO NORTE E NORDESTE

★

2 — RAUL PILA E AS NOVAS PERSPECTIVAS À EMENDA PARLAMENTARISTA

★

3 — MOVIMENTAM-SE OS LIDERES POLÍTICOS DE MINAS GERAIS

1 — Dentro de poucos dias, João Goulart iniciará um novo "rush" politico. Desta vez tendo como objetivo o Norte e o Nordeste do País. Fala-se numa próxima viagem do ex-Ministro do Trabalho à Europa. Entretanto, podemos informar que essa viagem só será decidida se as discussões em tôrno dos novos níveis salariais declinarem de intensidade.

Acha o Sr. João Goulart que o PTB deve tirar o máximo proveito dessa campanha do salário-mínimo, junto à parte do eleitorado composta por trabalhadores. Assim, num momento em que repercute a medida do 1.º de maio, com franca reação das entidades patronais, não julga conveniente o condutor dos trabalhistas seu afastamento do país. Mesmo nessa sua viagem ao Norte e Nordeste, estão sendo marcados vários comícios em diversas cidades tanto do litoral como do interior, e cujos discursos terão como tema central o novo salário-mínimo.

2 — **Raul Pila, lider do movimento em prol do regime parlamentarista, teve, ontem, um dos seus mais eufóricos dias, na Câmara dos Deputados. Conversou muito, principalmente com jornalistas, explicando que julga pràticamente vitoriosa a sua emenda que promove a mudança do regime presidencialista para o parlamentarista.**

De acôrdo com êle, o número de assinaturas (153) já obtido corresponderá ao número de votos, pois junto aos seus colegas colocava as primeiras na dependência dos segundos. Só interessava a assinatura com o voto no mesmo sentido. Diante disso, é razoável o entusiasmo e o otimismo vivido nestas horas pelo representante gaúcho. Sim, porque essas 153 assinaturas (votos também?...) representam a maioria absoluta da Câmara dos Deputados, o que significaria, então, a aprovação da emenda parlamentarista.

Falando a êste jornalista, disse Raul Pila:

— "Chegou a hora! No mínimo, servirá para analisar os homens".

3 — Movimentam-se os lideres politicos mineiros diante da proximidade das eleições de 3 de outubro. A bancada de Minas, uma das mais assiduas ao Palácio Tiradentes, anda muito pobre nestes dias. A maior parte dos seus componentes encontra-se em evoluções politicas pelo interior do Estado, ajustando os últimos compromissos.

Ordenados, mesmo na confusão que sempre se estabelece nas disputas dessa natureza, os mineiros preferem não deixar tudo para o último momento. Benedito Valadares, Magalhães Pinto, Lúcio Bittencourt, Artur Bernardes — para citar apenas os nomes em maior evidência nas quatro mais fortes correntes politicas mineiras — vêm mantendo repetidos entendimentos com os lideres municipais dos seus Partidos, na batalha pela supremacia de representação no pleito de outubro dêste ano.

Dentro de poucos dias, então teremos novidades de Minas.

APOLÔNIO SALES VOLTA AO RECIFE

Apolônio Sales, Senador pelo PSD de Pernambuco, viajará para a capital daquêle Estado, amanhã, em avião da "Panair do Brasil". Essa viagem prende-se à campanha sucessória pernambucana, quando se sabe que o aludido parlamentar já fêz sentir ao Sr. Etelvino Lins seu desagrado, ante a possível candidatura do General Cordeiro de Faria.

Cobrança eficiente
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

"O MUNDO SERIA DESOLADO E TRISTE SE NÃO HOUVESSE IMPRENSA E RÁDIO"

Homenagens do Comando da Policia à Imprensa (Falada e Escrita) e à Televisão — "Seria Incompleta Nossa Alegria, se Não Convocássemos os Jornalistas Para Receberem as Homenagens a Que Fizeram Jus" — "Soldados da Pena e do Microfone" — Homenageada ULTIMA HORA Com Uma Flâmula — Coquetel

— "Sem a solidariedade dêsses abnegados divulgadores do pensamento e condensadores de opinião, as iniciativas fenecem e os mais arrojados empreendimentos naufragam" — declarou o Coronel Ururahy de Magalhães, na homenagem que prestou à imprensa (falada e escrita) e à televisão, como parte das comemorações que estão sendo levadas a efeito, em virtude da passagem do 145.º Aniversário da Polícia Militar do Distrito Federal, que se verifica no próximo dia 13 dêste.

O Coquetel

O Comando daquela Corporação, cujos serviços à população vem sendo dos mais eficazes, principalmente, agora com o policiamento ostensivo a vários bairros da cidade, reuniu, ontem, os representantes da Imprensa, Rádio, Televisão e Cinema, no Salão Nobre do Quartel General da Polícia e prestou-lhes significativa homenagem em que ficou evidenciada o respeito e a camaradagem existentes entre os profissionais da imprensa e a Polícia Militar.

"Seria Incompleta Nossa Alegria..."

Usando da palavra, numa linguagem simples e amiga, o Comandante Ururahy de Magalhães ressaltou a ação da imprensa e se sentiu satisfeito com os resultados obtidos em mais êste ano de vida da corporação.

— "Hoje, aqui, — disse o comandante — estão os homens de jornal e do rádio, para receber os agradecimentos a que têm direito pela colaboração eficiente, amiga e continuada que prestaram à causa pública, sugerindo, apoiando e criticando as medidas postas em prática em benefício da tranquilidade da população, sobressaltada com a audácia dos malfeitores e inquietada com a precariedade do aparêlho policial".

Simpatias e Confiança da População

Depois de se referir aos obstáculos que a Policia encontra no cumprimento de sua missão, o Coronel Ururahy de Magalhães, acentuou que: "é inegável que nestes doze meses houve uma mudança para melhor, trazendo vantagens para o povo que se vê melhor protegido e conquistando para a corporação simpatias e a confiança da população, que são os estímulos mais eficientes para quem se vota ao honroso mister policial".

Em seguida, referindo-se mais diretamente à imprensa, disse o Comandante, sob o silêncio geral:

— "Contra ela, as vitórias são efêmeras, porque, não encontram eco no coração do povo que todos os dias sincroniza as suas idéias com os do jornal que lê, com êste espelha em fidelidade o sentimento dos leitores. O mundo seria desolado e triste como um deserto, se não houvesse a imprensa e o rádio".

"Soldados da Pena e do Microfone"

Depois de se referir à fôrça de persuasão e do poder educativo da imprensa, concluiu o Comandante Ururahy de Magalhães à sua oração, prestando uma homenagem a tôda a imprensa do Rio, através dos Srs. Herbert Moses, Manoel Barcelos, Osquilio Alves de Oliveira e Mário Provenzano, presidentes das entidades classistas da nossa imprensa, rádio, televisão e cinema.

Palavras de Herbert Moses

Em seguida ao comandante, falou o Presidente da ABI, Sr. Herbert Moses que agradeceu em seu nome e no de tôda a imprensa do Rio de Janeiro a homenagem que lhe havia sido tributada. Reportou-se à colaboração com que sempre contou a Polícia Militar, no cumprimento de sua missão e concluiu dizendo:

— Esta flâmula vale muito mais do que uma condecoração. Faço votos para que sempre nos encontremos aqui todos os anos, com essa mesma cordialidade, com êsse mesmo espírito de compreensão, para uma prestação de contas que nos é muito agradável a todos nós que criticamos, sugerimos, divulgamos.

Flâmulas aos Jornais

Depois de terem falado o comandante e o Sr. Herbert Moses, seguiu-se a entrega das flâmulas aos jornais especialmente convidados e às emissoras.

Encerramento

Encerrando a homenagem, foi servido um coquetel aos presentes, num ambiente de franca camaradagem e compreensão.

Irregularidades em Concursos do DASP Chegam à Câmara

O DASP foi chamado a prestar declarações ao Parlamento, quanto a irregularidades havidas nos concursos que promoveu durante êstes dois últimos anos. Na Câmara, o Deputado Armando Corrêa apresentou um requerimento de informações, solicitando esclarecimentos sôbre os concursos de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo e outros; sôbre examinadores de provas; sôbre concessão de pontos à margem da banca examinadora e, inclusive, sôbre a presença do Juiz Aguair Dias como examinador e posteriormente desprestigiado pelo Diretor da Divisão de Seleção do DASP.

No pedido de informações a Câmara dos Deputados pede ao DASP que informe sôbre a data do convite dirigido ao Juiz Aguair Dias para integrar a Banca Examinadora do Concurso: Se as decisões do referido juiz foram modificadas pelo Diretor da Divisão de Seleção: Quais os pareceres do examinador nos pedidos de revisão dos candidatos Caleb Lantelme, Florival Velasco de Azevedo e José de Carvalho Miranda: Se algum dos candidatos é irmão de pessoa frequentemente designada para examinador de provas: Se algum dos candidatos já funcionou como examinador ou executor de provas em concurso do DASP: Quanto recebeu cada servidor do DASP, em 1951, 1952 e 1953 pela prestação de serviços extraordinarios ou a titulo de honorários pela organização, correção, execução, fiscalização e identificação de provas: e, finalmente, quantos pedidos de revisão de provas sem decisão há mais de 30 dias existem na Divisão de Seleção do DASP.

O Dia do Presidente

ARANHA PROPÔS E VARGAS APROVOU: PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO DE 1.º A 10 DE CADA MÊS

O pagamento do funcionalismo ativo, tanto civil como militar, inclusive o dos órgãos autárquicos e com exceção apenas dos inativos e pensionistas, passará a ser feito nos primeiros dez dias úteis seguintes ao mês vencido.

Tal medida, proposta pela presidência do Banco do Brasil através do Ministério da Fazenda, acaba de ser aprovada pelo Presidente Vargas, que considerou inteiramente procedentes as razões alegadas e que se relacionam, com a necessidade de evitar alguns inconvenientes que apresenta o atual sistema de pagamento.

Foram dadas algumas versões alarmistas sôbre essa medida governamental. As aves de agouro da agitação social não perdem vaza, para anunciar que o País está mais uma vez "à beira do abismo..."

Na realidade, não há motivos para alarma. As razões que determinaram a adoção dessa providência podem ser compreendidas por qualquer um, por quantos não julguem de má fé ou com o espírito de oposição sistemática os atos do Govêrno.

Conforme explicou meridianamente o próprio Ministro da Fazenda na exposição que sobre o assunto enviou ao Presidente, as retiradas das repartições públicas (para o pagamento a seus funcionários) coincidem com o período em que o comércio utiliza (isto é, retira também) seus saldos bancários para solver seus compromissos. Ora, essas retiradas, por razões óbvias, são cada vez maiores, e disso resulta para o Banco do Brasil a contingência de reforçar seu encaixe, utilizando emissões de papel-moeda.

E' exatamente isso o que o govêrno quer evitar: novas emissões, de resto desnecessárias se as retiradas do Govêrno para o pagamento de seus servidores se efetuarem no princípio do mês, quando começa a "refluir ao Banco do Brasil o numerário proveniente das cobranças comerciais".

Os desajustamentos que por certo surgirão no seio do funcionalismo para a satisfação de seus próprios compromissos no primeiro mês da vigência dessa medida serão logo regularizados no mês seguinte, de vez que não haverá atraso de pagamento, tão logo o novo sistema entre em vigor.

Acima dêsse inconveniente de natureza meramente transitória, estão os altos interêsses do país e a necessidade de preservarmos a pátria contra os males de novas emissões.

AGENDA

Para despachos, o Presidente Vargas recebeu ontem os Ministros Tancredo Neves, da Justiça, Antônio Balbino, da Educação e Miguel Couto Filho, da Saúde.

Em conferência, estêve o Chefe de Polícia, General Armando de Morais Ancora.

E, em audiência, várias pessoas.

O TINTEIRO

O Ministro Coelho Lisboa, Chefe do Cerimonial da Presidência da República, costuma levar muito a sério as suas funções, o que só merece elogios. As preocupações dos Ministros descem aos menores detalhes das cerimônias palacianas, a fim de que nenhum imprevisto venha a quebrar a austeridade dos atos solenes. Mas, ontem, ocorreu um pequeno "senão" que deve ter perturbado profundamente o Ministro, embora não lhe caiba diretamente a culpa.

Aconteceu durante a solenidade de assinatura da Declaração Conjunta entre o Presidente Vargas e o Presidente Camille Chamoun, do Líbano, presentes todos os Ministros de Estado e outras altas autoridades.

No momento de Vargas assinar o documento, não havia tinta no tinteiro. Com seu inalterável bom humor, o Presidente tentou molhar a pena uma, duas, três vêzes e nada. Então pediu uma caneta emprestada e assinou o documento. (Um detalhe curioso: Vargas jamais usa caneta automática, preferindo assinar seus despachos com uma pena de estilo antigo).

Depois da cerimônia, o Embaixador Lourival Fontes vendo a perturbação do Ministro, comentou:

— O cerimonial fracassou, Ministro, fracassou completamente...

A MEDALHA DE MARIA QUITERIA PARA A SRA. DARCI VARGAS

O Ministro da Guerra, General Zenobio da Costa, entregou ontem pessoalmente, à Senhora Darcy Vargas a medalha "Maria Quitéria", pelos relevantes serviços prestados pela primeira dama do país ao Exército, desde a época da organização das Fôrças Expedicionárias que participaram do último conflito mundial.

Na ocasião, o General Zenobio da Costa enalteceu as virtudes e a obra humanitária da Sra Darcy Vargas, que, em breves palavras repassadas de emoção agradeceu a homenagem.

A solenidade, que se realizou ontem à tarde no Palácio do Catete, contou ainda com a presença do General Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência, do Coronel Antônio de Barros Moreira, do Major Ene Garcez e de outras autoridades.

OS TRABALHADORES APLAUDEM O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

Nas últimas quarenta e oito horas, Vargas recebeu mais cinquenta e três mensagens e telegramas de trabalhadores dos mais diversos recantos do país manifestando sua satisfação e seus aplausos pela decretação dos novos níveis do salário-mínimo.

Entre os telegramas recebidos, destacamos o que foi enviado pelo Sindicato dos Bancários de Pôrto Alegre e que diz o seguinte: — "O Sindicato dos Bancários de Pôrto Alegre, testemunha direta da grande luta empreendida por V. Exa. no sentido da decretação do novo salário-mínimo, sente-se profundamente feliz em poder apresentar a V. Exa. os mais sinceros agradecimentos. Cumpre-nos, todavia, reafirmar a absoluta confiança que sempre depositamos em seu esclarecido e experimentado Govêrno, a despeito da oposição sistemática que lhe movem as classes economicamente poderosas e os políticos movidos por interêsses inconfessáveis. Compreendendo as nobilíssimas intenções que animam a V. Exa. continuaremos a luta firme e decidida pelo congelamento de preços das utilidades na base de junho do ano findo.

O GOVERNADOR DE SERGIPE

Conferenciou ontem longamente com Vargas, no Palácio do Catete o Governador de Sergipe Sr. Arnaldo Rolemberg Garcez.

CONVITE DO BISPO AUXILIAR DE S. PAULO

O Bispo Auxiliar de São Paulo, Dom Paulo Rolim Loureiro, foi recebido ontem em audiência especial pelo Chefe do Govêrno, em companhia do Deputado Cunha Bueno e de outras pessoas.

O objetivo da audiência foi o de convidar Vargas para presidir à Comissão de Honra e participar das solenidades do Congresso da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, marcadas para setembro próximo em São Paulo.

DECLARAÇÃO CONJUNTA BRASIL-LIBANO

Durante a visita feita ontem ao Presidente Vargas, no Catete, pelo Presidente Camille Chamoun, do Libano, os dois Chefes de Estado assinaram uma importante Declaração Conjunta, cujo texto foi lido, antes, perante as mais altas autoridades do País, pelo Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Vicente Rão e pelo Ministro Adib Nahas, do Libano.

E' o seguinte, o texto do histórico documento:

"O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, Excelentíssimo Sr. Dr. Getúlio Dorneles Vargas e o Presidente da Republica Libanesa, Sr. Camille Chamoun, com o propósito de estreitar cada vez mais as relações de amizade felizmente existentes entre os dois países, de intensificar a colaboração dos dois governos no plano mundial e desejosos de exprimir, neste encontro na cidade do Rio de Janeiro, os sentimentos tradicionais e profundos de confraternização dos povos brasileiro e libanês:

a) proclamam que não existe entre os dois governos nenhum problema político;

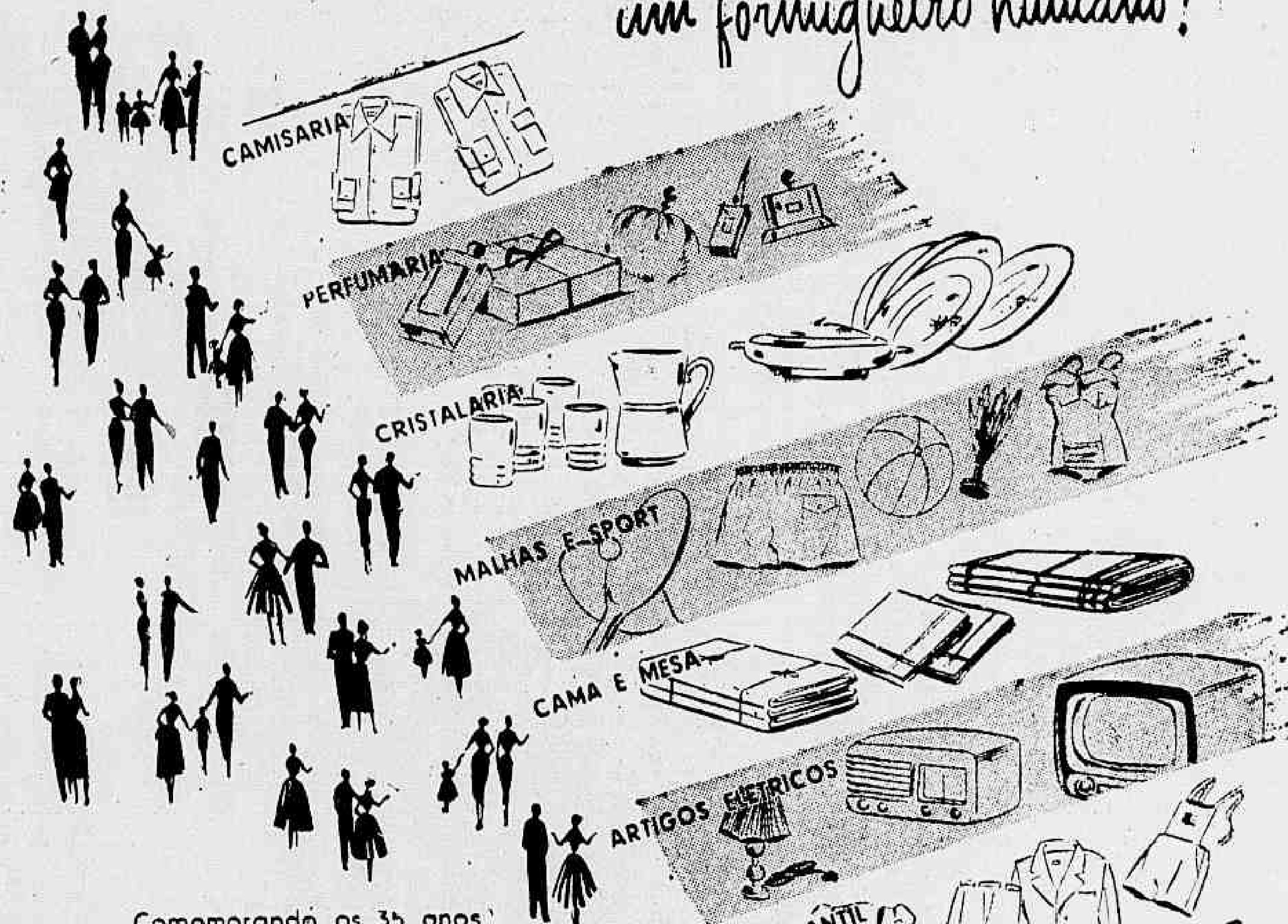
b) reafirmam sua amizade histórica, nascida de ideais comuns de respeito às regras jurídicas internacionais e de contribuição dos libaneses no desenvolvimento espiritual e material do Brasil;

c) reafirmam o propósito de tornar cada vez mais sólidas as relações políticas e de intensificar as relações econômicas entre os dois países; e

d) reafirmam a decisão de continuar a colaborar, no plano internacional, com o fim de encontrar para os problemas que afetam os povos amigos soluções consentâneas com o espírito da Carta das Nações Unidas, de que são signatários e cujos princípios norteiam a política exterior dos dois países".



LOUCURAS DE MAIO!
A FESTA DA CIDADE
— dentro d' O CAMIZEIRO
um formigueiro humano!



Comemorando os 35 anos d'O CAMIZEIRO, tôda a cidade compra alegremente Loucuras de Maio 1954! E O CAMIZEIRO está contente! E O CAMIZEIRO está feliz!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 a 36

AMPLIANDO SEUS SERVIÇOS, O

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S/A

inaugura uma nova agência metropolitana à
AV. ERNÂNI CARDOSO, 77-A
(CASCADURA)

Horário ininterrupto: de 2as. às 6as. de 8:15 às 17:30
Aos sábados: de 8:15 às 11:00

Faça do LAR BRASILEIRO o prolongamento do seu lar.



CONVERSA do Dia

MARQUES REBÊLO

NOTÍCIAS DA INDO-CHINA

Chega-nos da longinqua e misteriosa Indo-China um curioso telegrama, referente a acontecimentos verificados na Câmara Federal daquela nação asiática e também no seio da Câmara de Vereadores da capital daquele território.

Na primeira o Deputado Roguski, que defende a legenda da eterna vigilância, foi esmurrado por um colega de bancada em virtude de um subôrno de 6 milhões de lupions, que é a moeda corrente do país.

Na Câmara Municipal o acidente radiografado foi de maior gravidade, porque foi gratuito — ninguem comprou ninguem. O vereador Ko-Trim, que representa na municipalidade indo-chinesa o partido nazista solicitou à presidência da mesa se votasse uma mensagem de aplauso à Câmara Municipal do Rio de Janeiro, em razão de um projeto em andamento em que havia possibilidade para emprêgo de mais de 3.000 sujeitos, os últimos sujeitos que ainda não eram funcionários municipais na Capital do Brasil.

Com isso não se conformou o Vereador Tsau-Dunha, tachado de representante do Comintern por alguns de seus colegas. E protestou veementemente, alegando que essa mensagem não passava de uma grande sem-vergonhice, indecorosa para a honra indo-chinesa, que antes de mais nada amava a democracia.

Houve troca de desaforos, então, o pretenso representante da Esquerda, calando seus argumentos democráticos e patrióticos, avançou para o representante da Direita Absoluta e aplicou-lhe uma vigorosa canhota na cara. O Vereador Ko-Trim, verdade seja telegrafada, não fugiu à luta e colegas de ambos os contendores entraram na bagunça, uns para apartar, outros para dar também, e muito desaforo foi trocado, muito murro foi dado e puxou-se faca e revólver.

Afinal os ânimos foram serenados com o comparecimento da Polícia Municipal da Indo-China, que em vez de prender ladrões dedica-se a prender bicheiros e namorados. E verificou-se que muitos dos Vereadores tinham de comparecer à Assistência para passarem mercúriocromo em unhadas e pisaduras.

Felizmente que jamais poderemos propiciar ao público indo-chinês telegramas do Brasil com acidentes desta ordem, que só servem para deslustrar a política nacional.

Ponto Final na Questão da Ida do Nutrólogo à Suica

O S.A.P.S. Dá-se Por Satisfeito Com o Critério Científico Adotado Para a Alimentação Dos Nossos Jogadores

Recebemos da Divisão de Propaganda do SAPS, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"Em face das declarações do Dr. Pais Barreto, em entrevista à "Gazeta Esportiva" de São Paulo, e transcritas no "Diário da Noite", desta capital, a Divisão de Propaganda da SAPS sente-se no dever de vir a público para reafirmar os têrmos da nota por ela divulgada na imprensa a respeito da reunião realizada na CBD em que ficou definitivamente encerrada a questão da alimentação dos jogadores que integram o scratch brasileiro que disputará, na Suiça, o Campeonato Mundial de Futebol, com a vitória do ponto de vista técnico defendido pelo SAPS.

A nota enviada aos jornais pelo SAPS coincidiu inteiramente, em seus pontos essenciais, com as que foram publicadas pela ULTIMA HORA e "O Dia", cuja reportagem, representada pelos jornalistas Augusto Rodrigues e Joel Lopes, respectivamente, estêve presente à reunião. Assim sendo a Divisão de Propaganda do SAPS seria desnecessário refutar a versão apresentada pelo Dr. Paes Barreto dos debates levados a efeito na CBD, deixando de tomar conhecimento das afirmações do ilustre traumatologista, que se apresenta agora como um antigo batalhador da causa da alimentação, não perdendo vaza para, como de hábito, prestar mais essa homenagem a si mesmo.

É evidente que, tendo a Diretoria da CBD, concordado com o Dr. Pais Barreto no sentido de considerar desnecessária a presença de um nutrólogo, já que o médico oficial da seleção havia recorrido à colaboração de um especialista para realizar o respectivo trabalho técnico, nenhuma outra objeção teríamos a fazer, mesmo porque desde o início manifestamos acatar qualquer decisão que viesse a ser tomada por aquêle órgão. Se o Dr. Pais Barreto, em conseqüência de nossa campanha, resolveu adotar o planejamento da alimentação dos jogadores organizado por um médico-nutrólogo, o SAPS não poderia senão dar-se por satisfeito com essa medida, que representa — não há como negar — o coroamento dos seus esforços, muito embora julguemos que por elementar critério de justiça, a aplicação do princípio científico alimentar em causa devesse caber ao autor da iniciativa, isto é, ao SAPS, que por ela se vem batendo há mais de cinco anos.

Por outro lado, ninguem melhor do que o público poderá testemunhar o critério com que agiu a Divisão de Propaganda do SAPS durante tôda a campanha pela inclusão de um nutrólogo na seleção brasileira. É que, jamais, procuramos atingir a quem quer que fôsse, menos ainda o Dr. Pais Barreto que, embora saudavelmente contrário à nossa iniciativa, sempre mereceu de nossa parte tratamento respeitoso, até porque, conforme acentuamos reiteradamente, o único propósito que nos inspirava era a vitória do ponto de vista técnico e científico defendido pelo SAPS e ainda os superiores interêsses do esporte brasileiro. Não compreendendo, talvez, os elevados propósitos que nos animavam, o médico do selecionado perdeu a serenidade e entra agora pelo terreno da fantasia, com o que vem revelar uma imaginação muito viva, mas que, infelizmente, não serve senão para realçar sua pobreza de espírito científico.

Quanto ao SAPS, que podemos dizer, e o fazemos com orgulho, lutou, vem procurando elevar o nome do Brasil no campo científico dos estudos que dizem respeito à instituição, temos a certeza do dever cumprido e a satisfação de saber que o trabalho despendido não resultou inútil. E a prova de que não incorremos em equivoco está expressa no apoio unânime que recebemos da imprensa esportiva, dos especialistas e da opinião pública em geral.

Ao dar a questão por encerrada, a Divisão de Propaganda do SAPS reitera ao Dr. Pais Barreto os agradecimentos que lhe deve pela sua decisão de haver, afinal, introduzido a alimentação racional no esporte brasileiro, atendendo, embora a contra-gôsto e à última hora, aos reclamos desta autarquia.

A questão não comporta novas discussões e não seríamos nós quem haveria de criar uma situação tumultuosa às vésperas do Campeonato Mundial, já que, solidarizando-se com a totalidade dos brasileiros, só temos um pensamento: a vitória do Brasil.

A União Dos Operários Municipais e a Campanha Dos "Barnabés"

A União dos Operários Municipais, em face da alta vertiginosa do custo da vida e da decretação do novo nível de salário-mínimo, resolveu realizar uma Assembléia em sua sede social, à Rua Afonso Cavalcanti nº 134, às 18 horas do dia 18 do corrente, a fim de estudar as possibilidades de apôio à Campanha Pró-Aumento de vencimentos levantada pelos servidores federais na base da tabela Lício Hauer. Neste sentido estão convidados todos os associados e demais servidores a participarem da referida assembléia.
do novo nível de salário-

RIO
Pôrto Alegre
direto
em menos tempo
no melhor avião
com jato auxiliar
VARIG
um serviço aéreo tradicional
Informações e reservas
Tel.: 52-3700
(Rêde Interna)

QUALIDADE É O NOSSO PADRÃO
VINAGRE CASTELLO
Representante:
MANOEL RIBEIRO DA FONSECA
Av. Thomé de Souza, 140 - Cx. Postal 478
Tels. 23-5443 e 43-1782 - RIO DE JANEIRO
panam 185 002

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.
22-3655. Hora marcada Cr$ 100,00

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO
FIGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Medica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 18,30 horas — Consultas: Cr$ 100,00 e hora marcada — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409 — Tels.: 52-3791 e 27-4357.

Vias urinárias - Impotência
Tratamento e cura das MOLESTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo científico moderno — Cura rápida da BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE. Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIATICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS.
DR. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS — CR$ 50,00
Das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas — Aos sábados, só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — 8.º andar — Salas 808 e 812 (Esquina da Rua São José)

HÁ MUITA COISA POR TRÁS DO CASO DE ARAPOTI

"O Que o Deputado Roguski Deseja é Destruir Políticamente Lupion"

O Discurso, Ontem, do General Flores da Cunha — A História Dos "Grilos" no Paraná é Anterior a 30 — O Sr. Parailio Borba Reafirma Tôdas as Acusações Que Formulou Contra o Sr. Ostoja Roguski — Os Verdadeiros Motivos da Campanha Movida Contra o Presidente do P. S. D. Paranaense

O Deputado Parailio Borba voltou, ontem, à tribuna da Câmara, para reafirmar a acusação que pronunciara, quarta-feira última, contra o Deputado Ostoja Roguski. Calmo e seguro, o representante trabalhista respondeu, um a um, todos os argumentos apresentados pelo Sr. Roguski, na tentativa de se defender das gravíssimas acusações formuladas pelo Sr. Parailio Borba, frisando que o parlamentar acusado ocupara a tribuna quando êle não se encontrava mais no recinto.

Reafirmou o Deputado Parailio Borba que o Sr. Ostoja Roguski, conversando com êle, no próprio plenário da Câmara Federal, havia lhe revelado que só deixaria de combater o Sr. Moisés Lupion se recebesse a quantia de 5 milhões de cruzeiros, quantia que o representante udenista afirmava tinha o chefe do PSD do Paraná gasto para obter o parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas, no processo referente à venda da fábrica Arapoti.

DISCURSO DE FLORES

E' interessante assinalar que o Sr. Parailio Borba, apesar de certas expressões duras que empregou com relação ao Sr. Ostoja Roguski, não foi aparteado uma só vez por aquêle parlamentar udenista, que assistiu calado ao tremendo libelo.

Após descer da tribuna o Sr. Parailio Borba, o General Flôres da Cunha pronunciou emocionante discurso sôbre a sua atuação na votação do caso de Arapoti. E' a seguinte a íntegra da oração do parlamentar gaúcho:

O Sr. Flores da Cunha (não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, na edição de ontem de "O Correio da Manhã" vem publicado o primeiro suelto daquêle matutino de referência à minha situação política e minha intervenção nos debates travados, nestes últimos dias, na Câmara.

Devo dizer que na mocidade mantive controvérsias veementes e até personalíssimas com meu patrício e para mim de saudosa memória Sr. Dr. Edmundo de Bittencourt, por motivo de ser eu adepto fervoroso e amigo dedicadíssimo do grande Pinheiro Machado que, como já disse uma vez desta tribuna, depois de meu pai foi o maior amigo que tive.

O "Correio da Manhã" que, durante meu tirocínio de vida pública sempre me hostilizara, algumas vêzes exarcebadamente, modificou, de 30 para cá, de um certo modo, sua maneira de encarar meus atos e de julgar minha pessoa.

E' que, inimigo pessoal do Dr. Edmundo Bittencourt — meu patrício nascido na coxilha de Pau Fincado, entre os municípios de Santa Maria e São Gabriel — tendo mantido com êle controvérsia da tribuna da Câmara e até das colunas dos jornais, estávamos separados por uma barreira que parecia intransponível.

Vejam bem, Srs. deputados, e por favor dêem atenção a esta parte. Em 1930, quando as fôrças revolucionárias entraram no Rio de Janeiro sob meu comando, soube, de imediato, que no dia em que fôra derrubado o Presidente Washington Luiz, as arruaças tinham atingido vários jornais da capital da República e que, contra o edifício onde estão instaladas as máquinas tipográficas e litográficas e a redação do "Correio da Manhã", na Avenida Gomes Freire, tinha sido feito um ata, que por populares ou por partidários não sei de quem, a fim de depredar aquêle imóvel, empastelar suas máquinas, destruir o que encontrassem.

Imediatamente depois de chegado, senador da República, último eleito em 30, que por uma revolução que ajudei a fazer me tirou nove anos de senatória ou como diz o Sr. Deputado Raul Pilla, de senatoria, eu, imediatamente, liberal conservador que sou, que ajudei a fazer a revolução unicamente para que se implantasse no País um regime em que a representação popular fôsse efetiva e expurgada da fraude, eu de imediato mandei chamar um dos redatores dos debates do Senado no Edifício Vitor (?), antigo Hotel Riachuelo, onde de longos anos me hospedava, o Sr. Anderson de Magalhães, que hoje creio que seja um dos diretores do Senado, e lhe disse: Soube que vocês no "Correio da Manhã" — de que era um dos redatores — tinha sofrido um atentado anteontem, antes de eu chegar com as minhas fôrças.

Ontem, recebi das mãos do General Firmino Borba — que estava comandando a Primeira Região Militar, em virtude da vitória da Revolução — 2 ou 3 caixotes de rendos, como chamamos comumente no Rio Grande do Sul, isto é, de rifles, de calibre 44, cano curto e arma de grande porte a pequena distância. Pois bem, disse ao Sr. Anderson de Magalhães: —Mande tirar dos caixões que estão aqui no meu hotel 10, 15, 20 ou 30 armas e dois cunhetes de munição e leve-os ao "Correio da Manhã" para defender-se, pois que está sob nova ameaça de empastelamento. Por fortuna, a ordem foi restabelecida, os direitos individuais foram respeitados, não se atentando contra a vida de ninguém.

Passados dias, quando eu ainda mal procurava refazer-me da congestão dos dois pulmões, que contraí no dia do ataque ao Quartel General em Pôrto Alegre, subia as escadas do Hotel Riachuelo o meu antigo desafeto, Dr. Edmundo Bittencourt, que vinha reconciliar-se comigo assim espontâneamente para apenas me dizer, num abraço sincero, que nós, anos passados, havíamos sido vítimas de uma grande incompreensão. Não o odiava, não tenho motivos para odiá-lo, como de resto não odeio a ninguém; ainda não aprendi a odiar e quero morrer sem aprendê-lo. Reconciliamo-nos; as armas não se tornaram necessárias para a defesa do "Correio da Manhã" e me foram devolvidas com os cunhetes de munição.

Mas, parece — e disso estou certo — o Sr. Dr. Edmundo Bittencourt guardou daí em diante imenso respeito por mim, a tal ponto que ouvi o redator daquele matutino a afirmação de que também ouvira do Dr. Edmundo Bittencourt referência a mim, dizendo: êsse para o Correio é sagrado.

Refiro isto, porque o suelto de ontem do referido órgão de imprensa — não sei por quem teria sido escrito — não tem grande fôrça de dialética, nem é de forma densa, mas intriga e dá um certo modo aleivoso.

O atual proprietário e Diretor do "Correio da Manhã", meu jovem amigo Dr. Paulo Bittencourt, há já muitos anos que não o vejo, mas não creio que tenha um só motivo de acrimonia contra mim não sei se foi escrita ou mandada escrever por êle. Algum redator, dominado de azedume, apaixonado ou parcializado nesta agitada questão de Arapoti teria determinado esta vária. Diz ela de começo:

"O Sr. Flores da Cunha considera a política como uma corrida de cavalos, na qual escolheu o papel de **out-side**".

Ora, sabem os deputados meus colegas que aos 74 anos de idade, cansado, porfundamente desiludido das coisas efêmeras e mundanas eu sou um grande, um apaixonado, homem que ama os cavalos, em cujo dôrso desde os 5 anos de idade lidei, nas savanas do Rio Grande, aprendendo, no rigor da intempérie, a cuidar vastas ovelhas, naqueles tempos em que as fazendas não eram divididas por aramados nem por tapumes em que se criava, como lá se diz, "campo afora".

Meu pai, camponês rude e austero, criou oito filhos varões com mais rigor do que aquêle que impunha aos peões da estância, e, louvada seja sua memória, porque criou filhos capazes de se determinarem na vida e encará-la com coragem, com destemor, mantendo um profundo amor à terra em que nasceram, e que já defenderam de espada rebrilhante ao sol das vitórias.

Governante durante seis anos no Rio Grande do Sul, cometi o êrro imperdoável de lá não ter mandado erigir uma estátua ao cavalo, porque foi pelo cavalo que nós, rio-grandenses, somos brasileiros. Foi a pata de cavalo de Vasco Pinto Bandeira e os outros centauros demarcaram as lindes meridionais do Brasil numa luta quase secular contra os espanhóis, invasores do continente sul-americano.

Se ainda isso não fôsse bastante, eu poderia dizer da eficiência do cavalo quando em 23, em 24, em 25, em 26 e em 30, comandei fôrças quase tôdas de cavalaria e o cavalo era o primeiro elemento da guerra que nós fazíamos.

Amo o cavalo. Nesta cidade em que me encontro, as corridas de cavalos ainda são o meu refúgio, o meu aprazimento da velhice, onde aos sábados e aos domingos me isolo desta tormenta da Câmara e também do bulício das ruas para ganhar e perder nas corridas, mais pelo prazer de ver os cavalos correrem do que pelo lucro das apostas.

Sou, em verdade, um carreirista que, como na vida política a que se refere o "Correio da Manhã", mantém alto, bem alto, o *fair play*, o saber ganhar e perder com justiça, com lisura.

Êle diz que sou um "outsider", quer dizer, o azar, o menos jogado e abandonado dos apostadores. Pode ser verdade, que assim aconteça, e que nas últimas votações havidas na Câmara, em verdade por margem de um fio de "photochart", fui "outsider", porque fui vencido. Mas quem escreveu êsse "suelto" não entende patavina de cavalos e muito menos de corridas, porque imensas vêzes o "outsider" é ganhador e o imprevisto se realiza. Quero porém dizer ao nobre deputado que em política se eu sou, se estou "outsider", quero acreditar que o seja por ato de dignidade e de vontade própria, porque se eu quisesse ser favorito teria o meu nome nos galarins, estaria gozando das altas posições, mas pelo contrário, mantenho-me dentro daquela linha de coerência que nunca quebrou, nem perturbou, na própria vida pública.

O SR. PONCIANO DOS SANTOS — V. Excia. merece tôda a atenção pelo seu passado e pela sua inteligência. Apenas não concordo em tudo com o modo de se expressar de V. Excia., dizendo que ergueria uma estátua ao cavalo durante o seu tempo de governança no Rio Grande do Sul. Digo que se sôbre êsse cavalo estivesse V. Excia., com aquela bravura com que passava a ponte de Alegrete, quando avançava valorosamente, contra os inimigos entrincheirados ali, diante do rio, e, quando os seus compatriotas, seus adversários da Revolução, se achavam prisioneiros e imploravam a V. Excia. por sua vida, V. Excia. exclamava, naquele momento, como ouvi em Alegrete, que não se mandava matar ninguém, nenhum dos prisioneiros. Era uma demonstração do valor cívico e da grandeza de ânimo de V. Excia., que deve ser glorificado montado no seu gineta, porque a estátua é a expressão da glorificação das virtudes cívicas e da bravura patriótica, em prol da grandeza da História. (*Palmas*).

O SR. FLORES DA CUNHA — Sr. Deputado, aqui mesmo, no recinto, têm assento alguns rio-grandenses, neste momento. Está lá o meu venerando amigo — digo venerando pelas cãs, porque êle é muito mais moço do que eu — Sr. Deputado Raul Pila, o campeão do ideal parlamentarista, que pode dizer, meu adversário em tôdas aquelas pugnas do Rio Grande, se eu fiz a guerra contra os meus patrícios com humanidade, com generosidade, lamentando estar lutando contra irmãos!

CECY

O Sr. Raul Pilla — Na verdade, V. Exa. na luta sempre se houve com cavalheirismo e generosidade.

O Sr. Flores da Cunha — Muito grato ao meu leal e nobre adversário. Não devo deter-me nisto.

Mas falando ainda em cavalos e em carreiras — ou corridas, como dizem os cariocas — devo referir que ontem se realizava, no magnífico sem par Hipódromo da Gávea a corrida em homenagem ao Presidente da República Sr. Getúlio Vargas, em cuja honra se correu o maior páreo. Estava lá, onde almocei com dois netos que todos os domingos almoçam comigo e recebem a mesada que lhes dou de algum tempo a esta parte. Estão se fazendo mocinhos e os pais são pães-duros, de maneira que o recurso due têm é apelar para o avô.

Fui às corridas de ânimo sereno e desarmado, e digo sinceramente aos meus colegas que lamentei que o Sr. Presidente da República não tivesse comparecido. Havia no ar umas ameaças de má recepção, a êle, e não sei se foi por isso. Mas ram-me que o recinto, informaram-me que o Presidente não fôra porque estava acamado, com gripe, conforme eu pude verificar aqui.

Lamentei e lamento que S. Exa. não tivesse ido, porque se fôsse e a massa o aplaudisse eu também bateria palmas — seu adversário no campo político é reconciliado — mas bateria palmas, pois não acredito que, quando comparece o Chefe da Nação, sejam quais forem as divergências que com êle tenhamos, que não se encare nêle um símbolo da Nação que precisamos respeitar.

Agora, Sr. Presidente, vamos propriamente à matéria em discussão, porque eu teria muito que repisar sôbre o suelto do "Correio da Manhã", e não quero fazê-lo, não quero acirrar malquerenças, não quero revolver cinzas de mágoas passadas.

Não acredito na má-fé nem na animosidade do meu jovem amigo Paulo de Bittencourt contra mim. Isso foi sermão encomendado, a que êle esteja tal vez completamente alheio. Não importa. Tenho uma couraça de resistência de tal modo vigorosa que certas ervadas que me atiram quase sempre deslizam pela couraça abaixo e não encontram um lugar fraco onde penetrar.

Mas sôbre o caso que se discute, quando for do encaminhamento da votação, tornarei a falar. Agora, estamos no tempo regimental da discussão.

Surpreende-me que o Sr. Deputado Ostoja Roguski, descendendo de polonês que vieram povoar o Paraná, raça forte, brava e laboriosa, se tenha transformado nesse açoite da reputação de um homem contra o qual se encanzina, se enfurece, querendo destruí-lo, mais politicamente, estou certo, do que na sua pessoa privada.

Ora, esta questão de terras no Paraná e em Santa Catarina, a Câmara e grande número de deputados sabe que a ideologia dos grilos sôbre terras teve o berço no Paraná em época próxima ao advento da revolução vitoriosa de 30.

Era ali, por aquêle tempo, em sucessivos governos, que teve o Estado, de enormes horizontes como o Paraná, hoje, talvez o de maior futuro do Brasil, pois que, dentro de três ou quatro anos, estará superando Minas e São Paulo na produção do café. Pois bem, era naquele Estado, antes de 30, que se forjavam escrituras, que se falsificavam escrituras, que se retificavam escrituras, que se desencavavam escrituras seculares para justificar os grilos sôbre terras que ali se praticavam. Faço essa referência muito a propósito e, de um certo modo, compungindo porque um dos homens que mais se ocupou do registo de escrituras de ratificação e de retificação de escrituras antigas do Paraná foi justamente um companheiro meu de turma que se matriculou comigo na Faculdade de Direito de São Paulo no mesmo ano, que é o meu prezado amigo Dr. Marins Alves de Camargo, irmão do Dr. Afonso de Camargo, último governante que teve o Paraná antes da vitória de 30.

Pois bem, tenho motivos para saber que lá no Paraná, durante o Govêrno de Afonso de Camargo, e antes dêsse Govêrno, é que havia por costume, hábito de alguns praticantes de inventar escrituras para despojar os posseiros de terras onde já habitavam e viviam onde já estavam e deviam para mais de 30 anos, com a posse trintenária e até alguns com a posse chamada definitiva.

Como, com que autoridade vem êle agora denegrir, triturar a reputação do Sr. Moisés Lupion?

Como, com que autoridade de do Sul, pude examinar vários casos de falcatruas praticadas no Paraná. Poderão perguntar: que tinha o Rio Grande com o Paraná? E responderei: quando o Banco Pelotense fechou suas portas eu, para salvar os depositantes, encampei-o. Foi uma operação defeituosa para não dizer vergonhosa, porque consistia num assalto feito pelo meu Govêrno a um acêrvo riquíssimo de propriedades, a um banco que tinha ramificações em vários estados da federação — no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, no Paraná, em São Paulo, em Minas Gerais, no Espírito Santo e no Rio de Janeiro. Por uma questão de 22 milhões de cruzeiros se deixou o Banco quebrar. Não fazia uma semana que eu ocupava a interventoria do Rio Grande, quando me surgiu êste verdadeiro abacaxi ou bomba que veio estourar nas minhas mãos.

Era meu Secretário da Fazenda, o ilustre e probo Dr. Francisco Antunes Maciel, hoje integrante da Diretoria do Banco de Desenvolvimento Econômico, que encheu uma letra de dez milhões de cruzeiros, com minha autorização, para ser remetida ao Banco do Brasil, título que foi trazido do Rio Grande do Sul, por vapor, pelo Cel. Agnelo Corrêa, sogro de dois irmãos do Dr. Getúlio Vargas e digno homem, que fazia parte do Banco do Rio Grande do Sul. O Banco do Brasil não só se apossou daquela letra, como garantia de anteriores débitos do Banco Pelotense, e, ainda assim deixou o Banco quebrar. Não foi culpa minha o assalto que fizemos. Quando assumi o Govêrno do Estado, o Tesouro do Estado não tinha quinhentos mil cruzeiros em caixa e tivemos de emitir cem milhões de cruzeiros de bônus, com juros insignificantes, para que êles não perdessem o caráter de bônus e com circulação restrita ao Estado do Rio Grande do Sul. Pois bem, foi com êsse papelucho sujo, que, depois, pude resgatar 12 milhões de dólares de títulos outros da dívida pública do Rio Grande, na América do Norte. Êles foram resgatados quando o País entrou no regime constitucional, como não podia deixar de ser, pois que não podia haver uma moeda concorrente com aquela que era oficial e de curso forçado. O fato é que fiz com que o Banco do Rio Grande, que quando assumi o Govêrno estava quebrado, fiz com que êle se recuperasse, com o rigor da minha administração e ainda porque incorporei a êle todo o acervo do Banco Pelotense, de tal modo que hoje o Banco do Rio Grande do Sul é uma verdadeira potência financeira. Saneou as suas carteiras, solidificou o seu crédito e vai, de ano para ano, aumentando as suas reservas.

O SR. PRESIDENTE — Advirto ao nobre orador que está findo o prazo de que dispunha.

O SR. FLORES DA CUNHA — Indago de V. Excia. se não seria possível que eu continuasse o meu discurso.

O SR. PRESIDENTE — V. Exa. pode requerer mais 15 minutos.

O SR. FLORES DA CUNHA — Nesse caso solicito a V. Exa. me conceda mais quinze minutos.

O SR. PRESIDENTE — Em votação o requerimento verbal do nobre Deputado. (*Pausa*).

Aprovado.

O SR. FLORES DA CUNHA — Muito obrigado a V. Excia.. Mas, estou me referindo a êsse episódio do Banco Pelotense para dizer que, por êste motivo — o da liquidação do Banco — veio ter as minhas mãos, em Pôrto Alegre, a documentação relativa ao Matadouro Modêlo, de Curitiba, de que era concessionário um Sr. Cardoso e ao qual estavam associados, nomes que, por decôro, não quero referir. Mas não era só o caso do Matadouro Modêlo de Curitiba; eram questões de terras, como até hoje o Banco Rio Grande do Sul é proprietário de terras em Santa Catarina e no Paraná e, a pouco e pouco, tem procurado vendê-las e colocá-las.

De maneira que o Sr. Ostoja Roguski e os outros corifeus da atual situação política do Paraná não bulam comigo, porque bolem com má abelheira. Quero dizer que defendo o Sr. Moisés Lupion por amizade. Advogado dêle antes da derribada do Estado Novo, nunca sonhava êle, nem eu, que um dia pudesse êle vir a ser o governante do Paraná. Quando exercia o Govêrno do Paraná, magnatas de vários Estados, de São Paulo, do Rio, Deputados, Senadores, obtiveram concessões de terras no Estado do Paraná, legitimamente, porque há uma lei regulando a concessão de terras devolutas, mas eu, seu amigo dileto, não tenho um alqueire, uma hectárea, um palmo de terra no Paraná. Não o requeri, por decôro pessoal. Podia tê-lo feito para mim ou para os meus filhos.

Não o fiz. Desafio ao Sr. Ostoja Roguski e à representação do Paraná a que venham demonstrar que filiei a minha conduta a qualquer interêsse subalterno, em defesa do Sr. Moisés Lupion. Entretanto, não sei se a recíproca será verdadeira.

Sou homem que, desde acadêmico de Direito, tenho em alto espírito de solidariedade com aquêles com quem convivo, e, quando se estabelecer a Comissão de Inquérito requerida pelo Sr. Ostoja Roguski, não irei depôr perante ela, porque se êle fôr achado em culpa e vier a Justiça pedir para processá-lo, darei meu voto contra, como fiz na Comissão de Constituição e Justiça contra a licença para processar os Srs. Euvaldo Lodi, Lutero Vargas, Tenório Cavalcanti, Raimundo Padilha, Carmelo d'Agostini e Rui Almeida.

Portanto, prestando a minha solidariedade, não irei depôr na Comissão; mas outros, talvez, estranhos à Câmara, irão e produzirão o depoimento.

Eu queria, antes de terminar, Sr. Presidente, respeitosamente, sem acrimônia, dizer ao Sr. Ostoja Roguski, descendente de polaco, vindo para a América e, absorvendo-se da seiva americana, não conservou ou não conserva aquêle alto espírito de estirpe que existe entre os polacos. Êles na Polônia têm um santo Casemiro, que era príncipe de sangue; eleito rei da Austria ou da Hungria, preferiu o sacerdócio e morreu aos 22 anos de idade, tendo sido santificado.

Abebere-se S. Exa. dêsse alto sentimento cristão de abnegação e de desinterêsse e dêsse modo torne a sua vida em tais condições de vitalidade moral que o possam conservar digno de se acotovelar conosco. (**Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas**).

para fachadas
CONSERVADO-P
Sika
tinta impermeável super-protetora
impermeabiliza
protege
embeleza
conserva
e o nome SIKA é uma garantia para o construtor
Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
R. Visconde de Inhaúma, 64-3.º and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20-4.º and.
Tel. 34-5116
CONSERVADO P

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas.

COMPRO AUTOMOVEIS
Novos e usados, pagamento imediato à vista
AGENCIA NOVIK DE AUTOMOVEIS
RUA RODOLFO DANTAS, 6-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel)
TELEFONE: 37-0077

Fatos & Problemas no MUNDO dos NEGÓCIOS

ARANHA PEDIU:

Todos os Estudos Sôbre a Valorização da Amazônia

Muito Perto o Início de Mais Uma Batalha na Imensa Região — Indústria da Borracha ao Lado Dos Campos de Cultivo — Dificuldades Previstas no Plano

Por DANIEL CAETANO

Aranha determinou ao seu gabinete técnico que reuna tudo sôbre a valorização da Amazônia e ponha em cima de sua mesa, porque está pensando em tocar para frente as recomendações dêsses estudos sem demora. Sucede que o mais sério e mais completo estudo a respeito daquela vasta área desaproveitada é do fim do ano passado. A chamada Amazônia, que abrange as regiões do Amazonas, Pará, dos Territórios, parte de Mato Grosso, de Goiás e do Maranhão, é na verdade um continente.

Homens como Churchill e Roosevelt já pensaram muito naquela parte do Brasil durante a guerra quero dizer, pensaram no bom sentido, imaginando como seria de grande valor o seu aproveitamento econômico para o mundo, porque Hitler também sonhou com a Amazônia, na verdade tôda gente faz isso, enquanto aquela imensidão dorme encharcada de água, verde e selvagem, quer se olhe aquilo de cima de um avião, cansado de voar para transpô-la, ou viajando nos seus "gaiolas" ao longo do rio mar.

O Mal Dos "Slogans"

O plano de valorização conta com um orçamento de 340 milhões de cruzeiros. Um dispositivo constitucional manda aplicar na região durante vinte anos consecutivos, três por cento da renda tributaria da União. Esse plano está agora pronto e se houves mesmo vontade de executá-lo a hora é esta. Os estudos mais recentes afirmam que o desenvolvimento da região deve ser levado a cabo em correlação com o do país e asseguram de maneira categórica que o maior embaraço por lá é a falta de transportes.

Para quem viu a Amazônia ainda que rápidamente sabe muito bem a significação da ausência de transportes para uma área vasta como aquela. Até agora, não se conseguiu pesquisar devidamente o solo da região, mas apressadamente já se espalhou, como slogan, a má qualidade da terra. E' isso desmentido no parecer assinado por vários estudiosos da Amazônia, os quais admitem a possibilidade mesmo de que ali se encontrem vastas porções de terra tão boas quanto as melhores do mundo.

Industrialização da Borracha

Estando a borracha fora do colapso porque passou em 1914, pode surgir lá, onde o seu cultivo é o que se sabe, uma das indústrias mais importante do país.

Em São Paulo se espalha na base de borracha um dos parques industriais mais adiantados do país e muito ainda pode ser êle desenvolvido, se para tanto houver estimulo. E' de ver como representaria isso para a Amazônia passo decisivo em busca de seu soerguimento econômico, uma vez que a matéria prima para tanto estaria do lado das fábricas, significando isso uma vantagem incalculável, pois é bem conhecido o alto custo dos transportes no Brasil, principalmente dentro de uma distância dessas. Com a industrialização também de outros produtos agricolas de cultivo mais ou menos fácil e de todo indicado dentro das condições climáticas mais aconselhaveis da região outro mundo de perspectivas se ria aberto.

Sinal de Partida

Vai ser feito êste ano um test do plano. Não se pode ainda prever os resultados da ação programada em bases cientificas e destinada a partir a bem dizer do marco zero em busca de muito. Os embaraços à frente são de tôda ordem e começam com a conhecida escassez de população, já que se trata de uma parte do Brasil com a menor densidade demográfica.

E' também uma região sem energia elétrica até mesmo para atender às menores necessidades das capitais no que respeita a iluminação pública. Tudo isso está considerado como dificuldade de remoção capaz de exigir mais do que se pensa, mas de qualquer maneira tendo de ser vencida para a completa e indispensável libertação econômica do país. E' possivel que a ordem de Aranha mandando reunir todo o material de estudos existente seja o sinal de partida para essa batalha.







O aperfeiçoamento mais sensacional em gasolina nêstes 32 anos!

(O tetraetilo de chumbo foi introduzido em 1922)

Pré-ignição e velas falhas são os maiores obstáculos ao completo aproveitamento da potência do motor. Os resíduos de combustão causam pré-ignição e curto-circuito nas velas. Isto desperdiça combustivel e diminui a potência do motor.

A gasolina Shell com I.C.A. (Ignition Control Additive) contém fosfato tricresílico e faz o que nenhum outro combustivel fez até agora. Primeiro: não deixa que os resíduos se tornem incandescentes, evitando deste modo a pré-ignição. Segundo: modifica a composição química dos resíduos, impedindo assim o curto-circuito nas velas. Tornando os resíduos inofensivos, a gasolina Shell com I.C.A. faz com que motores novos ou revisados conservem durante muito mais tempo o seu rendimento de "carro novo". Os velhos motores ganham nova vida.

TESTE DOS DOIS ABASTECIMENTOS

Depois de encher o tanque, pela segunda vez consecutiva usando gasolina Shell com I.C.A., V. nota que o motor funciona com mais suavidade e trabalha melhor. Funcionamento suave significa menor desgaste para o motor. Melhor funcionamento quer dizer maior quilometragem por litro.

Comece hoje a usar gasolina Shell com I.C.A., utilisando assim, todos os cilindros do seu carro todo o tempo.

A gasolina Shell com I.C.A. inicia uma era de maior economia no automobilismo.

PRÉ-IGNIÇÃO

é causada pelos resíduos acumulados nas câmaras de combustão. Esses resíduos tornam-se incandescentes e inflamam a mistura de ar-combustivel antes que os pistões atinjam a posição certa. Isto acontece mais comumente durante a aceleração ou nas subidas. A pré-ignição pode danificar o motor. A pré-ignição desperdiça combustivel e potência.

FALHA DAS VELAS

Esses mesmos resíduos, sendo condutores de corrente elétrica, quando depositados sôbre as partes internas das velas, provocam curto-circuitos. Esta é outra causa de desperdício de combustivel e redução de potência no motor do seu carro.

• LEMBRE-SE I.C.A. — contem fosfato tri-cresílico e é exclusividade da SHELL.

Inicie hoje mesmo o teste dos DOIS ABASTECIMENTOS e VERIFIQUE A DIFERENÇA!

SEMANA DE HEROISMO

Observador Militar

Ao fim de cinquenta e cinco dias de uma luta sem trégua caiu o reduto principal de Dien Bien Phu. O silêncio dos porta-vozes comunistas sôbre o destino dos mortos, feridos e prisioneiros bem demonstra o interêsse que têm em levar ao esquecimento os atos heroicos praticados pelo General de Castries e seus bravos soldados. E' preciso, porem, que o mundo saiba onde está o General. Que saiba onde está Geneviev de Gallard-Teraube, a única mulher que se encontrava em Dien Bien Phu, aonde chegara há poucos dias, lançando-se de pára-quedas, para prestar seus serviços de enfermeira. Que saiba o fim de milhares de soldados que, sob a bandeira tricolor, lutavam por um mundo melhor, pela civilização cristã.

Onde estão as fôrças do bem, que não são capazes de impor aos autômatos manejados de Moscou a obrigação de dar contas dos mortos, feridos e prisioneiros? E' preciso que as nações civilizadas se unam para exigir satisfações aos bárbaros.

A França, mais uma vez, se revela ao mundo em todo o explendor de seu heroismo. A bravura dos soldados de De Castries é um exemplo a ser recolhido e guardado como um tesouro sem preço.

* * *

Comemorando a Semana da Vitória, foram expostos os troféus e as armas brasileiras trazidas da Itália. A Exposição da Vitória é um brado de alerta aos eternos indiferentes. O preço da liberdade é muito elevado. E' o sangue, a vida, dos que a amam. Lembremo-nos dos que foram e não voltaram, e dos que voltaram com as marcas da catástrofe. Lembremo-nos dos sacrificios feitos para vencer a prepotência e a opressão dos ditadores. Perseveremos na luta que o inimigo não dá quartel.

* * *

A cidade amanheceu compungida, na sexta-feira, com a explosão ocorrida na Ilha do Braço Forte. Os soldados do fogo, os nossos heroicos bombeiros, prontamente se dirigiram para o local da catástrofe e nela foram envolvidos. Caiu o luto, pesado, sôbre a Corporação. Quase duas dezenas de bombeiros estão desaparecidos. Mortos no cumprimento do dever. Do dever que êles sempre cumpriram com desprendimento e galhardia.

Reverenciemos suas memórias.

CONCURSO "MADRINHA DO SELECIONADO"

SARA AMAD CONSERVARÁ A FRENTE!

Expectativa em Tôrno da Apuração do Próximo Sábado, Com as Prováveis Reações de Várias Candidatas Que Ameaçam Sèriamente a Posição da Representante da Casa Neno — A Colaboração Preciosa de "Avipam" no Sensacional Concurso Patrocinado Por "Gumex", o Rei Dos Fixadores e Promovido Por ULTIMA HORA e Emissora Continental

A nota mais comentada após a quinta apuração do concurso MADRINHA DO SELECIONADO BRASILEIRO, ainda continua sendo a sensacional arrancada de Sara Amad, a bonita representante da "Casa Neno", que, entrando no certame já quando êle ia em curso, conseguiu, em duas apurações, assumir a liderança.

Mas, por outro lado também não podemos deixar sem menção o trabalho dos cabos eleitorais de Zani Rexo, candidata de Gelândia e Leblon Praia Clube, que, dos últimos postos, passou-se para a sexta colocação e, agora, para a terceira, forçando de perto o primeiro lugar.

Também podemos dizer da figura que vem fazendo Geny de Araujo, que, após manter durante duas semanas a frente, cedeu agora para Sara Amad, mas por margem fácil de ser tirada.

Sara Rios conservou-se no quarto lugar, tendo Jul. Bardot descido para quinto, ambas com pouco mais de cinco mil votos, já agora bastante distanciadas da ponta.

Grandes surprêsas são esperadas para a apuração de sábado, esperando-se, inclusive, a reação de Wilma Marcelino, do Vasco da Gama e Wanda Menna Tambasco, do Flamengo, as quais, domingo, no Maracanã, "trabalharam" bem as duas torcidas.

AVIPAM e a Viagem à Suiça

A conhecida agência de turismo AVIPAM contribui, em nosso concurso, decisivamente, já que aos seus cuidados viajará a Madrinha para a Suiça, com as despêsas tôdas, para assistir aos jogos do Brasil em disputa da "Copa do Mundo". O prêmio maior dêste certame de graça, beleza e civismo, portanto, será proporcionado por AVIPAM.

GUMEX no Patrocinio

E GUMEX, o famoso produto de Giraud, patrocina o concurso, ao lado de Cayru, outra prestigiosa marca nacional. Ambas as firmas obtiveram o aplauso do público domingo no Maracanã, pelo incentivo que têm dado em prol do maior sucesso do concurso MADRINHA DO SELECIONADO BRASILEIRO.

As grandes MARCAS prestigiam as GRANDES iniciativas

GUMEX

o fixador perfeito dos penteados modernos

e

CAYRU

patrocinam a MADRINHA DO SELECIONADO BRASILEIRO

Realização de ULTIMA HORA e EMISSORA CONTINENTAL

DR. ALVARO CUSTODIO VAZ

CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultorio: R. Paraguai, 2 - Sob., das 8.30 às 10.30 - Tel.: 29-1241 - Meier — Residência: Rua Dias da Cruz, 496 - Tel.: 49-1643

43-2241 REPÓRTER ULTIMA HORA

"CURSO MAGNETRON"

"RÁDIO E TELEVISÃO"

Estude Matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente gratis — Aulas de Rádio e Televisão, Teoricas e Praticas em Demonstradores Dinâmicos RCA Victor — Novas turmas em formação. — Inscrições das 17,00 às 19,00 horas — Rua Visconde de Inhaúma, 38 — 2.º andar. — Telefone — Chamar 23-4288

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO, S. A.

INFORMAÇÕES:

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

HORÁRIO:
de 2as. às 6as. feiras: 8,15 às 17,30 hs. sem interrupção
Aos sábados: 8,15 às 11 hs.

Volta à Ação o Lider Portuário Duque de Assis:

PARALISAÇÃO DO PÔRTO, ÀS 16 HORAS, DE HOJE

Poderá Ser Decretada Uma Greve Por Tempo Indeterminado — O Presidente da USP Responderá às Acusações do Superintendente Zenith Vale de Aguiar — Convocada a Classe Para Uma Grande Assembléia

Não haverá serviço extraordinário no Cais do Pôrto, hoje, a partir das 16 horas, porque o Presidente da União dos Servidores do Pôrto, Sr. Duque de Assis, convocou a classe para uma assembléia monstro hoje, à tarde, a fim de responder a algumas acusações que lhe foram feitas, através de uma emissora, pelo Sr. Zenith do Vale Aguiar, Superintendente do Pôrto.

PODERA' DECLARAR NOVA GREVE

Falando esta manhã à nossa reportagem, o lider portuário Duque de Assis disse que poderá ser decretada nova greve no Pôrto, porquanto, afirmou, há para isso motivos de sobra, inclusive a demora no envio do anteprojeto do Enquadramento ao Presidente da República.

— O Superintendente do Pôrto acusou-me de comunista, dizendo, ainda, que chefio um bando de vermelhos, observou Duque de Assis. Sabe êle muito bem que faltou à verdade. Ninguém desconhece minhas convicções trabalhistas e minha lealdade ao Sr. Getúlio Vargas. Até o próprio Superintendente sabe disso. Mas para procurar me incompatibilizar, lança mão dêsses recursos que, felizmente, não mais produzem efeitos.

CLASSE UNIDA

— A classe está unida, continuou. Não adianta qualquer autoridade tentar nos dividir. A USP é o seu órgão máximo e continuará lutando pelos seus direitos até que sejam atendidas as reivindicações dos portuários, finalizou o lider do Cais do Pôrto.

Na Pauta da COFAP os Óculos da 3-D e Derivados do Leite

Será submetida na próxima reunião plenária da Cofap, que se realizará quinta-feira, a questão dos preços dos óculos empregados nos filmes de terceira dimensão e o congelamento dos produtos derivados do leite como manteiga, leite em pó etc.

Voltarão os Preços de Janeiro

Em relação aos derivados do leite, será proposto que seja feito o congelamento nas bases dos vigorantes em janeiro dêste ano. Ao que tudo indica, essa resolução será aprovada, ocasionando, assim, a queda de preços em diversos produtos considerados básicos.

A decisão não terá caráter definitivo, podendo os interessados que se julgarem prejudicados expôr suas razões, que serão estudadas e, se aprovadas, modificadas as tabelas que entrarão em vigor com o congelamento.

A mesma quantidade de combustivel lhe oferece

10% mais de quilometragem

com as Velas

CHAMPION

As velas gastas e sujas desperdiçam combustivel... reduzem a potência do motor. Um novo jôgo de Velas Champion em seu automóvel lhe dará até 10% mais de quilometragem. Porque as Champion, de absoluta precisão, produzem uma centelha de ignição total que utiliza até a última gôta de combustivel... e aproveita tôda a potência de que é capaz o motor do seu carro.

Mande limpar e ajustar as velas de ignição a cada 8.000 km...

Instale novas e seguras Champion a cada 16.000 km.

43-034-A

"RESSUSCITAREI O..."

(Conclusão da 8.ª página)

Volta a conversa a cair no boxe:

— Dia 19 (quarta-feira próxima) darei inicio a uma temporada de lutas (profissionais) no Palácio de Aluminio. Levantarei, se Deus quiser, o boxe no Rio. Apresentarei grandes lutadores e já no primeiro espetáculo farei vibrar a assistência com cinco empolgantes lutas. Depois, construido o estádio do Maracanã, trarei ao Rio valores do boxe internacional.

Programa

Armandinho passou dias "vigiando" lutadores cariocas; observou-os treinando, dando duro no saco de areia, etc. Depois, com o poder de seleção que a prática lhe deu, escolheu os melhores que poderia encontrar. E, então, organizou o programa de abertura da temporada. Com a palavra, mais uma vez, Armandinho:

— Reunirei, na luta final, êsse grande Kid Chocolate, em plena forma, como demonstrou recentemente, em São Paulo e Geraldo Gomes, aluno da minha Academia; na semifinal, que promete empolgante, veremos Claudionor Pereira x Sebastião Nunes, representando Flamengo e Madureira, respectivamente. (Estes lutarão como profissionais com licença da Federação). Para a terceira preliminar, categoria de pêso pesado, outro aluno meu, Geraldo Jesus (Candonga) versus Bessa (S. Cristóvão); também a segunda e a primeira preliminar causarão sensação: na luta de abertura teremos Manoel Santos x Waldir (Flamengo x Madureira) enquanto que na segunda, Boa Morte, do clube rubronegro, dará combate ao lutador avulso Waldomar Santos.

CASAMENTOS

Na Igreja de São Judas Tadeu realizou-se, sábado último, o enlace matrimonial da Srta. Rosalina de Sena, filha da viúva Rosalina Maria de Sena, com o Sr. Haroldo Zarattini, filho do Sr. João Zarattini, Chefe da Mordomia do Palácio do Catete, e Sra. Silvia Brandão Zarattini.

A cerimônia religiosa foi paraninfada pelo Sr. Luiz Castro e Sra., por parte da noiva e pelo Sr. Aloisio Rocha e Sra., por parte do noivo. No casamento civil serviram de padrinhos os casais Heater Zarattini e João Zarattini.

Figuras das mais expressivas nos nossos circulos sociais compareceram ao ato, destacando-se a Sra. Darcy Vargas, Deputado Lutero Vargas, Dr. Aloisio Espindola, Dr. Paulo Celso, Dr. Manoel Vargas, Dr. Arnaldo Grandmasson, Dr. Roberto Acioli, Dr. Henrique Fonseca, Dr. Alberto Moreira, Srs. Jorge Amaral, Abel Ramos, Francisco Gaspar, Felismino Brandão, Pedro Cortopassi, Humberto Delima, Antonio Fonseca, Jaime Conceição, Humberto Ramos e outros.

A Batalha do Salário-Mínimo em Minas Gerais

O TRABALHADOR ESTAVA À BEIRA DO DESESPÊRO

Em Manifesto ao Povo, a Federação Dos Empregados no Comércio de Minas Gerais Louva o Ato do Presidente da República, Aumentando os Niveis do Salário-Minimo Nas Bases em Que Foram Propostas Pelas Comissões Estaduais — Nunca os Lucros Foram Tão Consideráveis, Enquanto os Trabalhadores Curtiram Tanta Miséria

BELO HORIZONTE, 11 (Sucursal) — A Federação dos Empregados no Comércio de Minas Gerais publica hoje longo manifesto ao povo denunciando a campanha das classes produtoras contra o aumento do salário-minimo. Salienta que o movimento se destina a "mistificar" a boa-fé dos homens justos, e não parte da maioria dos empregadores, mas sim, "de um grupo de politicos sindicalistas, quase sempre desarticulado da real vida econômica de Minas".

Afirma o Presidente daquela entidade, Senhor Miguel Mendonça, que nenhuma irregularidade pode ser apontada nos trabalhos da Comissão de Salário-Minimo para Minas Gerais, que apresentou suas resoluções dentro do prazo normal e sem qualquer eiva de ilegalidade. Aponta os representantes dos patrões como responsáveis pelas bases fixadas para Minas, pois quando deveriam ter permanecido na reunião da Comissão de Salário-Minimo de lá se afastaram, deixando que os trabalhadores decidissem sòzinhos.

LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

Em certo trecho do manifesto, diz a Federação dos Empregados no Comércio: "Por feliz coincidência, os resultados alcançados nas declarações do impôsto de renda desmentem a impossibilidade alegada pelos patrões de pagar aos seus empregados nas novas bases. Nunca se ganhou tanto no país como agora e nunca o povo, o trabalhador, curtiu tanta miséria. Só medidas como as tomadas agora pelo Sr. Presidente da República (salário-minimo e ampliação dos beneficios previdenciários) podem evitar que o povo volte para o desespêro para fórmulas extremas de resolver as situações politico-econômicas".

Salienta, ainda, o manifesto que não haverá prejuizo para a economia de Minas, já que no Rio e São Paulo (Estados que concorrem econômicamente com Minas) as bases do salário-minimo são bem mais elevadas.

Conclui acentuando o manifesto: "A indústria mineira, com os salários, só pode lucrar, produzindo mais e a preços mais baixos, pois, como ensinam os principios rudimentares da economia politica, quanto mais bem pago o trabalhador, mais útil a sua produção".

MAURICIO WANDERLEY

CIRURGIÃO-DENTISTA

Comunica aos seus amigos e clientes que mudou, provisòriamente, seu consultório para o Edifício DARKE (Avenida 13 de Maio, 23), 17.º andar, sala 1726, onde atenderá no seguinte horário: 2as, 4as e 6as feiras das 8.30 às 11.30 horas. Sábados: das 13 às 18 horas.

As consultas deverão ser marcadas pelo telef.: 42-0252 no horário acima.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Considerado o Salário-Mínimo de Dois Mil Cruzeiros Sufocante Para o Interior de Minas Gerais

Desejam as Classes Produtoras Montanhesas Uma Revisão do Decreto Presidencial — "Lock-Out" em Último Caso — Também, o Gov. Kubitschek, Anunciou Que se Acha em Contato Com as Autoridades Federais Para o Estudo do Problema

BELO HORIZONTE, 11 (Sucursal) — As classes produtoras de Minas realizaram nestes últimos três dias — sábado, domingo e segunda-feira — uma convenção de que participaram delegados do interior do Estado, para examinar as novas bases do salário-minimo. Ressaltaram no curso dos longos debates que se verificaram, que o novo salário representa verdadeira agressão à economia mineira, que ficará impossibilitada de concorrer no mercado nacional.

Alegam os homens de negócios que nada justifica a disparidade salarial entre êste Estado e as outras Unidades, afirmando que constitui um absurdo a base de dois mil cruzeiros para o interior mineiro, enquanto em 17 outras capitais do país ela não atinge mais que 1.800 cruzeiros. Em virtude disso, haverá, forçosamente, uma emigração de atividades de Minas para outros pontos do território nacional, onde os salários são consideràvelmente inferiores.

Salientaram os representantes das classes produtoras que deverão agir com prudência e cautela, mas que se falharem todos os recursos suasórios, êles estarão dispostos a paralisar suas atividades pelo prazo de sete dias em sinal de protesto contra a elevação salarial. Isso, aliás, consta das resoluções aprovadas na última reunião da convenção.

VISITA AO GOVERNADOR

Na manhã de ontem os convencionais foram incorporados ao Palácio da Liberdade, onde os esperava o Governador Juscelino Kubitschek. Interpretando o ponto de vista das classes produtoras, falou o Sr. Paulo Macedo Gotijo, que apresentou um resumo da grave situação criada para o Estado com o decreto do salário-minimo. Lembrou que várias fábricas já estão providenciando dispensas em massa de seus operários, principalmente no interior, por não terem condições para pagar a base de dois mil cruzeiros fixada.

Em resposta, o Governador Juscelino Kubitschek esclareceu que já tinha estudado o assunto, verificando a desigualdade de tratamento que atingiu Minas Gerais. Reconheceu que realmente será impossível para as atividades produtoras mineiras suportar os novos niveis salariais, tanto que já havia se entendido com o Sr. Lourival Fontes, Secretário da Presidência da República, com o Sr. Tancredo Neves, Ministro da Justiça; Sr. José Maria Alkimin, presidente do Banco do Brasil, pedindo sua intervenção junto ao Presidente da República, no sentido de ser reexaminado o problema. Afirmou o governador que as bases minimas para este Estado não poderiam nunca ser superiores às do Rio Grande do Sul, cuja potência econômica, traduzida na arrecadação do impôsto sôbre a renda, é bastante mais expressiva que a de Minas. Lembrou, então, que o ano passado a arrecadação dêsse impôsto no Rio Grande do Sul atingiu a um bilhão e 300 milhões de cruzeiros e no território mineiro não foi além de um bilhão. O Governador Kubitschek prontificou-se a conseguir com o Presidente da República uma audiência para as classes produtoras de Minas, a fim de poderem debater com o mais alto mandatário da Nação o problema criado para a economia mineira.

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

TOQUE DE REUNIR

Além do caso daquele tímido rapaz que na hora do casamento, disse "não" à noiva, desmaiou e, ao recobrar os sentidos, saiu correndo para refugiar-se nos braços de sua querida mãe — perseguido pelo furor casamenteiro de sua ex-futura cara-metade — estão acontecendo ùltimamente uma série de casos e coisas que não deixam mais qualquer dúvida quanto aos verdadeiros propósitos hegemonistas e ditatoriais do outrora chamado sexo frágil.



Aliás, já lhes chamei a atenção aqui para tão grave perigo e volto hoje a lhes falar dele, como quem já começa a colocar as barbas de môlho diante de tão séria ameaça.

A verdade é que precisamos convocar urgentemente uma assembléia geral da classe e estabelecer as bases de um amplo e vigoroso movimento de sobrevivência, ou, pelo menos, um movimento destinado a fixar um "modus vivend" mais ou menos honroso com a companheira que Deus nos deu.

Dado que não podemos viver sem ela — pois, afinal de contas, a mulher é o melhor sexo oposto que nós temos — procuremos viver, da melhor forma possível, com ela.

Porque ninguém ignora que as mulheres estão cada vez mais cada vez.

Competem ao nosso lado, dos bancos das escolas aos bancos dos bondes, em casa, na rua e na repartição e muitas vêzes nos passam para trás com a mais candida das sem-cerimonias.

Isso não se dá apenas no plano intelectual. Já agora elas nos enfrentam de igual para igual no campo de competições menos amenas, tais como lutas livres, jiu-jitsu, catch, etc.

Ouço falar, por exemplo, que a Academia do Sr. Hélio Gracie está abrigando um número cada vez maior de senhoras, que ali aprendem inclusive a melhor maneira de "agarrar" os seus respectivos maridos, quando êles regressem à casa com perfume estranho no lado superior direito do palitó...

Só nos resta, pois, conclamar: "Homens de todo o Brasil, uni-vos!"

L. C.

MORREU IMPRENSADO NO CARRO



O carro particular n.º 3-24-45, descia pela Av. Vieira Souto, quando ao atingir a altura do n.º 550 foi de encontro a um poste de iluminação ali existente, vindo em consequência do tremendo impacto falecer, quando era medicado no Hospital Miguel Couto, o motorista que o dirigia, impresado que foi entre as ferragens, sendo necessário o socorro dos bombeiros para retirá-lo.

A sua identidade é desconhecida, bem como as circunstâncias em que ocorreram o choque. Parece no entretanto tratar-se do lavador de automóveis de uma garagem situada nas imediações e que tenha saído com o veículo para fazer algum reparo.

Um soldado da polícia militar disse que antes de morrer o infeliz homem, declarou chamar-se Antônio Peru. Aparenta uns vinte e cinco anos é de côr branca e pobremente trajado.

O Comissário do 2º Distrito Policial tomou ciência da ocorrência e seu corpo deverá ser removido para o Instituto Médico Legal. A perícia foi requisitada. (A foto expressa o impacto tremendo contra o poste).

Atropelou a Mocinha e Subiu no Poste

Desenvolvendo excessiva velocidade, passava pela Rua Dr. Pio Borges, o caminhão chapa R. J. 10-673, dirigido pelo motorista João Gomes da Silva, residente na Travessa Nacife, 92.

Acontece que quando o transporte se aproximava do lugar denominado Barro Vermelho, Município de São Gonçalo, atropelou a jovem Léa Ribeiro da Conceição, de 14 anos, residente na Travessa Gonçalves Aires, 868, no mesmo município, indo, a seguir, chocar-se com um poste da iluminação pública, subindo as rodas da frente sôbre o mesmo.

A vítima, que teve o crânio fraturado, sofrendo, ainda, escoriações generalizadas, foi conduzida, em estado grave, ao Pronto Socorro de São Gonçalo, onde ficou internada.

O motorista, que nada sofreu, abandonou o veículo, evadindo-se tendo o subdelegado local, Sr. João Vieira Lima, feito a apreensão do caminhão, mandando rebocá-lo para a Inspetoria de Trânsito, a fim de ser submetido à vistoria.

Garção Atropelado

O garção Santiago Lopes Gil, de 17 anos de idade, domiciliado na Rua do Lavradio, n.º 83, foi atropelado ontem, à noite, na Praia de Botafogo próximo à Rua Tucumã, por um auto de chapa ignorada cujo motorista fugiu. Em consequência, fraturou a coxa direita e foi recolhido ao Hospital Pronto Socorro onde ficou internado.

ESFAQUEADO O MARINHEIRO

Indalécio Benjamin da Silva, zelador da pedreira "Previdência", situada na Rua Rêgo Barros, 97 — fundos — acordou, esta madrugada, com as palavras de sua espôsa dizendo que alguém estava batendo à porta, gemendo e pedindo socorro.

Acompanhado de Raul Quirino dos Santos, seu colega, o vigia foi até a porta e, abrindo-a, deparou com um marinheiro que dizia estar esfaqueado, e à morte.

Tratava-se de Pedro Paulo de Souza, de 20 anos, solteiro, que serve no Centro de Instrução "Almirante Wandenkok", prontuário sob número 510578-3. O marujo, antes de desfalecer, disse que fôra esfaqueado por um tal de "Russo Feio", depois de uma discussão.

Comunicado o fato ao Comissário Raul, do 12.º Distrito Policial, êste providenciou a remoção do ferido para o Hospital de Pronto Socorro onde ficou internado. Ali constatou-se que Pedro Paulo apresentava dois ferimentos produzidos por faca, no abdome.

Matou-se o Gráfico Com Violento Tóxico

O margeador José da Silva, gráfico das oficinas de "O Cruzeiro", de 26 anos, casado, suicidou-se ontem cêrca de 14 horas no seu local de trabalho, ingerindo violento tóxico, adicionado à água. Chamado às pressas, o Comissário Raul Alves, do 11.º D. P. dirigiu-se às oficinas daquela emprêsa, na rua do Livramento, 191 e constatou o fato, encontrando junto ao cadáver a seguinte carta:

"Aos meus companheiros de luta. Desculpem a minha covardia de eu levar a minha vida ao suicídio por não poder pagar a vocês. Espero que perdoem as minhas faltas agora mesmo e que eu não posso pagar. Não adianta eu prometer, nem dar desculpas por eu nem confôrto à minha família posso dar. Por isso o único meio que achei para sair dessa emboscada foi desaparecer do mundo. Porque eu pedi um abono de Cr. 6.000,00 ao Sr. gerente Manoel Lopes de Oliveira, da Emprêsa Gráfica o Cruzeiro, êle disse que eu não merecia e me ofereceu Cr$ 1.000,00. Eu não aceitei porque não ia adiantar de nada. Porisso eu peço que êle seja feliz com as graças de Deus e os Cr$ 6.000,00 por eu agora não preciso mais.

Eu peço às autoridades que (ilegivel) a minha para que ela seja feliz. A minha irmã, peço que a madrinha tome conta e acabe de criar e a minha filha entregue à madrinha também para criar. E a minha esposa, peço aos parentes que tome conta e procure os seus direitos porque nada posso fazer. Peço ao Manoel, motorista de "O Cruzeiro" para procurar as suas encomendas com o Antonio Sileno por está tudo na casa dêle. É melhor você recolher tudo que é para diminuir o prejuiso. José da Silva. Rua Pedro Teles, 439, casa 6, São João do Meriti."

Sabe-se que o suicida estava constantemente endividado, sempre perseguido pelos credores e exasperado com a miséria em que vivia êle e sua família. O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L. com guia distrital. O fato causou profunda repercussão entre os companheiros do extinto que era pessoa de bons principios, honesto e trabalhador, gozando da estima de todos.

PRÊSO PELO COMISSÁRIO DO 11.º DISTRITO POLICIAL UM DOS ASSASSINOS DO MOTORISTA "PAULISTA"

Ontem Mesmo, Foi Removido Para São Paulo — Escoltado Para Não Ser Linchado Pelos Motoristas — Confessou-se co-Autor



VALCELON BENTO DE LIMA, o indigitado autor da morte de um motorista de São Palo, nega, perante o Comissário Raul a autoria do crime

A pedido da polícia de São Paulo foi prêso, na tarde de ontem, pelo Comissário Raul Alves Filho, do 11.º Distrito Policial, o ladrão-arrombador Valcelon Bento de Lima, natural do Recife, de 23 anos de idade, sem profissão e residência, que no dia 3 p.p., com Lindolfo Pinheiro Vale assassinou o motorista Darci Nogueira Bitencourt, em São Paulo.

Diz-se Co-Autor

Interrogado habilmente por aquela autoridade Valcelon disse que tinha saído com Lindolfo para assaltar uma igreja que fica situada atrás da "Boite" Tara, onde haviam muitas jóias e peças de ouro. Como não conseguiram arrombar a porta, entraram num táxi e rumaram para a Via Anchieta onde, na altura do Km 13, assassinaram e roubaram o motorista em dois mil e trezentos cruzeiros.

Não Fui Eu

[illegible] arrependido, o ladrão disse ao comissário que de fato portava, na ocasião do crime, uma faca e Lindolfo uma barra de ferro mas que na hora do homicídio emprestara a faca ao companheiro e êste a devolveu logo após.

— Eu tive vontade de matar aquele criminoso e depois me apresentar à polícia, seu comissário. Não o fiz porque êle fugiu, inclusive com o dinheiro roubado. — Disse Valcelon.

"Trabalho no Leve"

Em poder do ladrão foram encontrados vários objetos apropriados, tais como: gazuas, chaves falsas, cêra para modelagem, lanternas e um punhal. Perguntado se aquela arma era para os seus assaltos, respondeu:

— Não senhor, eu trabalho no "leve". (Trabalhar no leve significa agir às escondidas e sem causar dano nas vítimas).

Ontem mesmo, o meliante foi entregue às autoridades policiais de São Paulo que o conduziram sob forte escolta, a fim de que, os motoristas daquela capital, que estão indignados com o crime, não façam justiça pelas próprias mãos.

LÁGRIMAS DO POVO NO ENTÊRRO DOS HERÓIS

Verdadeira Multidão Acompanhou o Féretro Dos Bombeiros Até o Cemitério de São Francisco Xavier — O Anônimo Que Caiu em Pranto — O Comovente Toque de Silêncio e a Chamada Dos Bravos Que Tombaram — Profusão de Flores e Coroas Sôbre os Esquifes

As nuvens cinzentas, prenunciando pesadas chuvas, encobriam o céu ao findar da noite de ontem, dando um aspecto mais tristonho ao cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, que já se encontrava em completo silêncio, quando ali deram entrada os dois carros do Corpo de Bombeiros, improvisados em carretas mortuárias, conduzindo os corpos dos oito bravos "soldados do fogo", que pereceram durante a pavorosa catástrofe ocorrida na Ilha do Braço Forte, na noite de quinta para sexta-feira. Uma multidão seguiu cabisbaixa e em silêncio, durante dez minutos, o cortejo fúnebre que desfilou por entre as alamedas do "campo santo" num silêncio que era quebrado apenas pelos soluços das mães, espôsas ou irmãs daqueles que se destinavam à sua última morada.

Próximo ao local em que já fôra sepultada no sábado a primeira vítima do sinistro, o Sargento Edgard de Barros Lima e onde foram também enterrados (simbòlicamente), todos os bombeiros que perderam a vida na Ilha do Braço Forte, o cortejo parou: Ali estava situado o carneiro provisório onde estão sendo recolhidos os restos mortais das vítimas da catastrofe mencionada.

Seguiu-se, então, uma cena tocante, quando o corneteiro executou o toque de silêncio e o oficial procedeu à chamada dos mortos, pela ordem hierarquica:

— Major Gabriel da Silva Teles... — Tenente Washington de Souza Lima... — Cabo Epitácio Costa... Cabo Manoel Antônio Peçanha... Soldado de Linha Amâncio da Silva... Soldado corleneiro Tomaz da Silva Rufino... Soldado José Edison Vilela... Walter Mário Cardoso.

Os corpos baixaram à sepultura nessa ordem, ocorrendo na ocasião cenas comoventes que enterneceram até os que ali compareceram por uma simples questão de solidariedade aos mortos.

Centenas de Pessoas no Pátio do Quartel do Corpo de Bombeiros

Tentar descrever as cenas ocorridas no patio interno do Quartel General dos Bombeiros é algo difícil de vez que acorreram àquele local cêrca de mil pessoas, entre homens, mulheres e crianças, todos parentes dos que tombaram no cumprimento do dever, merecendo serem destacadas as pessoas que, embora sem nada ter com o caso (não eram parentes dos vitimados) sentiram-se na obrigação de prestar uma homenagem principalmente quando se sabe que todos os representantes dos mais diversos ramos de atividades manifestaram seu pesar mediante a oferenda apanhados de flores que eram vistos por todos os recantos do Quartel General da corporação.

Por isso mesmo o patio do Quartel General, onde os corpos ficaram expostos à visitação pública, foi pequeno para abrigar tamanha multidão.



DESESPERO — Êste soldado afeito aos perigos diários da sua profissão, não pode conter as lágrimas, no momento em que seis de seus companheiros eram sepultados no Cemitério do Caju

...la morte daqueles homens, sôbre os quais sabia apenas que eram eficientes trabalhadores sem os quais a população jamais ficaria tranquila. Mas não foram só êsses os que verteram lágrimas no decorrer dessa emocionante situação. Os próprios companheiros de corporação tiveram seu momento de manifestar sua tristeza pelo que ali se via. Basta para isso dizer que o aspirante Darcy teve de ser arrancado por companheiros, porque não pôde suster suas lágrimas. No entanto, nenhum dos seus estava naquela situação.

Promoção "Post-Mortem"

Homenageando a memória dos que tombaram, as autoridades competentes trataram de providenciar a promoção "hort mortm' dos que pereceram, desde o comandante ao soldado.

Crises Nervosas Durante a Saída dos Féretros

Entre todos os flagrantes recolhidos, temos a acentuar que o caso mais constrangedor verificou-se quando ali chegavam as famílias das vítimas que se debruçavam sôbre o esquife mortuário, tentando abraçar o homem cuja vida se extinguira e que seria um espôso, um pai, um irmão ou simplesmente um amigo.

Diversas cenas dessa natureza foram constatadas pela nossa reportagem, especialmente quando os dois auto-escadas, cobertos de crepe negro, se movimentaram para deixar aquêle recinto com rumo ao cemitério do Caju. Inúmeras senhoras e moças desmaiaram, muitas das quais foram socorridas nas próprias enfermarias da corporação.

Não podemos deixar de mencionar que tôda a guarnição do Corpo de Bombeiros apresenta no lado esquerdo do peito, um laço de fita prêto, sinal oficial de que estão de luto pelo infausto acontecimento, o que não os impede, entretanto, de chorar publicamente.

Profusão de Coroas

Anotar uma por uma tôdas as coroas de flores enviadas aos bravos mortos, registrando inclusive o nome dos que as expediram, seria tarefa difícil.

SILÊNCIO! — No Cemitério do Caju, quando baixaram os corpos dos bombeiros mortos, a Banda Marcial executou o toque de silêncio, como a última despedida dos que ficaram para a luta diária aos companheiros que tombaram no cumprimento do dever

Autoridades Presentes

Numerosas personalidades se fizeram representar no entêrro, destacando-se entre as mesmas o Ministro da Justiça, o Chefe de Polícia, o Almirante Vitór Mondaini, representante da Federação Escoteira do Distrito Federal, o representante do Diretor-Geral da Guarda Civil, Tenente Deschamps Cavalcanti, além de jornalistas e outras pessoas que ali foram para apresentar condolências ao Coronel Sadock de Sá.

Até a noite de ontem onze cadáveres haviam sido recolhidos, embora só tenham baixado à sepultura nove, achando-se os dois outros, que ainda não foram identificados, recolhidos ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Dessa maneira, ficam faltando os seguintes:

Cláudio de Sousa; Antônio Pereira Brasil; Jorge dos Santos Santana; Manoel Gomes da Cruz; Orlando Xavier Costa; Antônio Cerázio e Mozart Nery Bacelar.

À noite, um dos cadáveres foi identificado como sendo de Júlio José Martins da Rocha. Antes de baixar à sepultura os corpos das infelizes vítimas da catástrofe da Ilha do Braço Forte foram encomendadas pelo sacerdote católico D. Antônio Avelino, que se prontificou para desempenhar aquela missão, pelo simples fato de ser amigo do Corpo de Bombeiros.



A FAMÍLIA — Cenas como esta eram presenciadas a todo o instante durante o funeral. O ente querido ia partir para sempre e sua família tão tràgicamente atingida não podia se conter diante da perda irreparável

...aos elementos daquela corporação por uma questão de solidariedade humana. Assistimos uma cena que diz bem do grau de compreensão do povo da nossa capital do respeito do povo desta cidade para com aquela gloriosa corporação. Queremos nos referir a um homem do povo que chorava copiosamente, dentre os muitos que ali se achavam, quando eram últimados os preparativos do enterro. Alguém perguntou ao homem anônimo se êle era parente de algum bombeiro ao que êle respondeu:

"Sou amigo de todos os bombeiros. Minha casa ia sendo devorada por um incêndio e foram êles que evitaram a destruição".

Como êsse homem muitos procuraram o recinto do Corpo de Bombeiros pelo mesmo motivo, embora os amigos e parentes dos bombeiros mortos também tivessem ali comparecido para lamentar o triste acontecimento.

Dirigidas aos que sucumbiram na tarefa de extinguir o fogo que destroçou a Ilha do Braço Forte. Para conduzir essa grande quantidade de coroas, foram necessárias quatro carros-transportes do Corpo de Bombeiros, os quais desfilaram pelas ruas da cidade para em seguida depositar sua carga sôbre o sepulcro daqueles que tão tràgicamente desapareceram da vida.

Enlutados Todos os Bombeiros do Distrito Federal

Fizemos referências acima ao homem do povo que chorou pe...



O ÚLTIMO ADEUS — Gente de tôdas as classes acorreram ao pátio do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, levando seu último adeus aos bravos soldados falecidos

NO MISTÉRIO DO APT.º 1.009

SÓ A NULIDADE DAS PISTAS CONSTITUI FATO CONCRETO

O Delegado Volta a Estudar a História — Já se Pensa em Dois Matadores — O Crime Teria Sido Ocasional — Tem a Polícia Prazo de Dez Dias Para Apontar o Autor

Regressando de S. Paulo onde teve oportunidade de ouvir o italiano Giudace, sôbre o crime do Edifício Casanova o Delegado Fernando Bastos Ribeiro voltou a falar à imprensa a respeito do momentoso assunto. Pelas palavras do titular do 2.º Distrito Policial, não se tem mais dúvidas em afirmar que tôdas as pistas surgidas até então, falharam redondamente. Sôbre o último suspeito, s.s., declarou tratar-se de um individuo abjeto, que sempre viveu à custa de mulheres.

Apontado por "Alex" como um dos íntimos amigos da francesa Renée Aboab, suas atividades passaram a interessar a polícia, mas, êle conseguiu apresentar um forte alibi que foi posteriormente referendado pelas autoridades.

Reside juntamente com sua amante, Alousa Rocha Guedes em uma pensão da capital pulista. Não trabalha, pois vive exclusivamente às expensas da mulher, uma infeliz, posta no caminho da perdição desde que o conheceu. Todavia, Vicenzo Giudace, estava no dia 21 do mês passado, (data do crime), em casa, tal como disseram também os demais pensionistas.

E sôbre êsse personagem, disse-nos o dr. Fernando Ribeiro: — Trata-se de um péssimo elemento, que sempre dedicou-se à exploração de mulheres. Todavia não acredito, inclusive por sua covardia, capaz de praticar um crime revestido de tanta barbaridade.

A AMANTE

Alousa residia nesta capital e conhecendo Renée, passou a morar no seu apartamento trabalhando como sua auxiliar em costuras.

— Dessa forma, seu depoimento se tornava importante no sentido de dar-nos maiores dados acêrca da vida da funcionária da Fox Filmes. Não houve revelações, pois, o que disse já o sabíamos, declarou o dr. Fernando Bastos Ribeiro.

SERIA OCASIONAL

Conforme temos noticiado, a princípio tudo indicava tratar-se de um latrocínio, aliás, praticado por elemento bastante conhecedor de valores, pois deixando as jóias de pequeno porte teria levado justamente as mais custosas. Com o decorrer dos dias, essa hipótese ficou afastada, pois na realidade Renée, outras não possuia. Voltou-se a polícia para o crime de natureza passional, surgindo então como suspeitos Alex, Constantini, Vicenzo e outros todos amantes da infeliz moradora do Edifício Casanova. Cada qual, entretanto provando sua inocência, fêz voltar o caso à estaca zero. O crime portanto teria sido ocasional. Renée, teria despertado a cobiça de indivíduos frequentadores de casas suspeitas em Copacabana, e, conseguindo segui-la, esperaram a oportunidade de penetrar no seu apartamento onde teriam praticado o crime.

DOIS AO INVÉS DE UM

Por outro lado a polícia já admite, no crime, a autoria de dois, achando que a tarefa da morte se desenvolveu em duas fases quase simultâneas, difíceis de ser praticadas por uma só pessoa. Enquanto um desferia o golpe com a faca na cabeça da vítima, o outro se aproveitava do lençol, executando o estrangulamento.

A VOLTA

Diante dêsse impenetrável mistério a polícia do 2.º Distrito resolveu voltar ao ponto de partida e assim, na noite de ontem, ouviu ainda outra vez, o vigia do edifício Veriano de Souza, anteriormente inquirido e pôsto em liberdade. Caiu êle em ligeira contradição, mas mesmo assim até prova em contrário se torna suspeito. D. Rúbia Mendonça, moradora do Edifício Casanova, declarou que na noite do crime, cêrca das 22 horas, deu entrada ali, e chamou o vigia para lhe abrir a porta, quando êste se achava conversando com duas domésticas não muito distante da entrada.

Êle atendeu-a utilizando suas chaves. Nesse momento, disse d. Rúbia que avistou, quando saía, o Alex, coisa que forçosamente teria de ser presenciada por Veriano. Todavia, sôbre êsse ponto, o serviçal nega, isto é, afirma não ter visto o amante da francesa.

NA JUSTIÇA

Dentro de dez dias o processo terá de ser enviado à Justiça, a fim de cumprir o prazo legal. O Delegado Fernando Bastos Ribeiro, declarou que solicitará a devolução do mesmo, a fim de concluir as diligências encetadas.

POLÍCIA TÉCNICA, AUSENTE

Reafirmando declarações anteriores, o Delegado Silvio Terra, da Divisão de Polícia Técnica disse-nos ontem que o Delegado Fernando Bastos Ribeiro havia dispensado a colaboração de seus auxiliares, logo no início das diligências. Por essa razão, acredita o Dr. Silvio Terra que o concurso da Polícia Técnica não vai ser solicitado pelas autoridades de Copacabana para o deslindamento do "estrangulamento da francesa".

LAR IDEAL

LOJA E EXPOSIÇÃO:

Rua da Passagem, 15-17 — Fone: 26-7431

15 DIAS COM REDUÇÕES ESPECIAIS!

Salas de jantar completas	a partir de	Cr$ 6.400,00
Dormitório Chipendale de luxo,	6 peças	Cr$ 9.800,00
Sala de jantar Chipendalle de luxo	8 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório completo	a partir de	Cr$ 9.300,00
Máquinas de Costura com Motor	desde	Cr$ 4.800,00
Guarda-Vestidos avulsos	a partir de	Cr$ 2.800,00
Rádios de várias marcas	a partir de	Cr$ 980,00
Enceradeiras	a partir de	Cr$ 1.900,00

E mais: — Peças Avulsas de todos os estilos — Liquidificadores — Televisão — Ventiladores — Panelas de Pressão — Faqueiros de diversas marcas — Tudo a preços excepcionais

Tapeçarias — Colchões de molas — Estofados de todos os estilos — Aceitam-se encomendas e reformas

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

EXPOSIÇÃO DE ESTOFADOS: Rua da Passagem, 103-A — Fones: 26-9942 e 26-9299

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Varizes, Úlceras das pernas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73. Fone 32-3265

Das 16 às 18 horas

HEMORROIDAS

INTESTINOS — ÂNUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

Do Hospital Getulio Vargas

RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)

Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2134 — (Pilares)



Seja dos primeiros – para não ter que comprar dos primeiros

NOVO LANÇAMENTO

jardim guanabara

(NA ILHA DO GOVERNADOR)

O RUMO CERTO DE UMA CIDADE SATÉLITE DO RIO DE JANEIRO

... porque enquanto v. ainda **pensa** em comprar o seu terreno, alguém o pode adquirir para lh'o revender amanhã pelo dobro!



Eis os fatos:













Seja dos primeiros – para não ter que comprar dos primeiros!

jardim guanabara

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

(a mais antiga do Distrito Federal)

Contrôle, Administração e Vendas de

SERVIÇOS HOLLERITH S.A.



Av. Graça Aranha, 182 - 3. and. - Tel: 22-511 - Rio de Janeiro
Escritório no Local de Vendas, no JARDIM GUANABARA
Ilha do Governador

Sensacionais Declarações de Zezé Moreira a Paulo Rodrigues

PROVA DOS NOVE: A VAIA

ZEZÉ DÁ NOTA 10 AO "SCRATCH"

PROMETE O CHEFE DA DELEGAÇÃO

CARTA BRANCA AO TÉCNICO

A meia-noite de hoje se unirá para a Europa o chefe da delegação brasileira à "Copa do Mundo". Recorda-se que o Sr. João Lyra Filho, a quem o esporte brasileiro deve o chefe de uma das mais brilhan- relevantes serviços, foi tes representações cebedenses ao exterior, motivo por que podemos estar tranquilos quanto ao êxito de sua nova che- fia. Aliás, sôbre a missão que irá desempenhar tanto em Portugal, como na Suíça, o prestigioso desportista prestou- nos na manhã de hoje oportunas declarações, que abaixo reproduzimos:

— Estou seguindo para a Europa com o desejo de ser útil ao desporto brasileiro e atendendo ao apêlo de alguns bons amigos. Pretendo estacionar em Lisbôa a fim de con- siderar a possibilidade de um encontro ali entre um com- binado português e outro do Brasil. Não tenho maiores im- pressões quanto ao desfecho do campeonato, mas presu- mo que a opinião desportiva do meu país não deve impri- mir muito otimismo na sua linguagem. O clima aberto aos jogos na Europa é distinto daquele que se cultiva no Bra- sil e não contamos com a aplicação de alguns dados psi- cológicos e sociais que às vêzes atuam decisivamente. Ge- neralize-se a impressão que o selecionado brasileiro tal como se exibiu nos últimos jogos aqui realizados é inferior a muitos outros anteriormente apresentados. Restará saber se a tese também não se aplica aos selecionados dos de- mais países competidores, caso em que não teremos razão para estar muito pessimistas.

— Estou seguro de que do ponto de vista disciplinar a delegação corresponderá à melhor expectativa. Tivemos tempo de considerar todos os pormenores, inclusive os de natureza meramente burocrática, como as impressões de recibos, comprovantes de pagamento, trajetos de malas, li- vros de registro financeiro, em síntese, todo o documen- tário que possa servir à administração e às finanças de mais de 60 dias no estrangeiro. Pretendo entrar na con- vivência diária e constante da concentração, convencido de que um dirigente exerce uma ação de catálise confor- tadora. E' evidente que não intervirei, por nada, na par- te técnica, mas não deixarei de assistir a todos com os re- cursos que estiverem ao meu alcance. Sei que é a palpita- ção de tantos dias ausente da pátria e por que forma se acentua o poder das saudades retemperando as energias do espírito. Não sou novato em chefia de delegação. Prometo estar constantemente em dia com os rapazes da imprensa convencido de que êles não vão passear na Europa. Êles seguem no exercício de uma função igualmente relevante e não prescinde por isso do noticiário que sempre estarei pronto a lhes transmitir. Em síntese, pretendo conviver na Europa a vida esportiva do Brasil como numa grande de família acrescida dos representantes da imprensa para os quais não terei segredos, esteja certo, ditando-lhes cla- ramente o próprio pensamento, convencidos de que êles não publicarão senão o que deve ser publicado e não sacrifique os interêsses maiores do próprio despor- to brasileiro. Quando di- go deva ser publicado es- tou — me referindo restri- tamente às razões supe- riores de que êles próprios serão os juízes. Lá na Eu- ropa, vocês de ULTIMA HORA, manobrem quanto queiram meu sentimento e façam dele uma peteca, mas me deixem preservar à linha do espírito tal como entendo deva estar êle presente no desempe- nho de função que levo se fôr bem sucedido no es- trangeiro estarei sempre lembrado de que os louros caberão também aos rapa- zes da imprensa pela vigi- lância e pelo estímulo com que nos assistiram.



ESTES SÃO OS HOMENS ENCARREGADOS DO BOMBARDEIO — Julinho, Didi, Pinga e Rodrigues, segundo opinião de muita gente, não estão acertando. Há, porém, os que acreditam na defesa mas recusam, terminantemente, "aceitar" a ofensiva. Perguntaram ao técnico o que êle achava sôbre as restrições feitas ao ataque. E o técnico, sereno "Não faço restrições ao ataque"

É A LISTA DOS 40?

"Nada Além de 22" Revela o Técnico



AS ALEGRIAS DO TÉCNICO — "O "scratch" só tem me dado alegrias. Pelo tudo que tem dado, em matéria de fibra, de dedicação, de disciplina. Ninguém cria casos, ninguém cria problemas e essa ausência de problemas tem sido vital para a boa campanha do "scratch", até agora"...

"Nenhum Problema no Selecionado do Brasil" — "Que Acha Das Restrições ao Ataque, Zezé?" — "Eu? Uma Besteira..." — "Muita Confiança Nesse "Scratch"? — "Tal e Qual a Que me Inspirava o "Scratch" do Pan-Americano" — "O Grande "Match" da "Copa do Mundo"? — "Contra o México o Primeiro..."

De PAULO RODRIGUES

Cumprida a primeira etapa dos preparativos para a "Copa do Mundo", os brasileiros ostentam o título de invictos, com 4 jogos oficiais (eliminatórios) e dois amistosos. Não obstante, atiram ao "scratch" mais pedras do que flores.

"NOTA 10" AO "SCRATCH"

Entretanto, no meio da multidão, um homem está absolutamente tranquilo: Zezé Moreira. E o técnico explica:

— Afobar por quê? Duvidar de quê? Temer o quê? Se tivesse que conferir nota ao "scratch", não titubearia e daria nota 10, mesmo. Extraordinário na fibra e na disciplina. Pergunto: então é graça ser vaiado pelo próprio público? Resistindo às vaias, nestes dois últimos jogos, o "scratch" passou galhardamente por uma prova dos nove".

UM ATAQUE QUE NÃO E' "LERO-LERO"

Parte do público torce o nariz para o ataque do "scratch" brasileiro. Como o técnico encara tal restrição à ofensiva? Zezé responde:

— Eu? Uma besteira... Então isso tem lógica? Em seis jogos o ataque marca 14 "goals" contra 2. Tôdas as vêzes que precisou fazer prevalecer sua objetividade não falhou. Curioso como se pode fechar os olhos às estatísticas, aos resultados, aos fatos. para mim, o ataque do "scratch" brasileiro não é bom, é ótimo.

"SCRATCH" COM DOIS ANOS DE IDADE

Perguntamos:

— Pode fazer um paralelo entre o "scratch" do Pan-Americano e o atual?

— De certo modo, é o mesmo "scratch". E', em suma, um "scratch" com dois anos de idade. E um "scratch" que se mantém invicto desde que foi criada. E, conhecendo-o como conheço, sei mais do que ninguém como êsse "scratch" dá valor ao triunfo e como se empenha, em cada "match", para conservar a invencibilidade. E', em suma, um "scratch' que me inspira confiança absoluta. Um "scratch" que, sob qualquer aspecto, não me deu qualquer decepção. Porque é composto de rapazes de boa índole, de bons princípios, que sabem "brigar" num jôgo com tôda a fibra de amadores, êles que são profissionais. Claro, não se pode antecipar o desfecho de sua campanha na Suíça. Mas que não há a menor razão para se colocar em dúvida a sua capacidade defensiva e ofensiva, lá isso não há...

NADA ALÉM DE 22

Quem é contra o "scratch", sistemàticamente contra o selecionado aplaudiu a inscrição de mais 15 jogadores, somando um total de 40. Nomes omitidos nas duas primeiras convocações foram lembrados. Solução para problemas, observaram os descontentes. Entretanto, Zezé Moreira revela:

Estou trabalhando com 25, dos quais três sobrarão. Seria um despropósito cogitar de outros nomes de uma lista que não fiz nem faria nunca. E explico porque: o "scratch" não tem problemas. Não precisa de retoques. Pode variar na formação de acôrdo com as circunstâncias. Afirmo, porém: não precisa de enxêrtos.

O GRANDE "MATCH"

Apesar das vaias, das críticas, Zezé Moreira admite:

— O "scratch" já está preparado para a estréia.

— E o grande "match" da "Copa do Mundo", Zezé?

— Primeiro contra o México, porque, lá tôdas as vitórias terão a mesma significação.

— Dilineado o "onze" para a apresentação, na Suíça?

— Em parte, sim, totalmente, não. Depois, a escalação de um e outro jogador depende de muitos fatôres. Mas, seja qual fôr o "onze", o prestígio do futebol brasileiro será bem defendido.





AS DECEPÇÕES — Apesar do saldo lisonjeiro (dirigi 11 vêzes o selecionado brasileiro, consegui 11 vitórias) parte do povo parece esquecer meu trabalho. Nosso selecionado até o momento, jogou seis vêzes e venceu outras tantas. Por que, então, vaias estreitosas? Por que pessimismo tão negro quando os números falam mais alto?

MADRINHA DO SELECIONADO 6

Grande Concurso Patrocinado Por "GUMEX" o Rei Dos Fixadores Para o Cabelo e CAIRÚ

Promoção de ULTIMA HORA, FLAN e Emissora Continental (Cupão válido para o período de 8 a 14 de maio de 1954

Voto em: ....

Entidade: ....

Nome do votante: ....

Onde compro "Gumex"? ....

A vencedora assistirá a "COPA DO MUNDO", na Suíça, viajando aos cuidados da AVIPAM

ARMANDINHO PROMETE:

"RESSUSCITAREI O BOX NO DISTRITO FEDERAL!"

O ex-Campeão Brasileiro e Vice-Campeão Sul-Americano, Acusa: "Os Empresários Têm Ôlho Grande!" — A Diferença Entre o Pugilismo Americano e o Brasileiro — Quarta-Feira, Dia 18, o Início de Uma Grande Temporada — "Carlson, se Quisesse, Poderia Ser Campeão Mundial". O Sonho do Mestre

De CARLOS RENATO

Armandinho tem um lugar de honra no boxe brasileiro. O ex-campeão brasileiro e vice-sul-americano, há anos luta por um boxe melhor; tentando fazer, da "nobre arte", um esporte apreciado pelos cariocas.

Todos sabemos que o Rio não possui um local apropriado, o que impede que empresários possam arriscar seu dinheiro contratando grandes nomes do pugilismo internacional. Não é êste, Armandinho, o fator número um do fracasso do boxe?

— Nada disso! — é Armandinho quem fala. E prossegue:

A maior culpa cabe aos próprios empresários. E' evidente que por não possuir o Rio um bom local (o Palácio de Alumínio não é o ideal) não poderá o boxe ter a aceitação que seria desejável. Mas, repito, êste não é o principal motivo do fracasso. O dinheiro, sempre o dinheiro, vem em primeiro lugar. Acontece o seguinte: os empresários, com um ôlho que não tem maiq tamanho, preocupam-se mais em encher os bolsos do que prestigiar os próprios pugilistas; que são os que deixam o sangue no tablado.

Ôlho Grande

O eficiente técnico prossegue, observando:

— Nos Estados Unidos, ao contrário do que fazem os brasileiros, levam os empresários uma diminuta percentagem sôbre a renda (10 por cento, se não me engano) ficando a parte mais "grossa" para o pugilista. E' comum, na terra de Rock Marciano, o boxer fazer sua independência com a realização de, apenas, uma luta.

Vários colegas cercam Armandinho; querem conhecer sua opinião sôbre vários assuntos, relativos ao esporte do ring. Perguntam-lhe: "que tal Carlson Gracie?" O técnico sorri. Segura o lobulo da orelha esquerda e faz o gesto característico. Diz:

— Notável. E', sem a mínima dúvida, o melhor lutador do país. [illegible] de "sangue" fora do comum [illegible] desconhecido poderia, e êsse [illegible] meu sonho, no momento, transformá-lo em campeão; brasileiro, [illegible] americano e, até, mundial. Sua técnica, como lutador de Jiu-Jitsu, [illegible] de ser considerada perfeita. Com um bom treinamento de boxe, não precisaria mais de alguns meses. [illegible] transformaria em campeão dos Jogos Olímpicos de 56.

Aí "Garotão"!

(Conclui na 5.ª página)



1) EM AÇÃO OS INGLÊSES — Preparando-se para a Copa do Mundo, os inglêses deram início a parte final do treinamento. Independente dos treinos, quase diàriamente realizados, os britânicos empreenderão uma excursão pela Europa a fim de "afiar" o quadro. Nada menos de 31 jogadores estarão em ação. Na foto acima, aparecem, treinando o chute, os craques: Green (Birminghan); Hoopr (West Han); Mo Garry (Huddersfield); and Robb (Spurs); 2) Na segunda foto, vemos a Rainha Elizabeth (Mãe) fazendo entrega da Copa Inglaterra ao craque L. Millard, capitão do West Bromwich, que vem de derrotar, por 3 x 2, o forte conjunto de Preston Nort.

"NÃO HAVERA SEGREDOS PARA A IMPRENSA", PROMETE O CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA À COPA DO MUNDO

TAÇA DAVIS: ARMANDO VIEIRA E FALKEMBURG ENFRENTARÃO, AGORA, AS RAQUETES BRITÂNICAS

FORA DO RIO OS "CORTES" DA SELEÇÃO

No Setor do Remo: A REGATA DO DIA CINCO

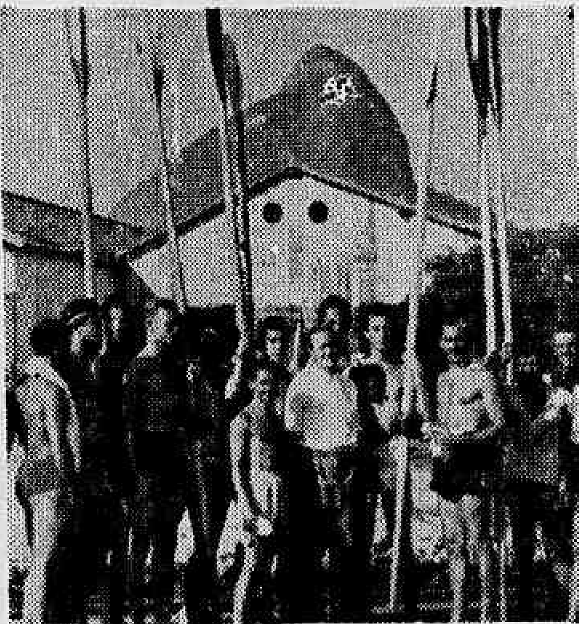
Ainda Uma Nota do Grande Rubronegro Antenor Coelho Nas Colunas do "Jornal Dos Sports", e Que Vem à Tona, Num Momento Precioso — É Sôbre o "Iole-Frenche à Oito Remos" do Flamengo

Nada mais digno, mais elogiável, mais repleto de saudade do que relembrar aos desportistas de todo o Brasil, um dos feitos que por si só, enaltece o atleta amador, o remo, e o próprio desporto de nossa Terra.

Não existem palavras de gratidão, de carinho, de inteiro contentamento àqueles que numèricamente inferiores elevaram aos píncaros da glória, um dos feitos, que principalmente os flamengos, depois os demais brasileiros, jamais olvidarão. E lendo uma coluna sôbre o esporte da palamenta, em dias já bem longe, e tal coluna assinada por um verdadeiro rubronegro, vìamos com satisfação até onde vai o espírito bravio, a compenetração por um feito que não sòmente a êles pertence, da pujante repaziada que com amor, sacrifício e capacidade técnico-moral, dedica-se ao remo do Brasil.

Que me perdôe Antenor Coelho, a ousadia de querer lembrar, ou mais corretamente, relembrar um feito de seus companheiros de tantas lutas, e que na regata do dia 5 de julho de 1953, quando em disputa o Campeonato de Principiantes, viu-se o barco "Iole-franche a oito remos", nos primeiros cem metros, desfalcado de um de seus remadores, pois partira-se o remo do contra-proa, desfalcando-se assim o conjunto de um de seus elementos integrante. Acontece porém — assim descreveu

(Conclui na 5.ª página)



Nessas mesmas margens, nesse mesmo recanto, em épocas já passadas (5 de julho de 1953), técnico, remadores e presidente de um mesmo clube, derramaram lágrimas de alegria, por um feito, que marcará uma façanha imorredoura em todo o mundo.

Para Zezé Moreira, Realizam os "Scratchmen" Uma Campanha Convincente — Muitos Gols e Poucos Gols

Já anunciam "cortes" Enumeram e divulgam os três nomes. Entre êles, em primeiro lugar, aparecem Cabeção e Salvador. Pode ser que seja. Em todo caso, a palavra oficial, a do técnico, já se vê, não foi dada. E só será dada fora do Rio. Ou, melhor dito, em Friburgo.

Curioso é que, apesar da campanha invicta, o scratch não conta com as simpatias gerais. Não falta quem faça restrições e manifeste, em altos brados, tais restrições. Entretanto, o técnico Zezé Moreira está tranquilo:

— Pára mim, realizam os "scratchmen" uma campanha convincente. Quando se exigiu o máximo da seleção a seleção deu o máximo. A prova é que superou todos os obstáculos

Sôbre o ataque, no dizer de muitos improdutivo, o técnico Zezé Moreira diz o seguinte:

— O ataque, como a defesa, ganhou os jogos todos. As vêzes, fazendo gols na medida para vencer Outras vêzes, com um bom saldo. Mas gols na medida ou a granel, o importante é vencer. E o ataque tem capacidade para decidir jogos. Reclamar, portanto de que?

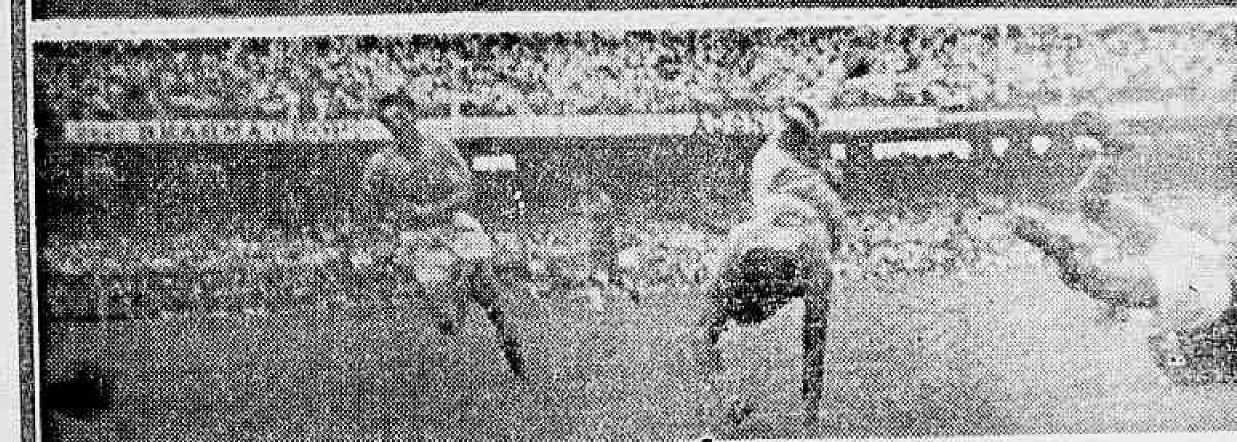
★ UM GOL A MENOS ★

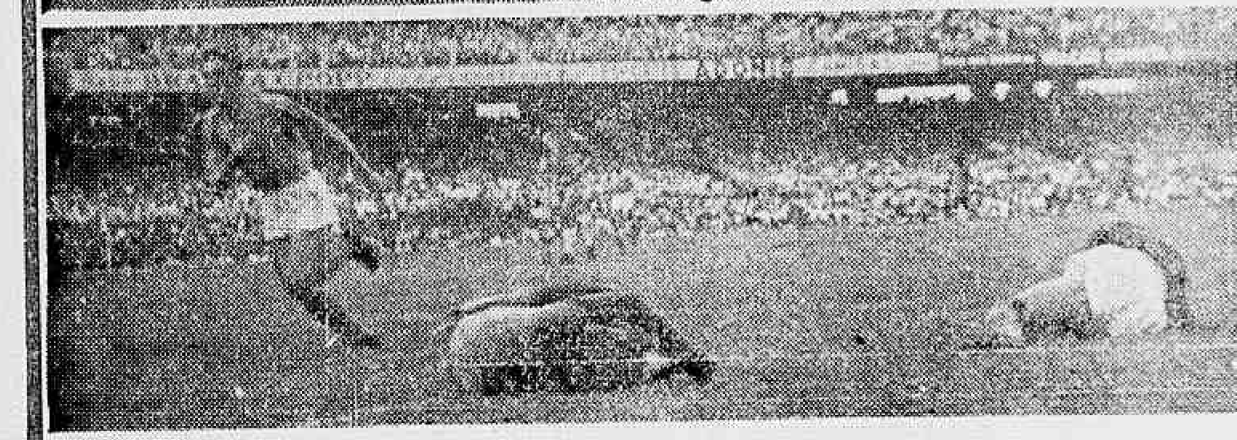












***UM LANCE ESPETACULAR** do jôgo entre Brasil x Combinado (Sul-Americano) da Colombia. Um dos muitos lances criados pela ofensiva nacional. Por uma fração de segundo, Indio deixou de marcar "mais um" para o Brasil, ao tropeçar na perna do goleiro Uchôa.*





A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

"QUERO VENCER ASSIM HOJE, AMANHÃ E SEMPRE..."

O comentarista, hoje, só pode repetir-se. Pois são os acontecimentos que se repetem, impondo um certo número de verdades, cujo balanço não é, afinal de contas, tão desagradável para o torcedor brasileiro.

Concordamos. O futebol apresentado pelo "scratch" nacional em tôdas suas ultimas atuações, não chegou a ser empolgante, entusiasmante, deslumbrador, como aquele, por exemplo, das vitórias históricas de 1950 sôbre a Suécia e a Espanha. Mas se isso pode evitar um "bis" do funesto "16 de julho", sera realmnte pagar tão caro assim?...

Pelo menos, a defesa do Selecionado da CBD está brilhando e satisfazendo a todos. Executando à perfeição, o "sistema" tão discutido, essa retaguarda chega a proibir o acesso da "grande área" a qualquer ataque, até dos mais valorosos, tais como o dos "Milionários" que vimos manobrar com tanta elegancia e arte no Pacaembu e no Maracanã.

Pois êste é outro elemento que não convém esquecer nas discussões provocadas pelas exibições do "scratch" nacional. O adversário temível que constituia êsse "Combinado Colombiano" era um quadro do mesmo nível técnico, ao nosso ver, dos maiores "scratchs" dêste continente, inclusive os da Argentina e do Uruguai, e "a fortiori", portanto, dos melhores Selecionados do Velho Mundo.

Os "scratchmen" argentinos Pedernera, Nestor Rossi, Mario Fernandez, Julio Cozzi, e seus compatriotas Martinez, Paim, Contreras Bernasconi, os uruguaios Villaverde e Raul Pini, os peruanos Soria e Navarrete, os paraguaios Patino e Gomez, os colombianos Zuluaga e Uchoa, quase todos também antigos "scratchmen" nas suas terras respectivas, formam um con-

(Conclui na 5.ª página)

Black Tie
JOÃO DA EGA



A SENHORA JOSÉ WILLEMSENS JUNIOR em companhia do Governador Ernani do Amaral Peixoto, num elegante "souper" da sociedade carioca — (Fotos de Jader Neves, de ULTIMA HORA e FLAN)

ANFITRIÕES DO BOTICÁRIO

NAQUELA soberba tranquilidade do Largo do Boticário, onde o passante sente — de entrada — históricas emanações do barroco, aquela rica herança do Brasil Colonia, vivem e moram o Sr. e a Sra. Charles Hubert Winans. E, como se trate de casal que não seja egoista, recebe: sempre e sempre muito bem. Por isso êles não apenas moram, mas também vivem, deixando que seus amigos compartilhem da sensibilidade evocativa do Largo do Boticário e de sua residência.

Na noite de sábado o solar dos Winans ofereceu um jantar ao Ministro Vicente Rão e Senhora. E por que os da Ega tivessem anotado o jantar para às oito e meia (quando era às nove), foram os primeiros a comparecer. Assim, antes da chegada dos demais convidados, foi-lhes possível, mais uma vez, admirar a tranquilidade mística das três figuras budistas, recém-trazidas pela Sra. Nana Winans de sua viagem ao Oriente. O Buda da Prosperidade e suas duas sacerdotisas, em postura e iluminação adequadas, induzem um recanto da varanda em fundo verde à meditação e à contemplação.

Chegavam os "guests": Sr. e Sra. Isnard Castro Neves, Sr. e Sra. Sérgio Vasconcelos, Sr. e Sra. Octavio Guinle, Sr. e Sra. Victor Lage, Sr. e Sra. Octacilio Gualberto de Oliveira, Sr. e Sra. Jaime de Bastian Pinto, Sr. e Sra. Celso da Rocha Miranda, Sr. e Sra. Jorge Guinle, os Marquêses de Belmonte, Sr. Luiz Leivas de Bastian Pinto, Sra. Célia Leite Garcia, Sra. Helen Paula Machado, Sr. Manuel de Alencar, Sr. Nelson Seabra, Sr. Lauro Salazar Regueira.

Passavam pela varanda as bandejas de "champagne" e "whisky", e o assunto de todos os grupos era a estréia da companhia Renaud-Barrault, com "Oedipe" e "Amphitryon", naquela estranha receita em que se misturou Gide com Molière. E como era natural, havia restrições à peça de Gide e ardentes aplausos à de Molière que, com o "décor" de Christian Bérard, tivera sua consagração.

E, quando os donos da casa convidaram para que tomássemos os lugares à mesa, lembramo-nos da frase de Sosia:

"Le véritable Amphitryon est l'Amphitryon où l'on dine".

Em duas grandes mesas, em duas salas diversas, foi servido o jantar, que — obedecendo à rotina tradicional — seria um exemplo de "raffinement".

Os camarões, sacrificados para serem servidos após o "consomé", viriam espetados em espadas e ainda frigindo sôbre a "partilla". E as galinholas compareceriam de corpo presente (embalsamado), em cabeça e de asas abertas, como que procurando preservar a sua carne macia, que vinha acompanhada de castanhas e milhos finíssimos.

Os Srs. Victor Lage e Jaime Bastian Pinto falaram, inclusive, da suprema excelência da qualidade do camarão brasileiro.

Depois do jantar, o Ministro Vicente Rão referia-se ao valor e às qualidades excepcionais do Presidente do Libano Sr. Camille Chamoum nosso atlal hóspede; bem como da competição que provocara na colônia libanesa de São Paulo, na disputa da honra de hospedar o insigne estadista.

Voltou-se a falar do "Amphitryon" de Molière, e a Sra. Victor Lage contou que lera num matutino, um crítico que deixara a encrenca de Alcmène no meio. Alguém ponderou que o tal crítico, ou não entendia francês, ou sofria de síndrome mal colocada que o impedia de ficar sentado durante muito tempo...

Houve mesas de jôgo e houve rodas de boa prosa; e, com Célio Rocha Miranda, com Luiz Bastian Pinto e Jorge Guinle folheamos os exemplares dos primeiros números da "Revista Moderna", com aquelas preciosas colaborações de Eça de Queiroz, Magalhães Azeredo e tantos outros, que deliciavam os leitores do Brasil, numa impressão francesa. Deixamos, com pena, os Winans e o Boticário.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO De 22 de dezembro a 20 de janeiro	★ Na parte da manhã você terá contato com pessoas de boa-vontade que lhe darão boas idéias e esclarecerão como enfrentar certos problemas.
AQUARIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro	★ Tenha muita cautela com problemas e acidentes de tráfego, limitando ao máximo as viagens e passeios durante o dia de hoje.
PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março	★ Aquêles que o cercam estarão extremamente desagradáveis e instáveis nos seus sentimentos e atitudes. Trate, por isso, de ser cauteloso com êles.
ARIES De 21 de março a 20 de abril	★ Haverá um certo grau de tensão nervosa sôbre o trabalho, a saúde e algumas tarefas inacabadas. O melhor meio de evitar isso será a atividade.
TOURO De 21 de abril a 20 de maio	★ A parte da manhã será o melhor período para os contatos necessários com os outros e para viagens curtas. Os próximos dias serão bastantes satisfatórios.
GÊMEOS De 21 de maio a 20 de junho	★ Terá que dar mais atenção as fontes de trabalho, para que você não seja obrigado a arcar sòzinho com uma carga maior do que lhe compete. Prepare o seu orçamento de modo a controlar as despesas.
CANCER De 21 de junho a 21 de julho	★ As coisas poderão estar muito instáveis e você encontrará pessoas impertinentes e situações desagradáveis que exigirão muito tato e habilidade.
LEÃO De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Estará em destaque, mas precisará cuidado para não agir de maneira a provocar censuras e aborrecimentos. O fim da tarde será bom para encontros com amigos e companheiros.
VIRGEM De 23 de agôsto a 23 de setembro	★ Parece que os outros estarão mais dispostos a concordar com você nesse período. Talvez haja notícias favoráveis pelo correio ou pelo telefone.
LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Perspectivas agradáveis se apresentam, principalmente no setor das suas finanças. Deixe que as pessoas amadas sintam o seu carinho.
ESCORPIÃO De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Procure dominar a tendência para gastar impulsivamente ou correr riscos desnecessários com os seus bens e dinheiros nesse período.
SAGITARIO De 23 de novembro a 21 de dezembro	★ Você estará com espírito aventuroso e poderá tomar certas iniciativas que será pessoalmente satisfatórias e principalmente lucrativas.

Sociais

Aniversários

Fazem anos hoje os Srs. Luiz Tupi de Matos Cardoso — Lourenço Mega — Roberto Lira — Armando David Ferreira Lima — Osvaldo Pinto de Toledo — Gualter de Oliveira e Domingos Melo Filho.

Homenagens

Por motivo de seu aniversário natalício, no próximo dia 14, será o Dr. Domingos Segreto, alvo de significativa homenagem por parte de seus amigos e admiradores.

Casamentos

Realiza-se no dia 15 o casamento da Srta. Maria Odila de Figueiredo Guimarães, filha do Sr. Honório de Freitas Guimarães e da Sra. Maria de Figueiredo Guimarães, com o Dr. Jorge Henrique Dumont Dodsworth, filho do Dr. Jorge de Toledo Dodsworth e da Sra. Sophia Dumont Dodsworth. Serão paraninfos da cerimônia religiosa, por parte do noivo, o Coronel Aviador Nelson Lavenerl Wanderley, adido aeronáutico do Brazil na Argentina e Uruguai e sua espôsa, Sra. Sophia Helena Dodsworth Wanderley e, por parte da noiva, o Dr. Mario Guimarães, Ministro do Supremo Tribunal Federal e sua espôsa, Dona Ruth Marcondes e o Sr. Afonso Celso de Figueiredo. Serão testemunhas no ato civil, por parte do noivo, o Sr. Alvaro Werneck e a Sra. Carmen Santos Dumont, e, pela noiva, o Sr. Sergio Honório de Freitas Guimarães e a Sra. Silvia Servedo de Freitas Guimarães. Ambas as cerimônias serão realizadas em intimidade, na residência da avó da noiva, viúva Alvaro de Freitas Guimarães.

Realizou-se sábado último, na Igreja do Sacramento, o enlace matrimonial da Srta. Olimpia Madeira com o jovem Manuel Ibitussú. Foram padrinhos dos nubentes o Sr. Abel Ferreira e senhora.

Almôços

Amigos e admiradores do Sr. Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho, reinbilados com a sua escolha para a presidência do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, cargo em que será empossado no próximo dia 18, vão homenageá-lo oferecendo-lhe um almôço de cordialidade, em data e local que serão prèviamente anunciados.

A Semana na A. B. I.

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: quarta-feira, na sala da Diretoria: às 9 horas, entrevista coletiva; na sala do Conselho: às 17 horas, reunião do Movimento Pro-Quinquênio; no Auditório: às 17,30 hors, sessão de cinema na A. B. I.; às 21 horas, recital; quinta-feira, no Auditório: às 20,30 horas, conferência, na sala do Conselho: às 20,30 horas, festa de arte da Pro Arte; sexta-feira, no Auditório: às 17 horas, conferência; às 20,30 horas, concerto da Orquestra Afro Brasileira; sábado, no Auditório: às 20 horas, festival teatral; domingo, no Auditório, às 16 horas, exibição do filme.

DISCOS USADOS
Compro em perfeito estado
ANTIGOS E MODERNOS
RUA SÃO JOSÉ, 67
TEL.: 42-2577

PASSAGENS AÉREAS
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 66/74

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loevi, Professor de Pesquisas Farmacológicas da Universidade de New York e prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais. Haja vista a Marapuama (Acanthe Virilis) usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas pílulas Maratu. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia neuromuscular e suas manifestações. Pílulas Maratu, não é um produto de ação passageira, mas sim, um perdido em consequência restaurador das energias dos excessos da mocidade. A venda nas farmacias e drogarias. Não encontrando, peça pela Caixa Postal, 235.

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMÉSTICO

AS PESSOAS alergicas, ou que sofram de asma muitas vêzes pioram por causa de determinadas plantas ou flores. Evite colocar plantas ou flores no quarto delas, embora seja costume da casa.

BOM MEIO de limpar as lâminas oxidadas é esfregá-las com um pedaço de cortiça e um pó removedor bem fino. Depois, então, lavar com água e sabão de côco.

COLOCANDO-SE uma colher de sôpa de vinagre branco na água onde se enxaguam as peças de sêda elas durarão mais, se coloridas, ficarão mais bonitas, conservando o brilho caracteristico. — (APLA)

SEJA ELEGANTE

Uma bonita aplicação em miçangas furta-côr, nacaradas, completa êste modêlo sem alças para a noite. Luvas no mesmo tecido

ÊLES x ELAS

A aparência, as boas maneiras, o gôsto em se vestir harmoniosamente ajudam a vencer na vida, muito mais que os grandes cabedais de estudo. Não é para tirar o estimulo que se diz isso, senão para estimular os capazes a ligarem um pouco mais para o chão em que pisamos, e para as "banais" coisas materiais...

Muitos estudiosos contentam-se em estudar, acolumar conhecimentos, os anos vão passando e êles jamais dão uma olhadela ao espelho! Acham ridículo tudo que não é ciência ou arte! Este desarrazoado apêgo ao estudo, e o desleixo em que trazem a sua pessoa é causa de desgostos em muitos casos. Habituados a viver mais ou menos sozinhos ou rodeados de um grupo semelhante aos seus gostos e ações, é uma verdadeira tragédia o futuro dessas criaturas. Quando têm necessidade de ganhar a vida, ou mesmo de trabalhar por vontade própria, apesar da grande soma de conhecimentos, são preteridos em muitos lugares. Queixam-se da incompreensão alheia, da má vontade dos chefes e superiores que, sabendo muito menos, dão melhores posições a "analfabetos" iguais a êles...

A realidade é bem outra. Os estudiosos e artistas que se livram na ciência ou na arte, como uma obsessão, distanciam-se do comum dos homens, perdem o senso de autocritica, e assim são dificilmente compreendidos pelos que não os conhecem realmente, e os possam apreciar.

As mães e espôsas dêstes homens, ou destas jovens, que levam o tempo todo agarrados aos livros ou aos instrumentos, devem carinhosamente fazê-los "baixar" à terra todos os dias. Chamar-lhes a atenção para um modo discreto, mas elegante, de se vestirem, ou de falarem desembaraçadamente como qualquer vivente, e da grande necessidade de se expressarem com naturalidade para não criarem a fama de "gênios", e terem o desgôsto de ver os menos conhecedores tomar-lhes a dianteira.

— Primeiro foi um aspirador, depois uma nova máquina de lavar roupa. Agora êle quer um lavador de pratos automático

TORTINHAS DE BANANA

Faça essas tortinhas de banana para oferecer na sobremesa do almôço ou então no lanche, são deliciosas!

INGREDIENTES:

1 xícara de farinha de trigo peneirada;
1 colher de chá de noz moscada;
1/2 colher de chá de sal;
1 colher de chá de casca de limão ralada;
1/3 de xícar de manteiga ou margarina;
2 1/2 colheres de sopa de água gelada;
Recheio:
6 pedaços de banana com cerca de 10 cm. de comprimento cada um;
Manteiga derretida;
Côco ralado;
Caldo e casca de limão ralada;
Açúcar preto;
Noz moscada;

MANEIRA DE FAZER:

1 — Peneire a farinha de trigo juntamente com a noz moscada e o sal.

2 — Adicione a casca de limão ralada e a manteiga ou margarina.

3 — Salpique por cima a água gelada e misture ligeiramente com um garfo.

4 — Forme uma bola, enrole em papel impermeável e ponha para gelar.

5 — Abra a massa com o rolo formando um retângulo grande e corte em seis quadrados iguais.

6 — Coloque um pedaço de banana em diagonal sôbre cada quadrado de massa, pincele com manteiga derretida e salpique com o côco ralado, o açúcar preto, a casca e o caldo de limão e a noz moscada.

7 — Dobre as outras duas pontas da massa por cima e prenda com um palito.

8 — Asse em forno bem quente cerca de 12 ou 15 minutos. (APLA).

A "nota" da semana!
d'ANOTA
Um artigo de qualidade pelo menor preço da cidade!
Sòmente esta semana!
Casaquinho em pura lã, com 5 botões. Mangas compridas. Modêlo muito prático.
Preço normal Cr$ 198,
Sòmente esta semana!
Cr$ 170,
A "nota" da semana de 17 a 22 de Maio (Próxima semana)
Lindos e originais modelos de bolsas em cromo, com forro de 1ª.
Preço normal .... Cr$ 160,
SÒMENTE ESTA SEMANA .... Cr$ 139,
ANOTA
Rua Sete, esq. Gonçalves Dias
AS PROP. 11-AN-11

O melhor...
MAIO ESTÁ AÍ!
"MÊS DE MARIA", DAS NOIVAS, DOS CASAMENTOS...
A Você, que esperou até agora para fazer uma compra feliz, vimos oferecer, com facilidade de pagamento e PELO MENOR PREÇO DO RIO, o Colchão de Molas "SÊLO DE OURO" — O MAIS VENDIDO EM 1953, já definitivamente consagrado pela opinião pública — MAIS CONFÔRTO POR MENOS DINHEIRO.
COLCHÃO DE MOLAS Sêlo de Ouro
Eis os endereços do confôrto moderno:
NO CENTRO — (Fábrica e escritório) — Praça 11 de Junho, 262. —
NO MÉIER — (Loja filial) — R. Lucidio Lago, 96-B
E nas boas casas especializadas do gênero

★ CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES ★

Ronda da Meia Noite

Ventura de Sá

FESTA

No dia 17 o "Clube da Chave" realizará a Noite da Panair, com uma "Revoada de Aastros". Comandante: Edu e sua gaita maravilhosa. Ao piano: Margot Bittencourt. Muitos astros do rádio e do teatro deram já sua adesão à noitada.

CARTA DO EDU AO VICTOR COSTA

★ Do nosso amigo Eduardo Nadruz (o extraordinário Edú da gaita), recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"Meu Caro Comendador:

Leitor assiduo de sua conceituada seção "Ronda de Meia Noite", e, tendo tomado conhecimento, através da mesma, que eu havia sido desligado do quadro de contratados da Rádio Nacional, quero que você me proporcione a oportunidade a fim de que eu possa esclarecer a meus amigos, colegas e público em geral, o motivo do meu afastamento da Rádio acima citada, solicitando que seja inserida em sua seção a seguinte carta:

A Victor Costa:

Repudiando totalmente a um nota assinada por você a afixada nas tabelas de serviço da Rádio Nacional, levo ao seu conhecimento que, de forma pela qual tenho sido intrigado, traído e enganado com você, acredito que sua firma apareceria em qualquer coisa que fôsse dirigida contra mim. Não pense que com isso eu esteja procurando insinuar qualquer aproximação entre nós. Não sou homem de bajulações, e não tenho duas caras. Farei valer meus direitos dentro do tempo legal para o qual fui forçado a recorrer, em virtude do ato por mim considerado descabido e improcedente.

Refrescando a sua memória:

1.º) Quando você era diretor de brodacasting da Rádio Nacional, e como tal insistiu junto à antiga direção geral da emissora no sentido de que eu fôsse incluído em seu quadro de contratados, proporcionando-me a feliz oportunidade de ser apresentado como solista do programa "Festivais G.E.", entendi que as finalidades e as obrigaçoes contratuais com a Rádio Nacional estavam sendo fiel e reciprocamente cumpridas com a maior boa vontade possivel. Entretanto, o que vimos, depois de sua nomeação para o cargo de Diretor Geral da referida emissora? Deslocamento total daquela situação

2.º) Quando da inauguração da Rádio Nacional de São Paulo, você testemunhou o que lá se passou comigo; porém, quando da minha volta ao Rio, tive a paga do meu esfôrço com a omissão do meu nome em tôda publicidade referente àquele evento.

3.º) Procure saber quantas vêzes atuei ao microfone da Rádio Nacional uma única linha musical para minhas apresentações. Foi você quem ordenou o boicote? Não acredito... Que interêsse tinha você em prejudicar ou sabotar a um artista? Sabe você o que significa para um artista a inatividade forçada?

Entretanto, os homens que esperam, esfregando as mãos, contar comigo como "pivot" para mais uma ajuda a seus interêsses particulares, no sentido de que eu venha a público assacar contra você um vomitório de imprecações e lamúrias, estão redondamente enganados.

É contra êles, autores de longo tempo desta nota que vinha sendo devidamente manipulada por algum "Quasimodo" mental que me dirijo. Você apenas assinou uma soma de mentiras e intrigas urdidas nos recessos da estupidez e da falta de caráter tão peculiares aos tipos de homens que vivem à sombra do prestigio de outrem.

É evidente que sem obstáculos, sem luta, sem cretinos, sem gente dêsse tipo atravessada em meu caminho, talvez não fôsse o meu nome projetado no cenário artistico nacional. Esses individuos existem em todos os setores da atividade humana. Entretanto, para uma coisa êles têm serventia: aprimoram, burilam, lapidam cada vez mais aquêles que têm a mentalidade e a formação necessárias aos homens de bem.

Devo esclarecer a você, e dando uma satisfação aos meus colegas da Rádio Nacional, que não estou me justificando com você ou com quem quer que seja. Não fui a inauguração do novo auditório da Rádio Nacional de São Paulo, porque me julguei auto-capacitado para decidir das minhas atitudes. De você não guardo rancores ou ressentimentos. Você está metido num saco de gatos. Você seguirá alimentando as esperanças e os anhelos dos fariseus que lhe cercam. Continue com êles.

De minha parte, seguirei meu caminho lutando como sempre, norteado pela franqueza e pelo direito. (ass.) Edu."

■

O EXCÊNTRICO SERGE SINGER

• A "Boite Beguin" vai trazer ao Brasil uma das figurinhas mais dificeis de Paris. O filósofo, pintor, guitarrista e cantor Serge Singer, um cavalheiro que têm maneiras estranhas e divertidas. Avêsso à mediocridade e rotina das hospedagens em apartamentos de hoteis, o Singer, ao assinar contrato com o Eduardo Tapajóz (gerente do "Beguin" e do Hotel Glória), foi logo dizendo que não queria êste negócio de se hospedar em um apartamento de hotel. Queria uma cabana, no meio do mato, onde êle pudesse fazer suas próprias refeições e arrumar, êle mesmo, as suas coisas.

O Tapajoz resolveu então dar ao artista e filósofo, que estreará a 15 de junho no "Beguin", uma casinha abandonada que existe nas dependências do "Glória", lá em cima, atrás da piscina. E como o filósofo-artista não quer saber de arrumações, o Tapajoz vai hospedá-lo na "cabana" sem nenhuma limpeza, cheia de teias de aranha e poeira.

Serge Singer já prometeu ao Tapajoz que alí fará uma exposição de pintura e dará um "cock-tail" à imprensa carioca.

■

HOMENAGEM À "RAINHA DO CINEMA"

Amanhaã o "Clube de Cinema", que realizou no sábado uma "Noite de Francisco Carlos", homenageará Marly Sorel, "Rainha do Cinema Brasileiro".

O Clube pegou mesmo. Sábado e domingo casas cheias...

■

CAVALCANTI, DIRETOR DE TEATRO

☆ *Alberto Cavalcanti estreou dirigindo teatro no Brasil. No sábado, no Teatro Leopoldo Fróes, Cavalcanti mostrou ao público da capital de São Paulo a "sua" "Electra", de Sofocles, comandando o elenco de Madalena Nicol. Telefonaram ao Comendador, dizendo que foi uma noite bonita para Cavalcanti, que apraeceu em cena em mangas de camisa para agradecer os aplausos do público que pedia, insistentemente ,a sua presença no palco.*

■

A CLAQUE VIAJA DE ÔNIBUS

★ O Comendador foi informado de que Emilinha Borba e Cauby Peixoto, que cantaram no sábado novo auditório da Rádio Nacional de São Paulo, no programa Cesar de Alencar (que se botou para lá, naquele dia), fretaram ônibus para transportar para a capital paulista suas "torcidas organizadas". Para os clássicos "E' a maior!..." e os desmaios "à la Frank Sinatra". O compositor De Veras paga caro a publicidade do seu protegido...



.NO MUNICIPAL — Na estréia da Companhia Madeleine Renaud - Jean Louis Barrault, formou-se um grupo na porta de uma das frisas, um grupo inteligente e alegre. E Jader Neves fêz o "flash" para a "Ronda". No corredor: Senhora Alvaro Lira da Silva e Senhora Carlos de Laet (João da Ega). Na frisa: Senhora Maria Helena Nobre e Senhora Carlos Heilborn

ELEIÇÕES NO "CLUBE DA CHAVE"

☆ *Amanhã, será dia de expectativa e emoção no "Clube da Chave". Acontece que haverá eleições para nova diretoria. E os redutos da chave e da fechadura estão agitados, esperando o momento em que os cinquenta sócios que compõem a simpatica entidade apontarão os futuros dirigentes.*

Humberto Teixeira, atual presidente, é candidato à reeleição. Uma espécie assim de "candidato oficial". Mas há outro candidato, Cárlos Brasil. Uma espécie de "candidato da oposição".

O Comendador, que é apenas um amigo do "Clube da Chave", não assistirá a reunião eleitoral. Mas ficará no lado de fóra olhando o mar e a praia bonita, à espera do resultado...

TRÊS ESTRÉIAS

☆ *O "Beguin" estreará hoje nada menos de que três artistas internacionais: a cantora norte-americana Patricia Shay, a cantora libanêsa Donna Behar, e o cantor italiano Joe D. Ettole.*

O Tapajóz está com tudo...

■

RECORDES NA VENDA DE DISCOS...

• O Comendador foi informado de que, na estatistica da venda de discos, a gravação da guarânia "India", interpretada pela dupla Cascatinha & Inhana, já vendeu mais de 480 mil discos.

Quanto os mais vendidos no Brasil, nêstes últimos tempos, foram as gravações do "Delicado", de Waldir Azevedo, que já ultrapassaram o número dos 795 mil discos.

PALAVRA!

No dia 6, às quatorze e vinte, ligamos para a Tupi. No ar, "Tortura de um coração'. O' titulo adequado! Foi ouvir a churumela e logo sentir o coração torturado! (A gente sofre dele, sabem?) Bodega! Não vê que uma cara, com voz "assatânicada" dizia para outra, sussurrando:

— Você pode herdar a fortuna sozinha, sem repartir com ninguem...

— Como? Não comprendo, gaguejava a outra.

— A Lidia pode desaparecer... Se ela sofresse um acidente fatal, você ficaria com tôda a fortuna de seu pai...

— Mas ela é minha irmã... Você está pensando que...

E a outra, com voz malvada:

— Sim, E' isto mesmo o que eu estou pensando... ah, ah, aaaah!... Não é boa idéia? Ah, ahh, aaaah!...

Credo! A gente só queria saber o que estaria pensando também sua excelência o sr. dr. Juiz de Menores desta terra de menores sem Juizo! Palavra!

Domingo, não costumamos ouvir rádio (O' Deus misericordioso! Obrigado!...) Anteontem, porém, longe do Rio, tivemos uma vontade danada de ligar pra qualquer estação a fim de saber o resultado do jogo de foot-ball: Deixamos o rádio esquentar. Eram precisamente 19.04 horas, quando uma voz de locutor forte lia jornal falado. Verificamos a onda. Era a Globo! E sabem como falava o danadinho? Vejam: — "... os estudantes, em sinal de protesto, hastearam a bandeira a meio peu..."! **Nossa Senhora! Tiremos o chapau pra um perna de peu!**

• •

E o Roberto Linhares? Passa fora! O rapaz tem cada uma, uhm!... Espera lá! Ontem, exatamente às 15,59 horas, o naniquinho saiu-se com esta: — Aliás, essa caneta..." "**Misericórdia. Tomára que ninguém leia esta nota!**

Ouvimos e gostamos (Dia 10) — "Dinastia da valsa" (Um grande programa da Rádio Jornal do Brasil), com dois esplêndidos locutores).

RECADO PARA ROBERTO LINHARES (Tupi) — E vem familia, aí, homem!

ONDA & ONDAS

Marijô

SÓ FUZILANDO!

Será que a Tupi está pensando mesmo que todo ouvinte é burro a ponto de tolerar as histórias de seu "Teatro das Quatro" sem mais aquela? Ou a ingrata ignora que existe gente que ouve a baboseira por dever de oficio? (Raios de profissão!)

O negócio anda tão brabo que se tem a impressão de que quem radiofoniza as histórias para aquêle programa tem um fraco por besteira de grosso calibre. Então, cata, com pinça, sòmente as caprichadas, para satisfazer sua volúpia! Deus que nos perdoe!

Vejam a burrada que foi irradiada no dia 5, naquêle programinha aleijado: começou o negócio com um viúvo rico, em companhia de seus filhos moços, John e Suzan, recebendo uma sobrinha, Júlia, cujo pai, seu irmão, morrera, deixando-a só no mundo. Ela conta que não arranjou emprêgo porque sòmente sabe esquiar e escalar montanhas. E acrescenta, com ar misterioso: ""... e outra coisa estranha..." (Vão vendo!). Logo depois, a moça é apresentada a um Fred, que é noivo de sua prima Suzan. Também a êle, diz que sabe "uma coisa estranha..." (Vão espiando!).

No dia seguinte, começa a tragédia: ela sai com a prima, para passear a cavalo. Daí a pouco, volta nas gemedeiras: "uh, uuh, uuuh!... Tio Paulo! Suzan! ..." E o tio: "Onde está ela?..." "Morreu!... Caiu do cavalo! Está morta!..." (Vão vendo!) Passam-se alguns dias e, aí, Júlia vai à piscina com o primo John. Daí a pouco, olha ela correndo pra casa, nas gemedeiras: "Uh, uuh, uuuh!... Tio Paulo! John!..." "Onde êle está? .." "Morto! Uh uuh, uuuh!..."

Caramba! Que tragédia amanteigada!

Pois vão vendo: Poucos dias depois, ela fica noiva de Fred e o tio, pra não deixar de "ficar" qualquer coisa também, "fica doente"! Eta !E olha ela fazendo questão de tratar do pobre !E olha êle esticando as canelas, deixando-lhe tôda a fortuna! (Vão espiando!)

Aí entra a parte mais adramalhada do drama: Ela vai com Fred a uma joalheria, escolher o anel de noivado. (Vão espiando só!) Quando está escolhendo uma linda pedra, entram ladrões armados! E, já sabe: "Mãos ao alto! Passem as joias pra cá!..." Pra que! Pra que! Coitados! Daí a instantes só se ouvia ladrão gemer! A danadinha jogou-os todos pela janela a fora!... E o noivo: (E' agora pessoal!) "Você deu uns golpes de jiu-jitsu" magistrais neles, hein?... Faz-me lembrar a morte de sua prima, caindo do cavalo e a de seu primo, despencando do trampolim... " (Virgem Santa! Lá vem besteira, gente!...) E Júlia: "Que é que você quer insinuar com isto?" E Fred: "Que só mesmo conhecendo jiu-jitsu você poderia fazer isso ..." Nossa Senhora! Estão vendo? O jiu-jitsu era a tal profissão estranha !Ela dera um golpe de jiu-jitsu no cavalo!... (Papagaio!).

Viram que explicação intelijumêntica para tôda uma série de crimes? (Nossa mãe!...)

Pois pensam que ficou nisso a burrada? Nada, pessoal! Continuou com Fred falando assim: "Confesse! Eu, agora, depois que a vi dando os golpes de jiu-jitsu descobri tudo !Confesse!..." E Júlia: "Uh, uuh, uuuh!.. Confesso!... Eu queria herdar o dinheiro de Tio Paulo! Uh, uuh, uuuh!..." Aí, com raiva, acrescentou: "Mas que tem isso? Você não vai fazer nada porque não deixarei que saia daqui!..."

Ih, aí vem a burrada maior: Êle, sorrindo com superioridade, exclama: "Não preciso sair daqui... Eu já sabendo que você era a assassina, vim prevenido..." Aí bate na porta e grita: "Sr. Comissário? Pode entrar com os soldados!..."

Ah, Só fuzilando! (Como dizia a Madre Superiora!) Raios!

Música

Sula Jaffe

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Será realizado no próximo sábado, dia 15 do corrente mês, o quinto concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Nesse concêrto fará seu reaparecimento nesta capital o maestro Hans Swarowsk, que terá a colaboração do eminente pianista Friedrich Gulda, na interpretação da "Burlesca", de Richard Strauss, e "Noites num jardim de Espanha", de Manuel de Falla.

Constarão ainda do programa: "Garatuja", de Nepomuceno, e a Quarta Sinfonia, de Dvorak. As obras de Strauss, de Falla e Dvorak, serão executadas em primeira audição.

ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA

Comemorando a data de 13 de Maio — dia da abolição da escravatura — a Orquestra Afro-Brasileira realizará sexta-feira próxima, dia 14 do corrente, às 20.30 horas, no auditório da A.B.I., mais um concêrto de músicas folclóricas e de temática negra. O programa na primeira parte constará da história do negro, em quadros musicais emocionantes, desde uma festa na Africa, em Oyó — capital de Iorubá, no Sudão, em 1537 até a assinatura da Lei Aurea (no Brasil), naquele memorável domingo 13 de maio de 1888. A regência estará a cargo do maestro Abigail Moura.

NEWTON PAIVA

O baixo Newton Paiva realizará têrça-feira, dia 18 do corrente, às 20.30 horas, um recital no Auditório Tucker do Colégio Bennet.

CURSO DE DIDÁTICA DE TEORIA MUSICAL

A Secretaria da Academia de Música Lorenzo Fernandez avisa aos interessados que êsse curso iniciado no próximo dia 14, sexta-feira, às 17.30 horas.

RECITAL DE OSCAR BORGERTH

O violinista brasileiro OSCAR BORGERTH realizará hoje, às 21 horas, um recital no auditório da Rádio Jornal do Brasil, na Av. Rio Branco, 110-112, 6.º andar, participando, assim, da Temporada de Recitais Radiofônicos que aquela emissora vem realizando, numa iniciativa auspiciosa que vem encontrando a melhor acolhida por parte do público e da critica.

Em seu recital, o grande violinista brasileiro, cujo renome se projeta no plano internacional, interpretará as seguintes páginas de seu repertório: VIVALDI — Sonata em Ré maior; turno op. 75; PAGANINI — Sonatina.

Os acompanhamentos estarão a cargo do pianista Alceu Bocchino. O ingresso será franqueado ao público.

NOTICIÁRIO

★ Edino Krieger, critico e compositor brasileiro, está escrevendo para a Rádio Jornal do Brasil uma série de grandes programas musicais. As segundas-feiras, às 14,05 horas, por exemplo, pode ser ouvido "Sinfonia", uma produção na qual Edino Krieger faz ouvir e comenta as obras-primas do repertório sinfônico de tôdas as épocas.

●

★ A Rádio Guanabara apresenta tôdas às terças, quintas e sábados, às 20 horas "Itália Eterna", uma produção de Afonso De Martino.

●

★ "Cinelândia Matinal", programa que Adolfo Cruz dirige e apresenta na Rádio Nacional, de segunda à sábado, a partir de 10,15 horas, promoverá no próximo dia 20 de maio (quinta-feira), às 16 horas, na Embaixada Norte-Americana, por especial deferência, em sua sala de projeções, o esperado "Festival Walt Disney". Nesto programa Adolfo Cruz apresentará desenhos animados escolhidos, numa seção educativa e em "tecnicolor". Os ouvintes do programa "Cinelândia Matinal" poderão procurar os seus convites gratis com Adolfo Cruz na Rádio Nacional, a partir do dia 10 do corrente.

★ Estreou, ontem, na Rádio Mauá, a cantora Dora Lopes, conhecida intérprete de nossa música popular. Agora, tôdas às segundas-feiras, às 21 horas, Dora Lopes estará ao microfone da "Emissora do Trabalhador", no programa "Uma Voz Dentro da Noite".

●

★ Edna Savaget e Vanda Menezes estão apresentando tôdas às terças e sextas-feiras, às 13.30 horas, na Rádio Ministério da Educação, um programa feminino intitulado "Aqui Entre Nós". Famosas escritoras, atrizes, pintoras, mulheres que vêm se destacando nos diversos setores artisticos e sociais, comparecem às diversas audições, que contam, sempre, com um grande número de ouvintes.

●

★ Para os admiradores da música italiana a Rádio Jornal do Brasil apresenta, às quartas-feiras, às 21 horas, "Capricho Italiano". O que melhor e mais consistente tem a música da Peninsula Italiana revelado ao mundo, pela voz mágica de seus grandes cantores.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

O PRÓXIMO FILME DE LIZZANI

O diretor Carlo Lizzani cujo filme "Cronache di poveri amanti" baseado no conhecido romance de Vasco pratolini, foi apresentado na seleção italiana por ocasião do recente Festival Inter. de Cannes e inclusive, conquistou um dos prémios do certame, annuncia que, no seu próximo filme, levará para a tela uma das mais famosas obras da literatura italiana de meados do século passado, "Confessioni di un ottuagenário" (Confissões de um octogenário), de Ippolito Nievo. O "treatment" já foi concluido por Luigi Chiarini e a cenarização está sendo levada a cabo pelo diretor, com a colaboração de Massimo Mida e Alfredo Angeli. O romance reporta-se à época em que surgem os movimentos revolucionários liberais, contra a ditadura napoleônica, de início, e contra a restauração que se lhe seguiu, depois. Assim, o neo-realista Lizzani, a exemplo de Luchino Visconti, realizará um filme de caráter histórico.

■

DE SÃO PAULO

Lima Barreto está mesmo de malas prontas para ir à Bahia, onde vai estudar problemas ligados com a filmagem de "O Sertanejo". Agora pelos seus planos, todos os exteriores da pelicula serão rodados no Nordeste. Gallieu Garcia continua sendo o seu assistente, ainda que no momento esteja dando uma mãozinha em "Floradas na Serra".

x x x

Durante a semana houve várias conferências entre os "big" da Vera Cruz, para estudar as diversas propostas de aluguel dos estúdios, e também para traçar os novos planos para a orientação da companhia.

■

GENINA EM MONTMARTRE

Estêve em Paris o diretor italiano Augusto Genina para estudar o projeto do seu próximo filme. Após o êxito obtido por "Si Versailles n'etait conte", de Sacha Guitry", — que leva para a tela a vida de tôdas as personagens famosas que frequentaram o histórico castelo — o diretor italiano pensa em realizar, com a mesma fórmula, um filme que narre a história de Montmartre, o célebre bairro parisiense. Com essa finalidade, Genina estêve elaborando o argumento do filme com Francis Carco e Pierre Mac Orlan, dois escritores especializados em tudo aquilo que diz respeito à famosa colina. Genina, aliás, tem um velho pendor para os temas que se relacionam com a boemia artistica e, já no tempo do cinema silencioso, ambientára nesse meio o seu filme "Quartier Latin".

"MULHER DE VERDADE"

"Mulher de Verdade", a comédia que Cavalcanti dirigiu para a Kino, está agora sendo concluida, com a gravação da música.

Cotação do Dia

"GLORIOSA CONSAGRAÇÃO"

(SO THIS IS LOVE)

Como "Melba", êste filme é a "biografia" de outro soprano norte-americano. Desta vez a biografada (em tecnicolor) é a saudosa Grace Moore, morta tragicamente em um desastre de aviação em 1947. Apesar de dirigida por um diretor que de vez em quando acerta, Gordon Douglas ("O amanhã que não virá", "Resistência Heróica", etc..), a pelicula serve mais como um pretexto para "consagrar", como deseja frisar o titulo em português, a figura de uma grande cantora, através da apresentação de aspectos romanceados de sua vida intima, e também como motivo para que Kathryn Grayson, cante, cante e cante.

O lamentável é que Hollywood tenha usado uma intérprete tão insignificante para glorificar, na interpretação e na voz, aquela que foi uma das maiores cantoras dos palcos e das peliculas norte-americanas. Kathryn Grayson está muito longe da Moore, para que nós, que conhecemos o famoso soprano através dos filmes californianos, aceitemos a ex-patativa da Metro (o filme é da Warner) como sua interprete em uma fita que pretende ser uma tora. E como não podemos aceitar a Krayson como intérprete da "gloriosa consagração" da vida e da arte da grande cantora Moore, não podemos aceitar também o filme, que pretende ser a história intima e artistica da cantora tràgicamente desaparecida. Daí...

Cotação: FRACO. Fracassou como tentativa de consagração a uma famosa intérprete da lírica.

A ESPERTA (E ÓTIMA!) SUSAN CABOT

SUSAN CABOT está com pressa que êste ano termine, pois o futuro significa muito para a sua carreira nos estúdios da U.I., onde está contratada. Logo que termine "Ride Clear of Diablo", a bela Susan já tem várias peliculas programadas, mas no fim do ano o seu contrato terá que ser renovado e ela espera alcançar com os sucessos presentes melhores garantias monetárias. Essa é uma das razões da pressa da "estrêla" da Universal

HOJE NOS CINEMAS

BONITA E AUDACIOSA — Comedia com Robert Mitchum e Jean Simmons. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote.

* * *

GLORIOSA CONSAGRAÇÃO — Filme de Kathryn Grayson da Warner. Em tecnicolor. No São Luiz, Copacabana, Leblon, Carioca, Monte Castelo, Santa Alice, Iris e Paz (Caxias).

* * *

CABELEIREIRO DAS ARABIAS — Comédia francesa com Fernandel. No Vitória, Roxi, Madrid, Abolição e Odeon (Niterói).

* * *

IMPERIO DO PAVOR — Western tecnicolorido com Robert Ryan e Rock Hudson. No Odeon, Miramar, Capitólio (Petrópolis) e Mem de Sá.

* * *

A ENCRUZILHADA — Filme italiano com Raf Vallone. No Rivoli, Art-Palácio, Presidente e Cassino D

* * *

O MALABARISTA — Filme Columbia, com Kirk Douglas. No Pathe, Paratodos, Coliseu, Mauá, Caruso (Copacabana), Azteca, Nacional, Fluminense e Baroneza.

* * *

5.ª SEMANA

NEM SANSAO NEM DALILA — Comédia nacional com Oscarito. No Império, Ideal, Avenida, Maracanã, Floriano, Madureira, Bonsucesso, Braz de Pina, Natal, Belmar e Palace

* * *

5.ª SEMANA

O MANTO SAGRADO — Primeiro filme em Cinemascope em exibição no Rio. Com Vitor Mature, Jean Simomns e Richard Burton. No Palácio.

* * *

REAPRESENTAÇÕES

SPARTACO — Filme italiano com Massimo Girotti. No Pax.

* * *

NUNCA E TARDE — História sentimental com Alan Ladd e Loreta Young. No Alvorada, Vaz Lobo e Rosário.

* * *

PASSATEMPO

CINEAC TRIANON — Exibição de comedias, desenhos, documentários, jornais, etc.

* * *

CAPITÓLIO — Exibição de comedias, desenhos, documentários, jornais, etc.

TEATRO

"AMPHITRYON", DE MOLIÈRE

"Amphitryon" de Molière foi a segunda peça apresentada na noite da estréia para os assinantes da temporada Madeleine Reanud-Jean-Louir Barrault. Trazia ao lado da assinatura do maior gênio do teatro francês, a de dois outros nomes dignos do maior respeito e consideração. A "mise-en-scène" e de Barrault e cenários e costumes de Christian Bérard. Desta triplice aliança, portanto, seria realmente dificil não surgir uma obra prima.

O inaugurador de encenação e cenografia no teatro de Molière, foi o saudoso Louis Jouvet. Depois dessa tentativa na qual se procuraria enriquecer as montagens das obras do teatrologo de Luiz XIV, poder-se-ia dizer que suas produções subiram de valor.

E tanto o público apreciou que, quer na "soirée", como na vesperal, não faltaram os aplausos diante da simples apresentação dos cenários.

Naquele elevado espirito de equipe, que caracteriza a mentalidade da gente francesa de teatro, Barrault, em "Amphitryon", não tomou para si o papel principal, entregando a figura de "Sosie", a Jean Pierre Granval (o jovem filho de Madame Renaud), cujo desempenho, ao tempo da corte do Rei Sol, ficava a cargo do próprio Molière. Porque para "Sosie", Molière reservou o texto mais rico e mais intelectual da peça, com maior dose de critica de sarcasmo e de sabedoria. E Jean Pierre Granval foi insuperável na interpretação dessa figura máxima do criado de "Amphitryon", principalmente em seu primeiro monólogo (que êle transforma em cena cênica) em que, chegando de perto, ensaia consigo próprio, como transmitirá as noticias de seu amo à linda Alcmène.

O Rio, nesta temporada, terá a oportunidade de, quatro anos passados, assistir a uma Madleine Renaud, melhor que nunca, numa sublime estratificação de sua arte. Assim, Madame Renaud, foi uma "Alcmène" de primeira água. Barrault foi um "Mercure" à sua própria altura, fazendo, sempre que possivel uma marcação "à la ballet". Jean Desailly, que engordou muito nesses ultimos quatro anos (para decepção de suas fãs) foi um grande "Júpiter". E tanto êle como o verdadeiro "Amphitryon" estiveram no clima da "troupe" de Barrault, interpretando Molière com cenários e roupas de Bérard.

Em que pese a diferença que possa existir entre os dois valores de Molière e Bérard, é de se fazer justiça que o verdadeiro poema de côres e estética imposto por Berard à obra de Molière, coloca o cenografo em plano de igualdade com o autor.

Thebas era o local da cêna, mas gregos não seriam os trajes, a não ser em pequenos motivos respeitados. E tomando por base que as comedias de Molière eram representadas em Versailles, com as roupas do tempo, e sem cenários, Berard fez predominar essa linha nos costumes. Assim é que "Jupiter" ao aparecer, no final, para decifrar e harmonizar tôda a atrapalhação, em que seu amôr por Alcmène fora a causa, vem vestido de Rei Sol.

Na beleza do texto e na ironia do fraseado cheio de sabedoria e ensinamentos, ainda ficam nos ouvidos do público frases como a de "Mercure" a "La Nuit":

"Tout ce qu'on fait est toujours bel et bon;
Et suivant ce qu'on peut être.
Les choses changent de nom".

Ou então aquela de "Mercure" a "Cleanthis":

"J'aime mieux un vice commode
Qu'une fatigante vertu".

PIGMALIÃO

FALA O POVO na Ultima Hora

VERGONHA!

Coronel Dulcidio Cardoso, por favor! Ouça o que diz o povo, o que reclamam seus municípios! Que diabo! Para isso é que o senhor é Prefeito. Pois, no entanto, os moradores do Flamengo continuam clamando pela volta da feira livre da praça José de Alencar, que tão bons serviços vinha prestando a todos quantos residem nas ruas Marquês de Abrantes, Senador Vergueiro, Avenida Oswaldo Cruz e outras adjacentes! Será possível que vossa excelência ignore que essa medida, sòmente aos negociantes daquela zona veio beneficiar? Será que não sabe que todos negociantes daquela praça andam elogiando a turma do Departamento de Abastecimento da Municipalidade, a quem chamam de "amigo do peito", "protetora, "anjo bom", etc?

Será possível que, nesta terra, o povo não encontre quem o defenda, coitado?

Vergonha das vergonhas!

KI TA, TÁ!

Todo mundo pegando no nariz e puxando êle até o umbigo pra ouvir esta! Tá todo mundo? Bom. Então, lá vai: a turma da barraca Cofapuda da Rua Leopoldina Rêgo, em Olaria, é tão engraçadinha, ih!... Quem vai lá e pede banha já sabe: "Nunca existiu isto aqui"... Agora, quando é gente amiguinha, uhm!... Levam prum cantinho e toca a cair nos cochichinhos!... Olhem: a gente não vai dizer nada, sabem? Mas tá havendo koisa lá! K tá, tá!

PSSSIUUUU! . . .

Tudo calando a boca! Ninguém piando! Não se vai mais falar da gororoba ki estão fornecendo à boa turma do Arsenal de Marinha!... Sabe por que, minha gente? Porque a turma, não a podendo comer, dava ela prós cachorros. Êstes não gostavam também e davam prós urubus! Agora, depois ki a gente falou da gororoba, o negócio piorou! Nem os urubus querem mais olhar pra ela! Eta! Tudo ficando na moita e esperando ki o Ministro da Marinha, ki é uma grande praça e kirido da gente, mande espiar de perto!

CORRESPONDÊNCIA

"PEQUININA" — Muito obrigadol! Eta! Outro pra você!

OSMAR — Vamos publicar na têrça-feira. E obrigado hein?

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17 ou 18, das 13 às 18 horas.

E até amanhã, se Deus quiser. — R. de C.

ESPELUNCAS!

Ora está aí uma boa sugestão: aproveitar a época dos festejos juninos, que se aproxima, e fazer com os institutos pernas de pau uma baita fogueira pra comemorar o dia de São João! Porque a verdade é esta: essas autarquias são verdadeiras espeluncas! O pouco que fazem, a título de propaganda, não é nada em comparação com as quantias astronômicas que arrecadam dos pobres contribuintes, o ano inteiro! De perfeito, os galinheiros só possuem mesmo é o serviço que arrecada, que recebe os oito por cento dos que trabalham com salário miserável. Mais nada!

Quem entretanto, toma conhecimento das "finalidades" dessas verdadeiras arapucas fica extasiado. Que assistência perfeita aos associados!... Na prática, porém, essa assistência nunca existiu, nem existe, por que o infeliz que tem necessidade de recorrer ao "seu" Instituto está frito! Sofre a tortura das filas meses seguidos: enfrenta, humilhado, o mau humor de funcionários importantes e, no fim, caindo de podre, ouve a já famosa ordem dada em tom sêco: "Volte para o mês!..."

Isto não é exagêro, minha gente. E' no duro! Diàriamente, recebemos queixas de leitores, que, revoltados e angustiados, contam as mais incríveis coisas sôbre a bagunça dos institutos.

Ainda ontem, um nosso companheiro das oficinas, Fausto de Sousa Martins contava-nos, revoltado: há oito meses precisou d. I. A. P. I. da Penha com urgência, para operar um filho. Era questão de vida ou de morte. Pois mal: Depois de quase um mês nas filas submetendo-se a tudo, mandaram que êle voltasse daí a um mês!... Foi preciso que recorresse a médico particular, pagando de seu bôlso a operação! Êle que descontava e desconta para a espelunca desde que ela existe!

Pois, em janeiro dêste ano, tornou a recorrer ao IAPI da Penha, onde os médicos só atendem cinco pessoas por dia! Sua espôsa precisava de se submeter a uma urgente operação. Caso grave. Levou meses a fio, indo ao Iapi da Penha. Submeteu-se a tudo quanto foi exigência. Agora, cinco meses decorridos, quando julgava que nada mais fôsse necessário, exigiram a certidão de casamento. Forneceu-a. Pensam, porém, que ficou nisso? Decorridas outras semanas, eis uma exigência: carteira de identidade da senhora! Acontece que a espôsa dêsse nosso companheiro não trabalha senão em casa. É "doméstica", como se diz (dona de casa). E, como milhares de outras donas de casa que não trabalham fora, não possui carteira de identidade. Ah, que alegria, que satisfação para a turma do Iapi!... Encontraram mais um impecilho para operação urgente!... E berraram: "Nada feito! Sem êsse indispensável documento não pode ser feita a operação!..." "Mas a senhora está na cama, doente! Como vai, agora, tirar a carteira de identidade?..." Não adianta argumentar! Depois de cinco meses os desgraçados dos boas-vidas vieram com a derradeira exigência... E lá vai nosso companheiro, arranjar dinheiro emprestado pra mandar operar a espôsa num hospital particular!...

Arre!

Fogueira com as espeluncas!

UM PRA LÁ!

Alô! Quem fala? É o Coronel Hélio Braga ki tá falando aí? Oba! Salve êle! Olha: aqui, é o Fala ki fala!... Viva! Olha o amigo não conhece a Avenida Visconde de Albuquerque? O', homem! É aquela onde o riozinho tá sempre sujinho ki nem a consciência de muito fiscal da PDF capenga: Pois bem: os moradores tão pedindo pra mandar instalar uma barraquinha cofapuda naquela avenida, na altura da ponte ki fica junto à praça onde fazem ponto terminal os lotações de Estrada de Ferro. Epa! Um pra lá! (Pedido de dona Dódo, mãe da gente).

NOTA

Tôdas as queixas e reclamações, destinadas a esta ou outras secções de ULTIMA HORA, podem ser encaminhadas à nossa redação, à Avenida Presidente Vargas, 1.088; na Gávea, na Rua Jardim Botânico, 661; no Flamengo, na Rua Paissandu, 275; em Jacarépaguá, na Rua General Geremário Dantas, 743; Avenida Nelson Cardoso, 761, e Rua Cândido Benicio, 425 em Cascadura, na Rua Sidônio Pais, 34. R. Doze de Fevereiro, 121 "Teatro de Amadores São Jorge", Bangu; no Engenho da Rainha, na R. Ibiapaba, 326, sede da Associação Atlética Engenho de Rainha; em Padre Miguel, no Realengo na R. Vila Nova, 48, e em Cavalcanti, na Rua Cerqueira Daltro, 960, todos êstes funcionando junto aos centros de alistamento de Danton Coelho-Alberto Fadel.

MUTO BEM!

A proposito de notas que vinhamos publicando nesta coluna, solicitando ao Dr. Edgar Pinto Estrêla providências quanto à colocação de um sinal luminoso na Rua Gago Coutinho, esquina de Laranjeiras, recebemos amável carta, na qual o ilustre diretor do Serviço do Trânsito informa que, levando em conta a sugestão, já está a repartição que dirige estudando as correntes do trânsito no local, a fim de verificar a possibilidade de instalação do sinal em aprêço.

Essa atitude do competente técnico muito nos honra e serve, por outro lado, para evidenciar a consideração que dispensa às sugestões do público, como é um atestado do esfôrço que vem dispendendo o nosso Serviço de Trânsito, deficientemente aparelhado, para melhorar as condições de tráfego de uma cidade, cuja população e número de veículos aumentam de maneira fabulosa, enquanto o número de novas vias, por assim dizer, continua o mesmo de anos atrás.

Depois, que exemplo representa essa democrática atitude para certos diretores que, fechados no alto de sua importância, não dão bola para o público...

Ao Dr. Edgar Pinto Estrêla, os agradecimentos de "Fala o Povo".

PARA O ENGENHO DE DENTRO, NADA?

Minha gente, tudo pondo o lenço nos olhos e fingindo kistá chorando pra ver se comove o Prefeito dessa PDF capenga, que anda por aí se arrastando ki nem galinha choca! Bom, agora, tudo escutando esta história: o bairro do Engenho de Dentro, um dos mais populosos da cidade, tinha uma linha de onibus marca lata de lixo. Acabou! Ficou com duas linhas de lotações ki não dão nem pras saídas! Pronto! Na hora de ir prô trabalho, como na do almoço, é uma tristeza! Milhares e milharesde moradores loucos sem sabem como ir para cidade! Os poucos lotações que aparecem é como tirar agua do mar com um dedal! Não conta! De trem não é possivel porque os poucos que param ali já vêm com gente pindurada até no pensamento do vizinho da esquina!

Agora, a gente pergunta ao Coronel Dulcidio, ki é cá do peito: é justo isto? Morador do Engenho de Dentro também não é filho de Deus? Ki raiva!

Cumé, pessoal? Nada prô Engenho de Dentro? Tudooooo! Viva o Engenho de Dentro! Mais lotas e onibus pra lá!

DR. BRITO E CUNHA

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Novo consultório: AV. RIO BRANCO, 277 - s. 601
(dos 14 às 17 horas) — Telefone: 52-7162

PERDEU-SE no centro da cidade um papagaio amarelo com as pontas das asas verdes (Ararajuba). Gratifica-se muito bem a quem achou, comunicar para os telefones 37-9745 ou 22-7790 ramal 422 com sr. Gray. Também gratifico generosamente a quem der informações que ajudem a localizar êsse papagaio — guardo segrêdo sôbre o informante.

DOENÇAS DA PELE E CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos cabelos.

Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York — R. México, 31, 15.º - Tel. 22-0425, das 8 às 6

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73. Fone 32-3265
Das 16 às 18 horas

Teatros

TEATRO CARLOS GOMES

"DAQUI NÃO SAIO"

"Os ARTISTAS UNIDOS" com MORINEAU

Cr$ 20, — Cr$ 10,

O MAIOR SUCESSO CÔMICO DA CIDADE

HOJE ÀS 21 HORAS

SOMENTE ATÉ O DIA 17

"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"

ULTIMA SEMANA

NO TEATRO DE BOLSO

HOJE — AS 21 HORAS

RESERVAS: 27-1037

SILVEIRA SAMPAIO, TEÓFILO VASCONCELOS, SONIA CORRÊA, RAYMUNDO FURTADO, ROSAMARIA MURTINHO

A seguir: "SUA EXCIA. EM 26 POSES" (A história de um ministro). A estréia de Teófilo de Vasconcelos como autor.

GLÓRIA — TEL.: 22-0146

***COLÉ* e sua companhia com NÉLIA PAULA**

5.ª FEIRA — DIA 13, AS 21 HORAS

Avant-première com renda para a Casa dos Artistas e A.B.R. da super-revista cômico-politica de J. Maia e Max Nunes

"MAMAE... VOTE EM MIM!!!"

Com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Paulete — Canelinha — Raul Dubois e as "pin-up-girls" 1954! Uma nova revista em 3.ª Dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som plateofônico!

SEXTA-FEIRA, ESTRÉIA, AS 20 E 22 HORAS

E' permitido o traje esporte — Bilhetes à venda com antecedência.

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — MUSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES — BOITE BAR — AR CONDICIONADO — R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

Zilco Ribeiro — FOLLIES — "DOLL FACE" — CONSUELO LEANDRO — RUI CAVALCANTI — PITUCH — HOJE SESSÕES AS 20 E 22 — DOMINGOS VESPERAIS AS 16 HORAS — HELIO CASANOVAS

FOLLIES

AGORA COM AR RENOVADO

HOJE — AS 20 E 22 HORAS

RIVAL — TEL.: 22-2721

2.º ANO EM CARTAZ

"DONA XEPA"

de PEDRO BLOCH

COM:

ALDA GARRIDO

HOJE — AS 21 HORAS

EVA no SERRADOR

O MAIOR ESPETÁCULO DO MOMENTO!

"A Rainha do Ferro Velho"

(Born yesterday) — De Garson Kanin

Tradução de R. Magalhães Jr.

A MAIOR SATIRA DE TODOS OS TEMPOS

No elenco: MANOEL PERA

HOJE — AS 21 HORAS

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA

MOCAMBO

HOJE E TODAS AS NOITES

Diferente! Imprevisto!

Show sem maquillage

Com você na intimidade dos artistas!

MILTON de MORAES — MARGOT MOREL — CHARITO ALCAZAR — PELA MAYRINK VEIGA

★ CELIA MARIA ★ OLINDA ALVES ★ MARILÚ DANTAS — E O CONJUNTO MUSICAL DE FRED MILLER — IRRADIADO ÁS QUINTAS-FEIRAS PELA MAYRINK VEIGA À 1 HORA DA MADRUGADA

"Script" de KLEBER ASSUMPÇÃO

Av. PRADO JUNIOR, 16 — Fone 37-4055

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1.088 - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.

Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA — ULTIMA HORA - RIO
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Diretor Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Tel.: 43-2936 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

	D.F.	Int.
Anual ..	Cr$ 300,00	350,00
Semestral	Cr$ 160,00	200,00
Trimestral	Cr$ 80,00	120,00

Número Avulso

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Do dia	Cr$ 1,00

Não Será Visivel no Brasil

ECLIPSE DO SOL A 30 DE JUNHO

Telegramas de Nova York informam que no próximo dia 30 de junho se verificará um eclipse solar em condições que só se repetem cada cem anos. Segundo os informes telegráficos os cientistas da Fôrça Aérea Norte-Americana usarão o Sol como uma enorme medida da Terra quando a grande sombra se projetar desde Nebraska ao Sarí numa extensão de ... 12.800 quilômetros.

A propósito, entrámos em contáto com o Observatório Nacional. Indagando se o eclipse seria visivel no Brasil. Fomos informados, então, de que tal não acontecerá, razão por que aquele Observatório não promoveu nenhuma pesquisa. A grande sombra se projetará apenas sôbre os Estados Unidos, Atlântico, Europa e India.

PRAÇA 11 DE JUNHO, 282 - CENTRO

COLCHÃO DE MOLAS Sêlo de Ouro

RUA LUCÍDIO LAGO, 96-B - MEYER

PENSAMENTOS IMORTAIS

"A liberdade é a mais perigosa das armas nas mãos de um povo que não tem pão". (H. de Campos).

"A leitura torna o homem completo, a conferência, instruído; a escrita, exato". (Bacon).

"O orgulho custa-nos mais caro do que a fome, a sêde e o frio". (Jefferson).

PENSAMENTO MODERNO

"Dormir bem é muita coisa... COLCHÃO DE MOLAS "SÊLO DE OURO" LTDA."

BOITES

CARLOS MACHADO apresenta

O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!

"Satan Dirige o Espetáculo"

O show para ser visto 365 vêzes!

CASABLANCA

RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

VOGUE

APRESENTA

SACHA e LOUIS COLLE

Animando o melhor conjunto do Rio

QUER COMER BEM!

Jante Diàriamente no VOGUE

Reservas: Telefone. 57-1881

BEGUIN

Boite do Hotel Glória

Estréia hoje um novo e sensacional "show" com

DONNA BEHAR
PATRICIA SHAY
JOE D'ETTOLE

Telefone: 27-7272

Boite Três Bês

BOITE TRÊS BÊS

HOJE E TÔDAS AS NOITES
DOIS "SHOWS"!
As 23,30: "TAPETE MÁGICO"
1 hora: "RITMOS PROVOCANTES"
direção e coreografia de WALDEMAR RODRIGUES

e ainda: Orquestra de EL CUBANITO
EST. DO JOÁ, 2.700 - Ao lado do Joá

DIA 27 · AVANT-PREMIÈRE no RECREIO

AS URNAS vão rolar

REVISTA DE PAULO GRACINDO, J. RUY, PAULO ORLANDO, HUMBERTO CUNHA — com o inimitável MESQUITINHA — A ESTRÊLA DAS ESTRÊLAS MARA RUBIA — TOTÓ — SALUQUIA — BLAKE e BAJU — GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje, tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ DANÇANTE

"CARROUSSEL PAULISTA"

Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes com ANILZA LEONI, ANGELITA, DINORAH MARZULLO, HAMILTON FERREIRA, ALBERTO PEREZ, MANOEL VIEIRA, CHOCOLATE, MARGA VERNON, EDMUNDO CARIJÓ, NIGHT AND DAY BALLET

Sábado e Domingo no Chá-Dançante, VIDONDO FILHO e sua Orquestra Melódica

AR CONDICIONADO — Reservas: 42-7119 e 32-9863

Enceradeiras a Cr$3.150,00

Diversas marcas, com 3 escôvas, garantia da fábrica por 2 anos

Av. Graça Aranha, 169-B — 1.ª Sobreloja 7

GALERIA DOS COMERCIÁRIOS

A ORGULHOSA APAIXONADA

empolgante romance de amor de Greta Granor

A Mulher de Sua Vida e a Outra — Dois Remorsos de Amor

DOZE CONSELHOS PARA UM MATRIMÔNIO FELIZ

APAIXONADA POR TI — AMOR PERDIDO

Sacrifício por amor — Imprudência ou crime? — Mais uma vez, perdão!
Anjo de amor ou mulher fatal? — Não te entendo, coração!, etc., etc.

Leia o n.º 355 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 — Nas bancas.

LINDA BAPTISTA

APRESENTARÁ — HOJE

Ângela Maria

A Rainha do Rádio de 1954 na

No Plaza Copacabana

Boite das Baptistas

Av. Prado Júnior, 258

Telefone: 57-1870

(Não funciona aos domingos)

Orquestras de Francisco Sergi e Chuca-Chuca Hotel

Infração às Leis Nas Emprêsas De Ônibus

MENORES DE 14 ANOS EM SERVIÇO NOTURNO

Não Está Sendo Cumprido o Acôrdo Firmado Por Ocasião da Greve Nos Transportes Coletivos — As Sobras Nas Garagens — Trabalho em Excesso Sem a Remuneração Especificada em Lei — As Denúncias de Oton Santana, Presidente da Comissão de Salários Dos Rodoviários

Othon Santana, presidente da Comissão de Salários do Sindicato dos Rodoviários, denuncia, em entrevista a ULTIMA HORA, as empresas de ônibus que não estão cumprindo o acôrdo firmado entre o Sindicato patronal e aquêle órgão, por ocasião da cessação da greve dos transportes.

As empresas de ônibus não cumprem o acôrdo e ainda exigem 12 e 13 horas de trabalho dos motoristas, despachantes e trocadores, denuncia Oton Santana a ULTIMA HORA

— Ficou estabelecido que as companhias pagariam o aumento desde 1 de março. O acôrdo foi assinado na presença de autoridades do Ministério do Trabalho, de jornalistas e homologado, legalmente. Não há razão, portanto, para que as emprêsas deixem de levar a sério o que ficou assentado num documento tornado público. Esta inobservância ao acôrdo está causando grande descontentamento entre os nossos companheiros

Trabalho em Excesso

Informou Oton Santana que quase todos os motoristas, trocadores e despachantes continuam trabalhando diàriamente 12 e 13 horas, quando ficou claro no acôrdo que seriam respeitados os turnos de 8 horas.

— Mas isto não acontece, infelizmente, acrescenta. Vemos os nossos companheiros fazendo serviços além de suas possibilidades físicas. Prejudicam a saúde. Não ganham os extraordinários com os acréscimos de lei. Em pouco tempo ficarão inutilizados por culpa exclusiva dos empregadores que não se importam com as condições de saúde dos seus auxiliares.

Menores em Serviços Noturnos

Outra denúncia do líder rodoviário:

— Numerosos menores estão sendo empregados nos serviços noturnos. Não havendo fiscalização rigorosa nas emprêsas, meninos de 14, 15, 16 anos trabalham até alta madrugada, o que é condenado pela Consolidação das Leis do Trabalho. Com êsse expediente burlam, até, o salário-mínimo regional, auferindo maiores lucros graças ao sacrifício dos mais necessitados.

Outro ponto da entrevista: diàriamente sobram, nas emprêsa, dezenas e dezenas de motoristas. São os homens da reserva. Saem de casa pela madrugada. Gastam dinheiro em passagem. Prejudicam o sono. Ao chegar nas garagens esperam a escala. Poucos dêsses são aproveitados. Quase todos têm que voltar porque não foram escalados.

— Se houvesse rigor na aplicação da Consolidação das Leis do Trabalho não haveria isto, prosseguiu. Ninguém sairia de casa na incerteza quanto ao ganha pão. Todos teriam os seus turnos, regularmente.

Horas Não Remuneradas

— Quando enguiça um ônibus e fica duas ou três horas aguardando reboque, os motoristas e trocadores não ganham no espaço de tempo compreendido entre o enguiço e a remoção do veículo. Não sendo responsáveis pelos desarranjos nos motores, perdem, injustamente, parte dos salários a que têm direito porque ficam à disposição dos empregadores, terminou o presidente da Comissão de Salário dos Motoristas.

Eleição, Hoje, no Sindicato Dos Farmacêuticos

Serão realizadas hoje as eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Farmacêuticos. As fortes correntes que disputarão o pleito acabaram de se formar no prazo dado pela antiga diretoria, isto é, até ontem. Portanto, estando o Sindicato dos Farmacêuticos empenhados numa renovação total de seus dirigentes, serão realizadas ao mesmo tempo as eleições para o Conselho Fiscal daquele orgão de classe.

MANDADO DE SEGURANÇA PARA GARANTIR O SALÁRIO-MÍNIMO

Alterado o Decreto Inicial, em Sua Republicação Pelo "Diário Oficial"

S. PAULO, 11 — (SUCURSAL) — O "Diário Oficial" da União, do dia 6 do corrente publicou, outra vêz o decreto do novo salário mínimo, com uma alteração substancial: no lugar da tabela de 2.300,00 por mês, 76,64 por dia e 9,58 por hora, a republicação traz somente 'Salário mínimo horário, em dinheiro, para o trabalhador adulto, calculado na base de 240 horas de trabalho por mês" e, ao lado, mantém as tabelas para os descontos de alimentação habitação, vestuário, higiêne e transporte, com as percentagens respectivas de 43 por cento, 33 por cento, 14 por cento 6 por cento e 4 por cento.

A republicação objetivou transformar o salário-mínimo em exclusivamente horário, com desprêzo das normas tradicionais da Consolidação das Leis do Trabalho.

Objetivando defender o texto consolidado, que exige salário-mês, salário-dia e salário-hora, o vogal Geraldo Santana de Oliveira comunicou à reportagem, esta manhã, que o seu Sindicato já está reunindo elementos para impetrar mandado de segurança em defesa do salário-mínimo mensal de 2.300,00.

A medida de segurança dos borracheiros, será oferecida à apreciação das demais entidades sindicais, para que também subscrevam o mandado, se assim o desejarem.

Entende o presidente dos borracheiros que os decretos-leis anteriores não podem ser alterados por decreto presidencial. O pessoal de escritório das indústrias, por decreto presidencial. O pessoal de escritório das indústrias por exemplo que trabalha 44 horas por semana, poderia vir a ficar prejudicado com a exigência do salário-hora.

Nas emprêsas organizadas, todo e qualquer salário já está condicionado à assiduidade, pois é facultado às firmas descontar.

117.º Aniversário do Real Gabinete Português de Leitura

Está comemorando, hoje, o seu 117º aniversário de fundação, o Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro. Por êste motivo, grandes solenidades estão sendo programadas para o decorrer da semana.

Já está em pleno andamento a exposição de Arte Moderna Portuguesa, com obras de pintura, escultura, gravura e desenho.

Dia 14, às 20,30 horas, haverá a sessão solene por motivo do aniversário, esperando-se a presença de altas autoridades, quando será realizada uma conferência pelo professor Hernani Cidade, professor de literatura portuguesa da Universidade de Lisbôa.

Haverá no dia 18, às 18 horas, a aula inaugural de uma série de oito, e que será proferida pelo professor Gilberto Freyre.

Estas aulas versarão sôbre o tema "Ainda em tôrno de uma possível luso-tropicologia", curso êste que está aberto a todos os estudiosos portugueses e brasileiros.

NOVA "BOMBA" NO CONCURSO DE HISTÓRIA DO PEDRO II

A reportagem foi seguramente informada de que o Professor Sudá de Andrade, acaba de eximir-se de participar da banca do Concurso de História do Pedro II, que deveria se realizar na próxima quinta-feira. Teria alegado o Professor Sudá que motivos de saúde o impedem de examinar os candidatos a catedrático do Pedro II, mas em verdade o motivo real — que o Professor por delicadeza não quis revelar — é a situação de tensão em tôrno do concurso. A "briga" entre o candidato Pedro Calmon e o candidato Joaquim Ribeiro, ameaça tomar vulto mais grave, e o Professor Sudá de Andrade, como elemento estranho que é ao Pedro II, não quis se envolver na desinteligência que certamente sairá durante os exames.

O Substituto Também Não Poderia Fazer Parte da Banca

Se se concretizar a deliberação do Professor Sudá de Andrade, o concurso — já adiado vários vêzes e marcado para o dia 13 próximo — teria de sofrer um novo adiamento. E' que — segundo também nos informaram — o substituto eventual seria o Professor Hélio Viana, da Faculdade de Filosofia, no caso considerado suspeito pelo Professor Joaquim Ribeiro.

O fato é que o Professor Hélio Viana, mais do que qualquer outro membro da comissão examinadora, foi subordinado ao atual Reitor quando o Sr. Pedro Calmon ocupou o Ministério da educação. Ora, o Professor Joaquim Ribeiro não iria aceitar a presença do Sr. Hélio Viana na banca, muito embora já tenha declarado através das nossas colunas que "a banca é do Professor Pedro Calmon e eu só vou ganhar o concurso no Judiciário".

O PROBLEMA DO LEITE

Terá lugar depois de amanhã, às 9 horas, no Entrepósto da CCPL, à rua Solero dos Reis, 31, a conferência do dr. Augusto Oliveira Lopes, Inspetor de Produtos de Origem Animal. Esta palestra, que será realizada por iniciativa da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, versará sôbre o tema "Sugestões para solução do problema de produção de leite no Distrito Federal".

A conferência será a vigésima primeira de uma série organizada pela direção da Inspeção Santaria do Leite.

VISITE SÃO PAULO e assista aos festejos do IV centenário da cidade 1954

e vôe pela AEROVIAS BRASIL

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 270
Fone: 32-4300
Av. Presidente Vargas, 210 A

PODERÁ CERTA MULHER CASAR COM UM HOMEM VINTE ANOS MAIS MOÇO, DEIXANDO-O APAIXONADO, APESAR DESSA DIVERSIDADE!...

Dercy Gonçalves com Sergio de Oliveira, Jorge Diniz e Victoria de Almeida em "Uma Certa Viúva", cartaz vitorioso do Teatro Dulcina

Dercy Gonçalves está alcançando um merecido êxito com a divertida peça em 3 atos de Jean Wall-S.R. Berhman "Uma Certa Viuva", tradução de Miroel Silveira. Tôdas as noites, o Teatro Dulcina abriga um público numeroso, ávido por conhecer as aventuras da impagável "Dorotéia", que se casou com um engenheiro vinte anos mais moço do que ela... Dercy em "Uma Certa Viúva" confirma os seus invejáveis dotes de comediante e quer na revista quer na comédia está sempre à vontade, divertindo a platéia ininterruptamente durante duas horas consecutivas.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

PREMIOS PARA TÔDA A FAMILIA
Concurso Semanal
Sob o Patrocinio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA
2 SERIE L
Semana de 10 a 15 de maio de 1954

A coleção dos cupons numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 23 de maio de 1954

Prêmios Para Tôda a Família

Domingo fizemos sortear as duas séries dos concursos de ULTIMA HORA (J) e FLAN (abril), cujos resultados foram os seguintes: 10.157, para um colchão de molas; 12.743, para um sumier; 3.122, para um liquidificador; 2.247, para um rádio e 5.738, para uma panela de pressão, em ULTIMA HORA e 2.235, para um colchão de molas; 1.530, para um sumier e 3.791, para um rádio, em FLAN.

Até o momento em que fechávamos esta edição, nenhum dos felizardos se havia apresentado.

Domingo, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Silveira Lima", teremos, entre 12 e 15 horas, os cinco sorteios da Série "K" de ULTIMA HORA.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

o "galho" mais complicado...

se "quebra" com duas palavras!

Brahma Chopp

Por maior que seja a "sinuca", sempre se dá um "jeitinho" com o delicioso Brahma Chopp... cada vez mais gostoso... cada vez mais apreciado!

A incomparável qualidade do Brahma Chopp é assegurada pela insuperável qualidade Brahma!

Preparado com os mais finos ingredientes, rigorosamente selecionados, Brahma Chopp contém o melhor malte... o melhor lúpulo... e o melhor fermento, que lhe dão aquêle "rico sabor", que você já não dispensa mais! Cada copo de Brahma Chopp é um prazer que só se repete com um novo copo de Brahma Chopp! Agrade os amigos e o próprio paladar, oferecendo... bebendo sempre o saboroso Brahma Chopp!

Beba Brahma Chopp em barril ou garrafa

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas, de todos os campos! Aos sábados: RÁDIO MAYRINK VEIGA, ondas médias, e RÁDIO NACIONAL, em ondas curtas. Aos domingos: R. NACIONAL, ondas curtas e médias, e R. MAYRINK VEIGA, em ondas médias.

DIA FESTIVO EM SARACURUNA

II Aniversário do Urussai F. C. — O Prefeito de Caxias, Sr. Braulino de Matos Reis, Participou Das Festividades Naquela Localidade

Domingo último comemorou-se o 2.º aniversario do Urussai F. C. na estação de Saracuruna, 2.º Distrito de Caxias. No programa organizado constava um festival, que se realizou com brilhante êxito, reunindo nada menos de 10 agremiaçoes esportivas. Presenciou as festividades o futuro Deputado pelo P. T. B., Sr. Braulino de Matos Reis, que se fazia acompanhar pelo Sr. Vitorino candidato a Vereador na mesma legenda e residente naquela localidade e outras figuras de alto relevo na política caxiense também prestigiaram, com sua presença as comemorações do Urussai.

O Sr. Braulino de Matos Reis logo que ali chegou, dirigiu-se a pé até o campo onde se estava realizando o festival programado, tendo recebido, por parte da população local, grandes manifestações de amizade e carinho, sendo justo assinalar que, nas conversações realizadas entre aquela autoridade e os presentes, mostrou o Sr. Prefeito a melhor boa vontade no sentido de resolver os atuais problemas daquela localidade. Fazendo alarde ao prestígio de que goza no meio popular, pela sua sinceridade, em dado momento aquêle político teve a seguinte expressão: "Ninguem é insubstituível, outros poderão fazer mais do que venho fazendo ou talvez façam menos. Mas até hoje fiz tudo o que estêve ao meu alcance".

Permaneceu àquela autoridade 30 minutos palestrando com os moradores locais, retirando-se em seguida com a sua comitiva. Um monumental baile, na sede do Urussai animado por Favela e seu conjunto, encerrou as comemorações.

Ouçam as Transmissões Esportivas da RÁDIO QUITANDINHA na Palavra de ARY MELO e Sua Equipe

ZYP — 23 ondas curtas de 59 metros
ZYP — 30 ondas médias — 780 Klcs.

COMO APRENDER A DANÇAR

5.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo Prof. Gino Fornaciari, contendo 120 gráficos facilitando aprenderem em suas próprias casas. À venda no Rio de Janeiro: Livrarias — Freitas Bastos Civilização, Alves e S. José — Cr$ 50,00
AULAS: AV. DA LIBERDADE, 120 — S. Paulo

CARIOCA

Se você deseja fazer algo de útil em favor de seus semelhantes;
Se você deseja que seu bairro, seu lar e sua cidade e para tôda a coletividade;
Se você deseja que seu bairro, seu lar e sua cidade vivam num clima de tranquilidade e bonança;
Se você deseja a extirpação dos maus elementos que infestam a nossa terra;
Se você deseja maior respeito às leis e um índice bem menor de criminalidade;
Se você deseja mais segurança contra o que se refere a todos os tipos de atentados criminais;
Se você deseja que se possa viver num ambiente de sadia camaradagem, respeito mútuo e maior compreensão para os problemas sociais;
Se você deseja tudo isso, então dê o seu voto, para Vereador pelo Distrito Federal, a PERPÉTUO FREITAS DA SILVA, profundo conhecedor das necessidades do povo, inimigo infatigável dos que infringem a lei, batalhador incansável em inúmeros empreendimentos de interêsse coletivo, desportista entusiasta, policial experiente, justo e intemerato, cidadão que se faz respeitar respeitando a todos, enfim, um representante ideal para você, um candidato que merece o seu apôio, a sua colaboração e o seu voto!

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

I — A C. S. N. comunica aos Srs. Acionistas que a partir do dia 17 de maio, corrente, pagará na sua sede social à Av. 13 de Maio, 13,7.º andar, o 12.º dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1953, correspondente a 10% ao ano.

II — O pagamento a que se refere o presente Edital, será efetuado dentro do período compreendido entre 17 de maio e 31 de agôsto p/vindouro.

III — Para êste fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de sêlos de recibo às salas 715/17, dentro do horário de 13.30 às 16.30 horas.

IV — Para atender, entretanto, ao maior número de acionista que geralmente comparecem nos primeiros dias, os pagamentos entre os dia 17 e 25 de maio, serão feitos aos acionistas cujo primeiro nome corresponda às iniciais da escala abaixo:

(A	Dia	17	de	maio
(B, C, D e E	"	18	"	"
(F, G, H e I	"	19	"	"
(J e K	"	20	"	"
(L, M e N	"	21	"	"
(O, P, Q e R	"	24	"	"
(S a Z	"	25	"	"

(Estabelecimentos Bancários — Dias 26, 27 e 28 de maio — para apresentação de documentos a fim de ser processado o pagamento).

V — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para o recebimento de dividendos, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama, correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelas ou títulos e o meio desejado para a remessa.

VI — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes à ordem do item IV a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos do 2.º semestre de 1948, exercício de 1949, 1950, 1951, 1952, e 1.º semestre de 1953, ficando entendidos, porem, que a partir do dia 1.º de julho p/vindouro, o 2.º semestre de 1948, prescreverá em favor da Companhia na forma da legislação em vigor, e de acôrdo com os avisos publicados em vários jornais desta Capital, e nos de grande circulação das Capitais dos Estados.

VII — Em virtude do pagamento de dividendos as transferencias de ações passam a se realizar no expediente de 8 às 11 horas, exceto aos sábados, enquanto durar o referido pagamento.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1954.

(José F. de Mello Mattos) — Diretor Secretário.

MÓVEIS GLOBO A PREÇOS DE FÁBRICA - CATETE, 137

Dormitório Chipendalle luxo Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00
Dormitório Império Cr$ 22.000,00
Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00
Sala jantar Colonial luxo Cr$ 13.000,00
Sala jantar Chipendalle luxo Cr$ 15.000,00

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armarios e outras peças avulsas.
FACILITA-SE O PAGAMENTO.

JIM DAS SELVAS

PAUL NORRIS AND DON MOORE

A PONTE DE NEVE AGUENTOU O MEU PESO! ATRAVESSE LOGO QUE EU ESTIVER SEGURO AQUI, ELLEN

JÁ VOU, JIM. UMA FENDA NÃO BASTA PARA NOS DETER!

TAGGAT, FURIOSO POR VER ESCAPAREM SUAS PRESAS, ATIRA DE LONGE... E ACERTA EM ELLEN!

Socôrro!

ESTOU SEGURANDO, KOLU. DEPRESSA, ATRAVESSE E AJUDE-ME A PUXAR A CORDA.

A NEVE CAINDO, ATRAPALHA A PONTARIA DE TAGGAT, ENQUANTO JIM E KOLU SALVAM A MOÇA FERIDA!

ELLEN DESMAIOU! KOLU, TOME CONTA DELES, QUE VOU CARREGÁ-LA LONGE DO ALCANCE DOS TIROS

ESCONDEM-SE POR TRÁS DE UM MONTE DE NEVE...

DESCULPE-ME POR TER DESMAIADO, JIM. AGORA ESTOU BEM

DESCANSE E PROCURE AQUECER-SE. KOLU TOMARÁ CONTA DE VOCÊ ENQUANTO VOU TRATAR DOS BANDIDOS QUE A FERIRAM

ESTÃO SE APROXIMANDO, DE RASTRO... VOU DAR-LHES UMA PEQUENA SURPRESA...

Paul Norris 10-4

Copr. [illegible], KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

R. PORTELLA apresenta

CANTINHO DOS Sabichões

Palavras Cruzadas N.º 819

HORIZONTAIS

1 — Instituidor, cabeça, chefe, de ação ou facção boa ou má. 6 — Certo brinquedo feito de couro e penas, e que é jogado no ar com a palma das mãos 11 — Abrasador (calor). (figurado). 13 — Sossêgo. 14 — Tudo o que dá movimento a um mecanismo. 15 — A parte mais elevada. 16 — Carta de jogar. 18 — Lista. 19 — Golpear, cortar. 20 — Tempêro de cozinha. 22 — Inferior. 2: — Amarrar 26 — Nome da letra "C" 27 — Nome dado a recifes de corais mais ou menos circulares. 29 — Aborrecida. 32 — Fileira 33 — Coragem; intenção. 34 — Pedra. 36 — Aragem. 37 — Auge, pino. 38 — Além. 40 — Um dos nomes populares da cachaça. 41 — Que adora ídolos 43 — Cidade do Estado de São Paulo. 44 — Esfregar com areia.

VERTICAIS

1 — Retarda. 2 — Cidade da Caldéia, pátria de Abraão. 3 — Tonalidade. 4 — Impugnar. 5 — Culto (pl.). 6 — Grupo de duas coisas quaisquer. 7 — O mesmo que "o". 8 — Do Epiro (Grécia antiga). 9 Camisa comprida de dormir. 10 — Má sorte. 12 — Põe (em algum lugar ou situação). 15 — Espetáculo. 17 — Diabólico. 19 — Crença. 21 — Chapear. 23 — Clínico. 25 — Cidade da Itália. 28 — Soltar. 30 — Cada uma das metades do navio no sentido do seu comprimento. 31 — Mete no atoleiro. 33 — Da côr do céu, sem nuvens. 35 — Levantar vôo. 38 — Nome p. feminino. 39 — Preposição indicativa de um limite de tempo, no espaço ou nas ações. 41 — Prefixo. *em dentro*. 42 — O deus dos Egípcios.

RESPOSTA DA CRUZADA N. 817

PC. — HOR.: findo; ... u m; mascotona; gôl; ... ídem; lar; bá; revogar; ... refém; gato; lado; inane; ... adulado; dó; ala; odem; ... da; ala; maçaneta; ri; arara; ... VERT.: fugir; [illegible]

CHARADAS NOVÍSSIMAS: 1 — Vida; 2 — Sólido; 3 — [illegible]; 4 — Arcano; 5 — [illegible]; 6 — Poema; 7 — Retiro; 8 — Valente.

CRUZADINHA: Hor.: [illegible] secular; ido; avô; relegar; ralar. Vert.: ceder; acolá; nó; alaga; lavar; sir; ror; ei.

DAMA: brancas 15—11, pretas 24—15, b 11—9, p 15—30; b 12—7, p 22—19; b 14—18, p 8—22; b 9—27, p 30—23; b 16—27 e vence.

RESPOSTA DA CRUZADA N. 818

HOR.: favor; cisma; acicatear; ralar; má; pi; opor; lá; areiar; ler; durável; recatado; atrevido; causada; aço; ida; né; eter; na; me; amora, maioral; êmulo; asado. VERT.: farol; valor; ocar; rir; camarada; ita; sé; ariólo; apertada; predizer; lúcido; ava; devaneio; ato; rês; rua; atola; brado; amas; mal; ara; mó.

TESTES

1 Tíbia é um osso: DO BRAÇO? - DA MÃO? DA PERNA?

2 O camelo é originário do: ÁSIA? - AFRICA? - RUSSIA?

3 "Férula" entende-se por: PALMATÓRIA? - PRODUTIVO? - DIFÍCIL?

4 Sócrates morreu: ENVENENADO? - ASSASSINADO? - DE VELHICE?

5 A vacina antivariólica foi descoberta por: JENNER? - FLEMMING? - LONG?

6 A nota que tem a efígie da Princesa Isabel é de: DEZ CRUZEIROS? - QUINHENTOS? - CINQUENTA?

7 Os "Vândalos" eram uma tribo: MACEDÔNICA? - ANGLO-SAXÔNICA? - GERMÂNICA?

8 Beethoven apenas escreveu uma ópera: FIDELIO? - PESCADORES DE PÉROLAS? - MANFREDO?

AGUCE BEM A VISTA!

Estas duas vinhetas, que à primeira vista parecem iguais, se diferenciam em 20 pequenos particulares. Se o leitor-sabichão prestar bem atenção, verá quais são êles. Aposte com seus amigos para ver qual dêles consegue maior número de detalhes.

O CAVALEIRO SOLITÁRIO

FRAN STRIKER

AGORA POSSO TER UM POUCO DE AR FRESCO!

CRASH!

QUE TIROTEIO É ESTE?

OS RAPAZES ACERTARAM NO HOMEM MASCARADO!

MÃOS AO ALTO! ESTÃO CERCADOS!

O XERIFE!

VOCÊ ESTÁ VIVO!

SEUS HOMENS LÁ FORA NÃO CONSEGUIRAM ME ACERTAR, BRENT

VIMOS QUANDO IAM ATIRAR E ATIRAMOS PRIMEIRO. MEUS HOMENS ESTÃO VIGIANDO!

TAGGERT, VOCÊ E SEUS COMPANHEIROS VÃO SER ENFORCADOS POR TEREM ASSASSINADO O PASSAGEIRO DA DILIGÊNCIA! E BRENT PODERÁ PAGAR MUITO CARO, COMO CÚMPLICE!

QUER VOCÊ VÁ OU NÃO PARA A CADEIA BRENT NUNCA USARÁ ESSE PLANO PARA TOMAR CONTA DO OESTE!

Copr. 1943, The Lone Ranger, Inc. Distributed by King Features Syndicate

ESSE HOMEM MASCARADO JÁ DERROTOU GENTE MAIS ESPERTA DO QUE VOCÊ! É O CAVALEIRO SOLITÁRIO

HI-YO, SILVER, AWAY

CHARLES FLANDERS

[illegible]

Faça de *Flan* a Sua Leitura de Todos os Domingos